



Economia . Infraestrutura . Rebanhos . Comunicação . IDH
Saúde . População . Finanças Públicas . Segurança . Estradas
Territórios . Potencial Educacional . Turismo . PIB
Energia . Macrorregião . Laços . Municípios

Piauí

em
NÚMEROS



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO – SEPLAN
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS – CEPRO

PIAUÍ EM NÚMEROS

11ª Edição

2019

Governo do Estado do Piauí
José Wellington Barroso de Araújo Dias

Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN
Antonio Rodrigues de Sousa Neto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO
Liége de Souza Moura

Diretoria de Estatística e Informação – DEI
Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe Responsável pela Elaboração
Douglas Lopes de Sousa Mendes
Elias Alves Barbosa
Filipe Ribeiro Formiga Teixeira (Bolsista FAPEPI/CEPRO)
Luís Guilherme Teixeira dos Santos
Marcos Antonio Pinheiro Marques (Bolsista FAPEPI/CEPRO)
Marcos Pereira da Silva
Maria do Socorro Nascimento
Maria Geni da Silva Sousa
Maria Salomé da Silva Neta
Walleff da Silva e Silva (Bolsista FAPEPI/CEPRO)

Assessoria de Comunicação
Cristiana de Moraes Nunes Melo

Setor de Publicações
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes
Luciana Maura Sales de Sousa
Alcides Luís Gomes da Silva

Normalização
Lúcia Maria Gurjão Santos
Adriana Melo Lima

Capa
Lis Andrade Melo

Ficha catalográfica

F981p

Superintendência CEPRO
Piauí em números 11. ed. Teresina, 2019.

1. Situação socioeconômica - Piauí. I Título.

CDU 31:33 (812.2)

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que mencionada a fonte.

Relação de Siglas

AGESPISA – Águas e Esgotos do Piauí S.A.
APA – Áreas de Proteção Ambiental
APL – Academia Piauiense de Letras
APP – Áreas de Preservação Permanente
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEPRO – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais
CONDEL – Conselho Deliberativo da SUDENE
DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito
DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí
DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
EE – Estações Ecológicas
FLONA – Floresta Nacional
FMC – Fundação Monsenhor Chaves
FJP – Fundação João Pinheiro
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDEPI – Instituto de Desenvolvimento do Estado do Piauí
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MCID – Ministério das Cidades
MDIC – Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços
MEC – Ministério da Educação
MF – Ministério da Fazenda
MME – Ministério das Minas e Energia
MS – Ministério da Saúde
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
PAM – Produção Agrícola Municipal
PARNA – Parques Nacionais
PEVS – Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura
PMT – Prefeitura Municipal de Teresina
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPM – Produção da Pecuária Municipal
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RENAVAM – Registro Nacional de Veículos Automotores
RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento
SECULT – Secretaria de Estado da Cultura
SEMAR – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SESAPI – Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Piauí
SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIRGAS – Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
TSE – Tribunal Superior Eleitoral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
Tabela 1.1 - Posição geográfica, pontos extremos e coordenadas geográficas.....	12
Tabela 1.2 - Posição geográfica, limites e extensão da linha divisória.....	12
Tabela 1.3 - Área territorial do Piauí, Nordeste, Brasil e relação do Estado com a região Nordeste e Brasil – 2017	12
Tabela 1.4 - Evolução do número de municípios – Piauí, Nordeste e Brasil – 1940-2017	12
Tabela 1.5 - Distância por linha rodoviária dos municípios à capital do Estado	13
Tabela 1.6 - Distância por linha rodoviária e por linha reta de Teresina às capitais dos estados da região Nordeste	15
Quadro 1 - Divisão regional do Estado do Piauí, segundo as macrorregiões, territórios de desenvolvimento e aglomerados de municípios	16
Figura 1 - Regiões Ambientais e Territórios de Desenvolvimento – PIAUÍ – 2019	18
Tabela 1.7 - Municípios da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE, área e população – 2010	18
Figura 2 - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE – 2019	19
Tabela 1.8 - Relação dos municípios do Piauí e respectivas áreas (Km ²), inseridos na região de influência do semiárido – 2017	19
Figura 3 - Delimitação do Semiárido – PIAUÍ – 2017	22
2 POPULAÇÃO, DOMICÍLIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	22
Tabela 2.1 - Número de municípios por tamanho da população residente – Piauí, Nordeste e Brasil – 2017.....	22
Tabela 2.2 - Evolução da população – Piauí, Nordeste e Brasil – 1872/2010.....	23
Tabela 2.3 - População residente por situação de domicílio – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017 (em 1.000)	23
Tabela 2.4 - Evolução da população residente total do Brasil, segundo a faixa de idade – 2000/2005/2010/2015.....	24
Tabela 2.5 - Evolução da população residente total do Nordeste, segundo a faixa de idade – 2000/2005/2010/2015.....	24
Tabela 2.6 - Evolução da população residente total do Piauí, segundo a faixa de idade – 2000/2005/2010/2015.....	25
Tabela 2.7 - População residente por grupo de idade, sexo e participação percentual no total – Piauí – 2000.....	25
Tabela 2.8 - População residente por grupo de idade, sexo e participação percentual no total – Piauí – 2010.....	26
Tabela 2.9 - População residente por grupo de idade, sexo e participação percentual no total – Piauí – 2015.....	26
Tabela 2.10 - Ranking dos 20 municípios mais populosos do Piauí – 2000/2010/2017	26
Tabela 2.11 - Densidade demográfica do Piauí, Nordeste e Brasil – 1970/1980/1991/2000/2010/ 2015	27
Tabela 2.12 - Taxa média geométrica de crescimento anual – Piauí, Nordeste e Brasil	27
Tabela 2.13 - Razão de dependência da população economicamente ativa (15 a 59 anos) no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015	28
Tabela 2.14 - Número médio de moradores por domicílios particulares – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015	28
Tabela 2.15 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Brasil – 2000-2015	29
Tabela 2.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Nordeste – 2000-2015	29

Tabela 2.17 -	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Piauí – 2000-2015.....	30
Tabela 2.18 -	Evolução do emprego formal (estoque no final de cada exercício) no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	31
Tabela 2.19 -	Flutuação do emprego formal (admissões e desligamento) no Piauí, Nordeste e Brasil – 2003-2017	31
Tabela 2.20 -	Evolução do eleitorado total – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual –2000-2017.....	32
Tabela 2.21 -	Evolução do eleitorado do Piauí e das quatro cidades mais populosas – 2000-2017.....	32
Tabela 2.22 -	Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Brasil – 2003-2015	33
Tabela 2.23 -	Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Nordeste – 2003-2015	33
Tabela 2.24 -	Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Piauí – 2003-2015	33
Tabela 2.25 -	Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Brasil – 2003-2015	34
Tabela 2.26 -	Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Nordeste – 2003-2015	34
Tabela 2.27 -	Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Piauí – 2003-2015	35
Tabela 2.28 -	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM – Piauí, Nordeste e Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2017.....	35
Tabela 2.29 -	Ranking do Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM – Piauí em relação ao Nordeste e Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2017	36
3 SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....		36
Tabela 3.1 -	Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Piauí – 2000-2017	36
Tabela 3.2 -	Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Nordeste – 2000-2017	36
Tabela 3.3 -	Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Brasil – 2000-2017	37
Tabela 3.4 -	Taxa bruta de natalidade (nascidos vivos por 1.000 habitantes), Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016	37
Tabela 3.5 -	Total de nascidos vivos e proporção dos nascimentos segundo a idade da mãe – Piauí – 2000-2017	38
4 EDUCAÇÃO		39
Tabela 4.1 -	Taxa de analfabetismo da população de 5 a 6 anos de idade e diferença entre pontos percentuais no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015.....	39
Tabela 4.2 -	Taxa de analfabetismo da população de 7 a 14 anos de idade e diferença entre pontos percentuais no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015.....	39
Tabela 4.3 -	Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade e diferença entre pontos percentuais no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015.....	40
Tabela 4.4 -	Número de estabelecimentos na educação básica e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil - 2000-2016.....	40
Tabela 4.5 -	Número de docentes na educação básica e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	41
Tabela 4.6 -	Total de docentes na educação básica por dependência administrativa no estado do Piauí – 2000-2016	41
Tabela 4.7 -	Total de matrículas na educação básica por dependência administrativa no estado do Piauí – 2000-2016	42

Tabela 4.8 -	Total de matrículas na educação básica e participação percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	42
Tabela 4.9 -	Total de matrículas na educação básica na rede federal e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	43
Tabela 4.10 -	Total de matrículas na educação básica na rede estadual e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	43
Tabela 4.11 -	Total de matrículas na educação básica na rede municipal e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	44
Tabela 4.12 -	Total de matrículas na educação básica na rede privada e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	44
Tabela 4.13 -	Total de cursos de graduação presencial e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	45
Tabela 4.14 -	Total de cursos de graduação presencial na rede federal e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	45
Tabela 4.15 -	Total de cursos de graduação presencial na rede estadual e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	46
Tabela 4.16 -	Total de cursos de graduação presencial na rede privada e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	46
Tabela 4.17 -	Total de matrículas em cursos de graduação presencial e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	47
Tabela 4.18 -	Total de matrículas em cursos de graduação presencial na rede federal e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	47
Tabela 4.19 -	Total de matrículas em cursos de graduação presencial na rede estadual e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	48
Tabela 4.20 -	Total de matrículas em cursos de graduação presencial na rede privada e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	48
Tabela 4.21 -	Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	49
Tabela 4.22 -	Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial na rede federal e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	49
Tabela 4.23 -	Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial na rede estadual e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	50
Tabela 4.24 -	Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial na rede privada e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016.....	50

5 FINANÇAS PÚBLICAS, COMÉRCIO EXTERIOR E PRODUTO INTERNO BRUTO..... 51

Tabela 5.1 -	Total da receita arrecadada (valores correntes) e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017.....	51
Tabela 5.2 -	Total da receita corrente arrecadada (valores correntes) e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017.....	51
Tabela 5.3 -	Total da receita de capital arrecadada (valores correntes) e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017.....	52
Tabela 5.4 -	Total geral da despesa – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017.....	52
Tabela 5.5 -	Total da despesa corrente – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017...	53
Tabela 5.6 -	Total da despesa corrente – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017...	53
Tabela 5.7 -	Total da arrecadação de tributos federais – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017.....	54
Tabela 5.8 -	Arrecadação de tributos federais no Piauí, Nordeste e Brasil – Imposto de Renda – 2000-2017.....	54
Tabela 5.9 -	Arrecadação de tributos federais no Piauí, Nordeste e Brasil – Imposto sobre Produtos Industrializados – 2000-2017.....	55
Tabela 5.10 -	Arrecadação de tributos federais no Piauí, Nordeste e Brasil – Imposto sobre Operações Financeiras – 2000-2017.....	55
Tabela 5.11 -	Valor das exportações, em dólar FOB, no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017.....	56
Tabela 5.12 -	Valor das exportações em dólar FOB, total e principais itens – Piauí – 2000-2017.....	56

Tabela 5.13 -	Valor total das importações em mil US\$ FOB no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	57
Tabela 5.14 -	Produto Interno Bruto total em valores correntes e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	57
Tabela 5.15 -	Produto Interno Bruto per capita e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	58
Tabela 5.16 -	Taxa de crescimento anual do Produto Interno Bruto total – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	58
Tabela 5.17 -	Participação percentual das atividades econômicas no valor adicionado bruto, a preço de mercado do PIB total do Piauí – 2002-2017.....	59
Tabela 5.18 -	Participação percentual das atividades econômicas no valor adicionado bruto, a preço de mercado do PIB total do Nordeste – 2002-2017	59
Tabela 5.19 -	Participação percentual das atividades econômicas no valor adicionado bruto, a preço de mercado do PIB total do Brasil – 2002-2017	60
6	AGROPECUÁRIA E EXTRAÇÃO VEGETAL.....	60
6.1 -	Culturas temporárias	60
Tabela 6.1.1 -	Produção de abacaxi, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2011	60
Tabela 6.1.2 -	Produção de algodão herbáceo (em caroço), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	60
Tabela 6.1.3 -	Produção de alho, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2011	61
Tabela 6.1.4 -	Produção de amendoim (em casca), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	61
Tabela 6.1.5 -	Produção de arroz (em casca), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	62
Tabela 6.1.6 -	Produção de batata-doce, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	63
Tabela 6.1.7 -	Produção de cana-de-açúcar, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	63
Tabela 6.1.8 -	Produção de cebola, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	64
Tabela 6.1.9 -	Produção de fava (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	64
Tabela 6.1.10 -	Produção de feijão (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	65
Tabela 6.1.11 -	Produção de mamona, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	65
Tabela 6.1.12 -	Produção de mandioca, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	66
Tabela 6.1.13 -	Produção de melancia, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	66
Tabela 6.1.14 -	Produção de melão, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	67
Tabela 6.1.15 -	Produção de milho (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	67
Tabela 6.1.16 -	Produção de soja (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	68
Tabela 6.1.17 -	Produção de sorgo (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2004-2017	68
Tabela 6.1.18 -	Produção de tomate, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	69
6.2 -	Culturas permanentes	69

Tabela 6.2.1 - Produção de abacate, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2013	69
Tabela 6.2.2 - Produção de algodão arbóreo, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2011	70
Tabela 6.2.3 - Produção de banana, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	70
Tabela 6.2.4 - Produção de castanha de caju, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	71
Tabela 6.2.5 - Produção de coco-da-baía, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	71
Tabela 6.2.6 - Produção de goiaba, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	72
Tabela 6.2.7 - Produção de laranja, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	72
Tabela 6.2.8 - Produção de limão, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	73
Tabela 6.2.9 - Produção de mamão, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	73
Tabela 6.2.10 - Produção de manga, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	74
Tabela 6.2.11 - Produção de maracujá, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	74
Tabela 6.2.12 - Produção de tangerina, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2015	75
Tabela 6.2.13 - Produção de urucum, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2013	76
Tabela 6.2.14 - Produção de uva, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017	76
6.3 - Pecuária – rebanhos e derivados	77
Tabela 6.3.1 - Efetivo do rebanho de bovinos, bubalinos, equinos e suínos – 2000-2017.....	77
Tabela 6.3.2 - Efetivo do rebanho de caprinos, ovinos, galináceos e codornas – 2000-2017	77
Tabela 6.3.3 - Produção de leite, ovos de galinha e codornas e mel de abelhas – 2000-2017	78
Tabela 6.3.4 - Produção de pescados e de algumas espécies selecionadas, Piauí – 2013-2017	78
6.4 - Extração Vegetal e Silvicultura.....	79
Tabela 6.4.1 - Quantidade da produção dos produtos da extração vegetal, derivados de madeira, oleaginosas, alimentícios e aromáticos – 2000-2017.....	79

7 SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA 80

Tabela 7.1 - Número total e residencial de consumidores de energia elétrica (em 1.000) – Piauí, Nordeste e Brasil – 2006-2017	80
Tabela 7.2 - Consumo total e residencial de consumidores de energia elétrica (em GWh) – Piauí, Nordeste e Brasil – 2006-2017	80
Tabela 7.3 - Economias ativas existentes, segundo as classes de consumidor – Piauí – 2002-2017.....	81
Tabela 7.4 - Volume de água faturada por classe de consumidor – Piauí – 2002-2017	81
Tabela 7.5 - Número de economias ligadas à rede de esgotamento sanitário por classes – Piauí – 2010-2017.....	82

8 TRANSPORTES.....82

Tabela 8.1 - Evolução da frota total de veículos existente e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	82
Tabela 8.2 - Evolução da frota total de automóveis registrados no Denatran e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017.....	83

Tabela 8.3 -	Evolução da frota total de motocicletas e motonetas registradas no Denatran e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017	83
Tabela 8.4 -	Extensão da rede rodoviária do Estado do Piauí e relação percentual – 2002-2016	84
9	CULTURA	85
Quadro 2 -	Patronos e atuais ocupantes da Academia Piauiense de Letras	85
Quadro 3 -	Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí situados em Teresina	86
Quadro 4 -	Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí, situados em cidades do interior.....	88
Quadro 5 -	Grupos culturais distribuídos em diferentes municípios	91
Quadro 6 -	Datas festivas, históricas e religiosas, distribuídas em diferentes municípios do Piauí.....	92
Quadro 7 -	Pontos de cultura distribuídos em diferentes municípios do Piauí	95
10	MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	98
Tabela 10.1 -	Unidades de conservação ambiental no território piauiense, com indicação da área, municípios abrangidos e biomas/ecossistemas	98
Tabela 10.2 -	Unidade de conservação ambiental / parques estaduais no território piauiense	99
Tabela 10.3 -	Principais barragens e açudes construídos no estado do Piauí	100

APRESENTAÇÃO

Por praticamente meia década, a sociedade piauiense tem recebido através de inúmeros formatos de documentos, ensaios, folders, debates e opiniões expressas em diferentes veículos de comunicação e divulgação, informações sobre o comportamento da socioeconomia piauiense.

Ciente de sua missão institucional e, principalmente, do seu papel social em disponibilizar elementos técnicos que possam orientar e balizar a compreensão sobre o *status* e as tendências da economia estadual, a SEPLAN através da Superintendência CEPRO torna público mais um documento informativo, a décima primeira edição do PIAUÍ EM NÚMEROS. Trata-se de um conjunto de dados sobre a socioeconomia, destacando os aspectos da demografia, da infraestrutura, do turismo e de outros que interessam aos pesquisadores, estudiosos e ao público em geral.

É importante destacar que na presente edição, a equipe de elaboração buscou organizar os dados num formato seriado que parte, quase sempre, do ano de 2000 e se estende até 2014 e/ou 2017. Os dados, quando possível, são articulados numa perspectiva regional e nacional, de forma que o indicador estabeleça relação com o quadro geral em que o Estado se insere.

Antonio Rodrigues de Sousa Neto
Secretário do Planejamento

1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Tabela 1.1 - Posição geográfica, pontos extremos e coordenadas geográficas

Posição geográfica	Pontos extremos	Coordenadas	
		Latitude	Longitude
Norte	Ponta Setentrional da Ilha Grande de Santa Isabel	-02°44'22"	-41°48'51"
Sul	Divisor de águas dos rios Paraim e Preto - PI/BA	-10°55'44"	-44°55'52"
Leste	Divisor de águas dos cursos Riachão e riacho Conceição - PI/CE	-06°48'11"	-40°22'14"
Oeste	Curva do rio Parnaíba, entre os afluentes da margem esquerda, rio da Pedra Furada e rio Medonho	-08°55'37"	-45°59'39"

Fonte: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil - 2017.

Tabela 1.2 - Posição geográfica, limites e extensão da linha divisória

Posição geográfica	Limites	Extensão da linha divisória	
		(km)	(%)
Norte	Oceano Atlântico	66,00	2,02
Sul	Estado da Bahia	857,00	26,21
	Estado do Tocantins	34,60	1,06
Leste	Estado do Ceará	692,00	21,16
	Estado de Pernambuco	266,00	8,14
Oeste	Estado do Maranhão	1.354,00	41,41
Total		3269,60	100,00

Fonte: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2019).

Tabela 1.3 - Área territorial do Piauí, Nordeste, Brasil e relação do Estado com a região Nordeste e Brasil – 2017

Discriminação	Área (km ²)	Percentual	
		Relação	%
Piauí	251.611,93		
Nordeste	1.554.291,11	PI/NE	16,19
Brasil	8.515.759,09	PI/BR	2,95

Fonte: IBGE. Resolução nº 2, de 29 de junho de 2017.

Tabela 1.4 - Evolução do número de municípios – Piauí, Nordeste e Brasil – 1940-2017

Período	Número de municípios			Relação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
1940	47	584	1.574	8,05	2,99	37,10
1950	49	609	1.889	8,05	2,59	32,24
1960	71	903	2.766	7,86	2,57	32,65
1970	114	1.376	3.952	8,28	2,88	34,82
1980	114	1.375	3.974	8,29	2,87	34,60
1990	118	1.509	4.491	7,82	2,63	33,60
2000	221	1.787	5.507	12,37	4,01	32,45
2010	224	1.794	5.565	12,49	4,03	32,24
2017	224	1.794	5.570	12,49	4,02	32,21

Fonte: IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. 1940 - 2017.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 1.5 - Distância por linha rodoviária dos municípios à capital do Estado

(continua)

Discriminação	Distância (km)	Discriminação	Distância (km)
Acauã	475	Campo Alegre do Fidalgo	491
Agricolândia	92	Campo Grande do Piauí	363
Água Branca	101	Campo Largo do Piauí	183
Alagoinha do Piauí	389	Campo Maior	84
Alegrete do Piauí	388	Canaveira	410
Alto Longá	83	Canto do Buriti	409
Altos	42	Capitão de Campos	136
Alvorada do Gurguéia	545	Capitão Gervásio Oliveira	505
Amarante	161	Caracol	610
Angical do Piauí	128	Caraúbas do Piauí	276
Anísio de Abreu	573	Caridade do Piauí	479
Antônio Almeida	402	Castelo do Piauí	190
Aroazes	228	Caxingó	285
Aroeiras do Itaim	341	Cocal de Telha	125
Arraial	240	Cocal dos Alves	313
Assunção do Piauí	280	Cocal	290
Avelino Lopes	824	Coivaras	73
Baixa Grande do Ribeiro	589	Colônia do Gurguéia	512
Barra d'Alcântara	226	Colônia do Piauí	307
Barras	128	Conceição do Canindé	428
Barreiras do Piauí	841	Coronel José Dias	517
Barro Duro	99	Corrente	876
Batalha	165	Cristalândia do Piauí	904
Bela Vista do Piauí	401	Cristino Castro	602
Belém do Piauí	385	Curimatá	780
Benedictinos	96	Currais	615
Bertolândia	397	Curralinhos	82
Betânia do Piauí	507	Curral Novo do Piauí	484
Boa Hora	146	Demerval Lobão	36
Bocaina	323	Dirceu Arcoverde	571
Bom Jesus	638	Dom Expedito Lopes	290
Bom Princípio do Piauí	342	Domingos Mourão	233
Bonfim do Piauí	569	Dom Inocêncio	622
Boqueirão do Piauí	135	Elesbão Veloso	165
Brasileira	183	Eliseu Martins	494
Brejo do Piauí	428	Esperantina	189
Buriti dos Lopes	302	Fartura do Piauí	594
Buriti dos Montes	251	Flores do Piauí	385
Cabeceiras	101	Floresta do Piauí	372
Cajazeiras do Piauí	267	Floriano	248
Cajueiro da Praia	401	Francinópolis	194
Caldeirão Grande do Piauí	436	Francisco Ayres	220
Campinas do Piauí	413	Francisco Macedo	401

Tabela 1.5 - Distância por linha rodoviária dos municípios à capital do Estado

(continuação)

Discriminação	Distância (km)	Discriminação	Distância (km)
Francisco Santos	354	Miguel Leão	98
Fronteiras	410	Milton Brandão	240
Geminiano	331	Monsenhor Gil	62
Gilbués	767	Monsenhor Hipólito	378
Guadalupe	352	Monte Alegre do Piauí	790
Guaribas	662	Morro Cabeça no Tempo	879
Hugo Napoleão	118	Morro do Chapéu do Piauí	209
Ilha Grande	350	Murici dos Portelas	272
Inhuma	246	Nazaré do Piauí	271
Ipiranga do Piauí	263	Nazária	33
Isaías Coelho	416	Nossa Senhora de Nazaré	114
Itainópolis	364	Nossa Senhora dos Remédios	182
Itaueira	347	Nova Santa Rita	415
Jacobina do Piauí	440	Novo Oriente do Piauí	235
Jaicós	364	Novo Santo Antônio	116
Jardim do Mulato	141	Oeiras	280
Jatobá do Piauí	139	Olho d'Água do Piauí	101
Jerumenha	314	Padre Marcos	391
João Costa	482	Paes Landim	419
Joaquim Pires	240	Pajeú do Piauí	414
Joca Marques	252	Palmeira do Piauí	607
José de Freitas	54	Palmeirais	119
Juazeiro do Piauí	164	Paquetá	321
Júlio Borges	822	Parnaguá	827
Jurema	585	Parnaíba	340
Lagoa Alegre	86	Passagem Franca do Piauí	109
Lagoa de São Francisco	209	Patos do Piauí	410
Lagoa do Barro do Piauí	545	Pau d'Arco do Piauí	73
Lagoa do Piauí	43	Paulistana	462
Lagoa do Sítio	240	Pavussu	408
Lagoinha do Piauí	93	Pedro II	207
Landri Sales	376	Pedro Laurentino	457
Luís Correia	351	Picos	315
Luzilândia	251	Pimenteiras	259
Madeiro	262	Pio IX	445
Manoel Emídio	450	Piracuruca	209
Marcolândia	422	Piripiri	165
Marcos Parente	359	Porto	168
Massapê do Piauí	378	Porto Alegre do Piauí	408
Matias Olímpio	199	Prata do Piauí	173
Miguel Alves	118	Queimada Nova	545

Tabela 1.5 - Distância por linha rodoviária, dos municípios à capital do Estado

(conclusão)

Discriminação	Distância (km)	Discriminação	Distância (km)
Redenção do Gurguéia	696	São José do Peixe	361
Regeneração	147	São José do Piauí	290
Riacho Frio	926	São Julião	392
Ribeira do Piauí	415	São Lourenço do Piauí	548
Ribeiro Gonçalves	566	São Luís do Piauí	342
Rio Grande do Piauí	381	São Miguel da Baixa Grande	146
Santa Cruz do Piauí	307	São Miguel do Fidalgo	389
Santa Cruz dos Milagres	184	São Miguel do Tapuio	227
Santa Filomena	996	São Pedro do Piauí	111
Santa Luz	624	São Raimundo Nonato	523
Santa Rosa do Piauí	271	Sebastião Barros	947
Santana do Piauí	304	Sebastião Leal	407
Santo Antônio de Lisboa	337	Sigefredo Pacheco	166
Santo Antônio dos Milagres	126	Simões	452
Santo Inácio do Piauí	357	Simplício Mendes	385
São Braz do Piauí	558	Socorro do Piauí	448
São Félix do Piauí	158	Sussuapara	313
São Francisco de Assis do Piauí	535	Tamboril do Piauí	450
São Francisco do Piauí	319	Tanque do Piauí	213
São Gonçalo do Gurguéia	824	Teresina	0
São Gonçalo do Piauí	123	União	66
São João da Canabrava	339	Uruçuí	459
São João da Fronteira	237	Valença do Piauí	217
São João da Serra	135	Várzea Branca	583
São João da Varjota	291	Várzea Grande	212
São João do Arraial	222	Vera Mendes	384
São João do Piauí	456	Vila Nova do Piauí	374
São José do Divino	234	Wall Ferraz	331

Fonte: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2019).

Tabela 1.6 - Distância por linha rodoviária e por linha reta de Teresina às capitais dos estados da região Nordeste

Capitais / Estados da Região Nordeste	Distância por linha rodoviária (km) ⁽¹⁾	Distância em linha reta (km) ⁽²⁾
Aracaju / Sergipe	1.142	903,8
Fortaleza / Ceará	634	491,5
João Pessoa / Paraíba	1.224	907,1
Maceió / Alagoas	1.236	933,1
Natal / Rio Grande do Norte	1.171	840,3
Recife / Pernambuco	1.137	935,2
Salvador / Bahia	1.163	996,9
São Luís / Maranhão	446	327,5

Fontes: ⁽¹⁾ DNIT, disponível em: <http://www.vlados.com.br/webapps/imagefile/arquivos/distancias_cidades.pdf>;⁽²⁾ IBGE. Anuário Estatístico do Brasil - 2017.

Quadro 1 - Divisão regional do Estado do Piauí, segundo as macrorregiões, territórios de desenvolvimento e aglomerados de municípios

(continua)

Macrorregião	Território de desenvolvimento	Aglomerados de municípios (AG)	
Litoral	1 - Planície Litorânea	AG 1 - Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba	
		AG 2 - Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal do Alves, Murici dos Portelas	
Meio-Norte	2 – Cocais	AG 3 - Barras, Batalha, Campo Largo do Piauí, Esperantina, Joaquim Pires, Joca Marques, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Porto, São João do Arraial	
		AG 4 - Brasileira, Domingos Mourão, Lagoa de São Francisco, Milton Brandão, Pedro II, Piracuruca, Piri-piri, São João da Fronteira, São José do Divino	
	3 – Carnaubais	AG 5 - Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Cabeceiras do Piauí, Campo Maior, Capitão de Campos, Cocal de Telha, Jatobá do Piauí, Nossa Senhora de Nazaré, Sigefredo Pacheco	
		AG 6 - Assunção do Piauí, Buriti dos Montes, Castelo do Piauí, Juazeiro do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra, São Miguel do Tapuio	
	4 - Entre Rios	AG 7 - Alto Longá, Altos, Coivaras, José de Freitas, Lagoa Alegre, Miguel Alves, Nazária, Pau d'Arco do Piauí, Teresina, União	
		AG 8 - Beneditinos, Curralinhos, Demerval Lobão, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil	
		AG 9 - Agricolândia, Água Branca, Amarante, Angical do Piauí, Barro Duro, Hugo Napoleão, Jardim do Mulato, Lagoinha do Piauí, Olho d'Água do Piauí, Palmeirais, Passagem Franca do Piauí, Regeneração, Santo Antônio dos Milagres, São Gonçalo do Piauí, São Pedro do Piauí	
	Semiárido	5 - Vale do Sambito	AG 10 - Aroazes, Prata do Piauí, Santa Cruz dos Milagres, São Félix do Piauí, São Miguel da Baixa Grande
			AG 11 - Barra d'Alcântara, Elesbão Veloso, Francinópolis, Inhuma, Ipiranga do Piauí, Lagoa do Sítio, Novo Oriente do Piauí, Pimenteiras, Valença do Piauí, Várzea Grande
		6 - Vale do Rio Guaribas	AG 12 - Aroeiras do Itaim, Bocaina, Dom Expedito Lopes, Geminiano, Itainópolis, Paquetá, Picos, Santana do Piauí, Santo Antônio de Lisboa, São João da Canabrava, São José do Piauí, São Luís do Piauí, Sussuapara, Vera Mendes
AG 15 - Alagoinha do Piauí, Alegrete do Piauí, Campo Grande do Piauí, Francisco Santos, Fronteiras, Monsenhor Hipólito, Pio IX, São Julião, Vila Nova do Piauí			
7 - Vale do Canindé		AG 16 - Cajazeiras do Piauí, Colônia do Piauí, Oeiras, Santa Cruz do Piauí, Santa Rosa do Piauí, São Francisco do Piauí, São João da Varjota, Tanque do Piauí, Wall Ferraz	
		AG 17 - Bela Vista do Piauí, Campinas do Piauí, Conceição do Canindé, Floresta do Piauí, Isaías Coelho, Santo Inácio do Piauí, São Francisco de Assis do Piauí, Simplício Mendes	
8 - Serra da Capivara		AG 18 - Campo Alegre do Fidalgo, Capitão Gervásio Oliveira, João Costa, Lagoa do Barro do Piauí, São João do Piauí	
		AG 19 - Anísio de Abreu, Bonfim do Piauí, Caracol, Guaribas, Jurema, São Braz do Piauí, Várzea Branca	
		AG 20 - Coronel José Dias, Dom Inocêncio, Dirceu Arcoverde, Fartura do Piauí, São Lourenço do Piauí, São Raimundo Nonato	

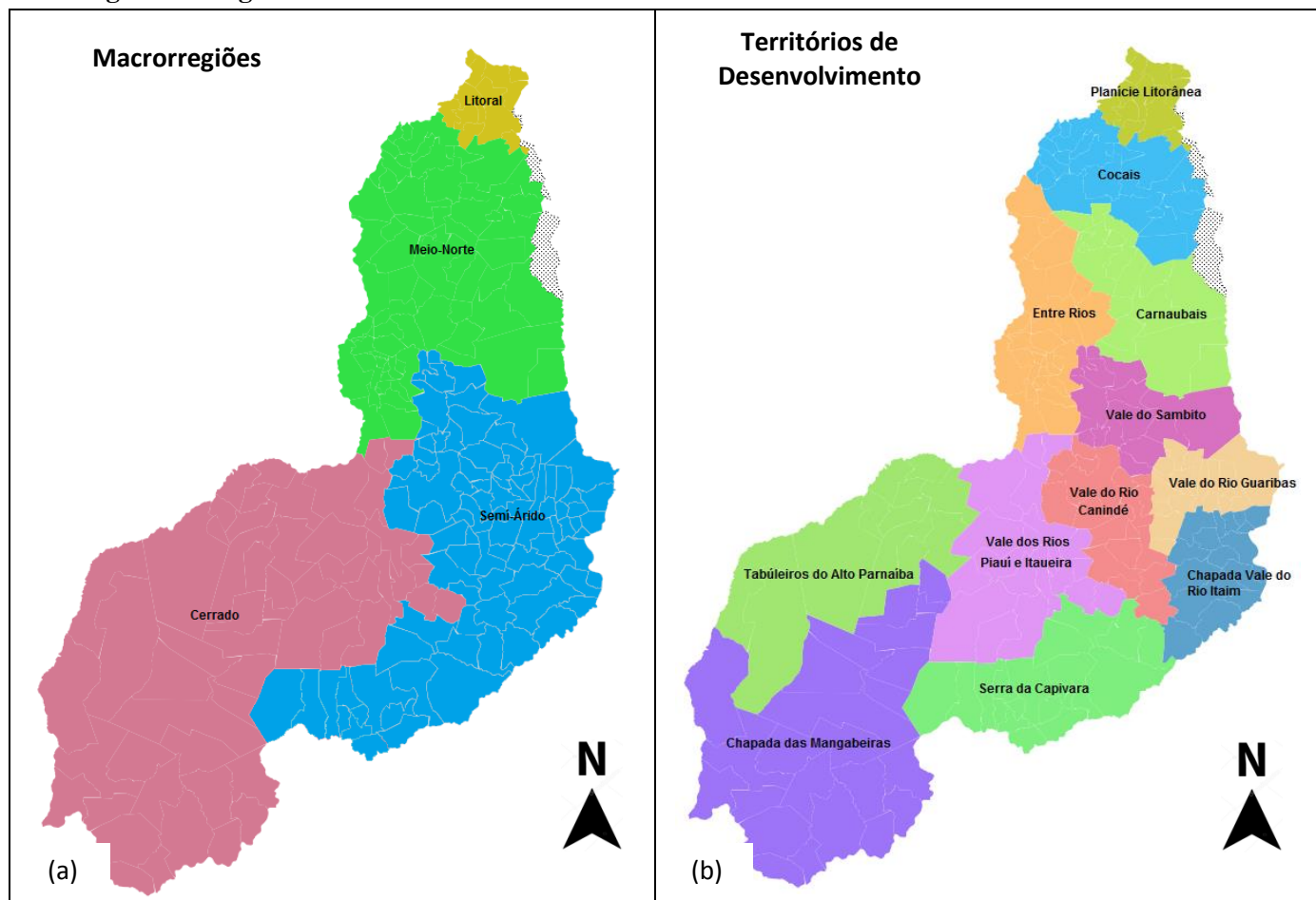
Quadro 1 - Divisão regional do estado do Piauí, segundo as macrorregiões, territórios de desenvolvimento e aglomerados de municípios

(conclusão)

Macrorregião	Território de desenvolvimento	Aglomerados de municípios (AG)
Semiárido (continuação)	12 - Chapada Vale do Rio Itaim	AG 13 - Belém do Piauí, Caldeirão Grande do Piauí, Francisco Macedo, Jaicós, Marcolândia, Massapê do Piauí, Padre Marcos, Simões
		AG 14 - Acauã, Betânia do Piauí, Caridade do Piauí, Curral Novo do Piauí, Jacobina do Piauí, Patos do Piauí, Paulistana, Queimada Nova
Cerrados	9 - Vale dos Rios Piauí e Itaueira	AG 21 - Arraial, Floriano, Francisco Ayres, Nazaré do Piauí
		AG 22 - Nova Santa Rita, Paes Landim, Pedro Laurentino, Ribeira do Piauí, São José do Peixe, São Miguel do Fidalgo, Socorro do Piauí
		AG 23 - Brejo do Piauí, Canto do Buriti, Flores do Piauí, Itaueira, Pajeú do Piauí, Pavussu, Rio Grande do Piauí, Tamboril do Piauí
	10 - Tabuleiros do Alto Parnaíba	AG 24 - Bertolândia, Canavieira, Guadalupe, Jerumenha, Landri Sales, Marcos Parente, Porto Alegre do Piauí
		AG 25 - Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Ribeiro Gonçalves, Sebastião Leal, Uruçuí
	11 - Chapada das Mangabeiras	AG 26 - Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, Colônia do Gurguéia, Cristino Castro, Currais, Eliseu Martins, Manoel Emídio, Palmeira do Piauí, Santa Luz
		AG 27 - Avelino Lopes, Curimatá, Júlio Borges, Morro Cabeça no Tempo, Parnaguá, Redenção do Gurguéia
		AG 28 - Barreiras do Piauí, Corrente, Cristalândia do Piauí, Gilbués, Monte Alegre do Piauí, Riacho Frio, Santa Filomena, São Gonçalo do Gurguéia, Sebastião Barros

Fonte: PIAUÍ. Lei nº 6.967, de 03 de abril de 2017. Altera a Lei Complementar nº 87, de 22 de agosto de 2007, que estabelece o Planejamento Participativo Territorial para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí e dá outras providências.

Figura 1 - Regiões Ambientais e Territórios de Desenvolvimento – PIAUÍ – 2019



Fonte: PIAUÍ. Lei nº 6.967, de 03 de abril de 2017. Altera a Lei Complementar nº 87, de 22 de agosto de 2007, que estabelece o Planejamento Participativo Territorial para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí e dá outras providências.

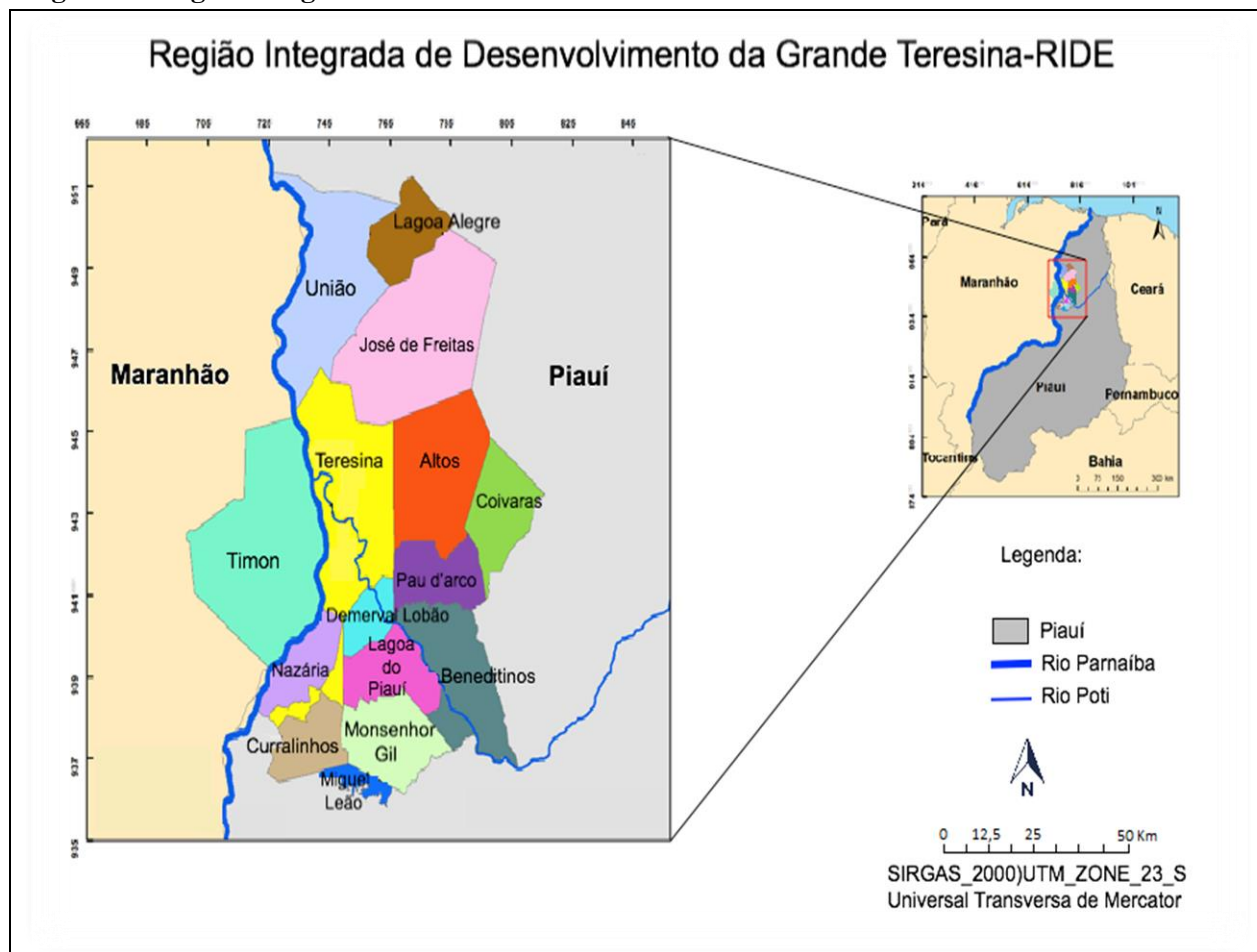
Tabela 1.7 - Municípios da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE, área e população – 2010

Discriminação	Área (km²)	População (hab.)
Altos	957,65	38.822
Beneditinos	788,58	9.911
Coivaras	485,50	3.811
Curralinhos	345,85	4.183
Demerval Lobão	216,81	13.278
José de Freitas	1.538,18	37.085
Lagoa Alegre	394,66	8.008
Lagoa do Piauí	426,63	3.863
Miguel Leão	93,52	1.253
Monsenhor Gil	582,55	10.333
Nazária (*)	363,59	8.068
Pau d'Arco do Piauí	430,82	3.757
Teresina	1.391,98	814.230
União	1.173,45	42.654
Timon (MA)	1.764,61	155.460

Fonte: IBGE. Resolução. nº 2, de 29 de junho de 2017; Censo Demográfico - 2010.

(*) Emancipação política em 2009 e desmembrado do município de Teresina.

Figura 2 - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – RIDE – 2019



Fonte: BRASIL. Lei Complementar nº 112, de 19 de setembro de 2001. Autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento da Grande Teresina e dá outras providências.

Nota: Nazária (emancipação política em 2009 e desmembrado do município de Teresina).

Tabela 1.8 - Relação dos municípios do Piauí e respectivas áreas (Km²), inseridos na região de influência do semiárido – 2017

		(continua)	
Município	Área (Km ²)	Município	Área (Km ²)
Acauã	1.279,59	Capitão Gervásio Oliveira	1.134,17
Alagoinha do Piauí	535,81	Caracol	1.610,96
Alegrete do Piauí	243,73	Caraúbas do Piauí	471,24
Alto Longá	1.737,84	Caridade do Piauí	501,36
Altos	957,65	Castelo do Piauí	2.381,08
Alvorada do Gurguéia	2.131,92	Caxingó	491,06
Amarante	1.155,21	Cocal	1.294,12
Angical do Piauí	223,44	Cocal de Telha	310,35
Anísio de Abreu	337,88	Cocal dos Alves	324,86
Aroazes	821,66	Coivaras	485,50
Aroeiras do Itaim	257,16	Colônia do Gurguéia	430,62
Arraial	682,76	Colônia do Piauí	947,88
Assunção do Piauí	1.690,70	Conceição do Canindé	831,41
Avelino Lopes	1.305,52	Coronel José Dias	1.914,82
Barra d'Alcântara	263,38	Corrente	3.048,45

Tabela 1.8 - Relação dos municípios do Piauí e respectivas áreas (Km²), inseridos na região de influência do semiárido – 2017

(continuação)

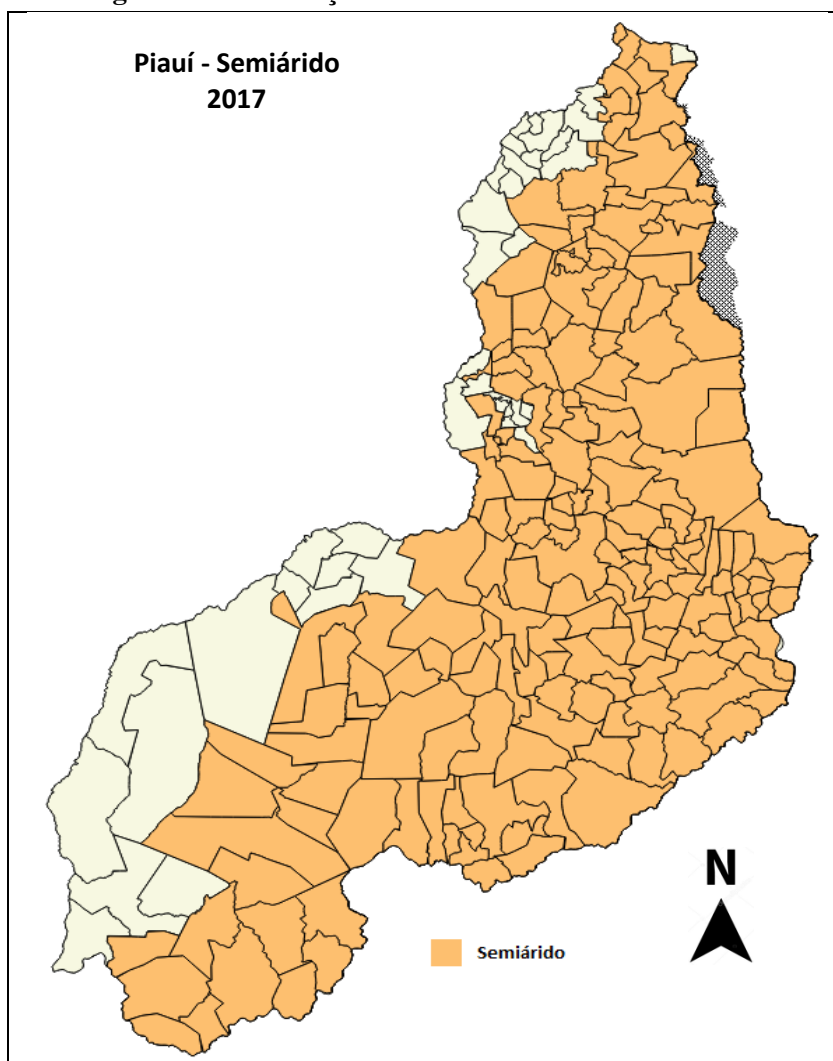
Município	Área (Km²)	Município	Área (Km²)
Barras	1.722,51	Cristalândia do Piauí	1.202,90
Batalha	1.589,01	Cristino Castro	1.846,34
Bela Vista do Piauí	499,39	Curimatá	2.337,54
Belém do Piauí	243,53	Currais	3.156,65
Beneditinos	788,58	Curral Novo do Piauí	730,94
Bertolínia	1.225,33	Demerval Lobão	216,81
Betânia do Piauí	580,92	Dirceu Arcoverde	1.017,06
Boa Hora	336,95	Dom Expedito Lopes	218,71
Bocaina	268,58	Dom Inocêncio	3.870,17
Bom Jesus	5.469,18	Domingos Mourão	846,84
Bom Princípio do Piauí	523,14	Elesbão Veloso	1.383,02
Bonfim do Piauí	289,21	Eliseu Martins	1.090,45
Boqueirão do Piauí	269,80	Fartura do Piauí	712,92
Brasileira	881,48	Flores do Piauí	946,73
Brejo do Piauí	2.2672,33	Floresta do Piauí	194,70
Buriti dos Lopes	689,23	Floriano	3.409,65
Buriti dos Montes	2.496,74	Francinópolis	268,70
Cabeceiras do Piauí	608,80	Francisco Ayres	656,48
Cajazeiras do Piauí	514,36	Francisco Macedo	176,51
Caldeirão Grande do Piauí	467,08	Francisco Santos	491,86
Campinas do Piauí	831,20	Fronteiras	778,20
Campo Alegre do Fidalgo	657,80	Geminiano	445,68
Campo Grande do Piauí	311,83	Guaribas	3.118,23
Campo Maior	1.680,80	Ilha Grande	134,99
Canavieira	2162,87	Inhuma	978,22
Canto do Buriti	4.325,64	Ipiranga do Piauí	529,42
Capitão de Campos	569,89	Isaías Coelho	776,05
Itainópolis	828,15	Pedro Laurentino	870,34
Itaueira	2.554,18	Picos	577,30
Jacobina do Piauí	1.370,70	Pimenteiras	4.563,07
Jaicós	865,14	Pio IX	1.947,21
Jardim do Mulato	509,85	Piracuruca	2.369,21
Jatobá do Piauí	650,68	Piripiri	1.408,93
João Costa	1.800,24	Prata do Piauí	198,57
José de Freitas	1.538,17	Queimada Nova	1.284,67
Juazeiro do Piauí	931,94	Redenção do Gurguéia	2.468,01
Júlio Borges	1.297,11	Regeneração	1.251,04
Jurema	1.271,89	Riacho Frio	2.222,09
Lagoa de São Francisco	155,64	Ribeira do Piauí	1.012,48
Lagoa do Barro do Piauí	1.329,66	Rio Grande do Piauí	635,95

Tabela 1.8 - Relação dos municípios do Piauí e respectivas áreas (Km²), inseridos na região de influência do semiárido – 2017

(conclusão)			
Município	Área (Km²)	Município	Área (Km²)
Lagoa do Piauí	426,63	Santa Cruz do Piauí	611,61
Lagoa do Sítio	804,7	Santa Cruz dos Milagres	979,66
Luís Correia	1.071,46	Santa Luz	1.186,84
Manoel Emídio	1.618,99	Santa Rosa do Piauí	340,2
Marcolândia	139,97	Santana do Piauí	111,06
Massapê do Piauí	525,62	Santo Antônio de Lisboa	387,4
Milton Brandão	1.229,70	Santo Antônio dos Milagres	33,15
Monsenhor Gil	582,55	Santo Inácio do Piauí	852,89
Monsenhor Hipólito	401,43	São Braz do Piauí	656,36
Morro Cabeça no Tempo	2.116,94	São Félix do Piauí	626,66
Nazaré do Piauí	1.315,84	São Francisco de Assis do Piauí	1.100,40
Nossa Senhora de Nazaré	356,26	São Francisco do Piauí	1.340,66
Nova Santa Rita	909,73	São Gonçalo do Gurguéia	1.385,30
Novo Oriente do Piauí	525,33	São Gonçalo do Piauí	150,22
Novo Santo Antônio	445,33	São João da Canabrava	480,28
Oeiras	2.702,49	São João da Fronteira	818,15
Padre Marcos	278,64	São João da Serra	997,04
Paes Landim	401,38	São João da Varjota	395,31
Pajeú do Piauí	986,95	São João do Piauí	1.527,77
Palmeira do Piauí	2.022,51	São José do Divino	319,08
Paquetá	448,36	São José do Peixe	1.287,17
Parnaguá	3.429,28	São José do Piauí	264,95
Parnaíba	434,23	São Julião	291,12
Passagem Franca do Piauí	775,38	São Lourenço do Piauí	672,71
Patos do Piauí	743,99	São Luís do Piauí	220,38
Pau d'Arco do Piauí	430,82	São Miguel da Baixa Grande	445,6
Paulistana	1.969,91	São Miguel do Fidalgo	813,44
Pavussu	1.090,70	São Miguel do Tapuio	5.035,18
Pedro II	1.518,23	São Pedro do Piauí	518,29
São Raimundo Nonato	2.415,60	Tanque do Piauí	398,72
Sebastião Barros	893,72	Teresina	1.391,98
Sebastião Leal	3.151,59	Valença do Piauí	1.334,63
Sigefredo Pacheco	1.031,49	Várzea Branca	450,76
Simões	1.075,46	Várzea Grande	237,01
Simplício Mendes	1.345,79	Vera Mendes	341,97
Socorro do Piauí	761,85	Vila Nova do Piauí	221,65
Sussuapara	202,76	Wall Ferraz	269,99
Tamboril do Piauí	1.587,30		

Fonte: BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Resolução nº 115, de 23 de novembro de 2017. Aprova a Proposta nº 113/2017, que acrescenta municípios e relação aprovada pela Resolução CONDEL nº 107, de 27 de julho de 2017. Resolução nº 232. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº. 232 de 5 de dezembro de 2017.

Figura 3 - Delimitação do Semiárido – PIAUÍ – 2017



Fonte: BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Resolução nº 115, de 23 de novembro de 2017. Aprova a Proposta nº 113/2017, que acrescenta municípios e relação aprovada pela Resolução CONDEL nº 107, de 27 de julho de 2017. Resolução nº 232. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº. 232 de 5 de dezembro de 2017.

2 – POPULAÇÃO, DOMICÍLIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Tabela 2.1 - Número de municípios por tamanho da população residente – Piauí, Nordeste e Brasil – 2017

Classe de tamanho da população	Número de municípios		População residente	
	Quantidade	%(*)	Quantidade	%(*)
Até 5.000	81	36,16	312.887	9,72
De 5.001 a 10.000	80	35,71	541.065	16,81
De 10.001 a 20.000	36	16,07	479.509	14,89
De 20.001 a 50.000	22	9,82	686.421	21,32
De 50.001 a 100.000	3	1,34	198.630	6,17
De 100.001 a 500.000	1	0,45	150.547	4,68
Acima de 500.000	1	0,45	850.198	26,41
Total Piauí	224	100,00	3.219.257	100,00
Total Nordeste	1.794	100,00	57.254.159	100,00
Total Brasil	5.570	100,00	207.660.929	100,00

Fonte: IBGE. Estimativa da População Residente - 2017.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.2 - Evolução da população – Piauí, Nordeste e Brasil – 1872/2010

Período	Piauí	Nordeste	Brasil
1872 ⁽¹⁾	202.222	4.638.560	9.930.478
1890 ⁽¹⁾	267.609	6.002.047	14.333.915
1900 ⁽¹⁾	334.328	6.749.507	17.438.434
1920 ⁽¹⁾	609.003	11.245.921	30.635.605
1940 ⁽¹⁾	817.601	14.434.080	41.236.315
1950 ⁽¹⁾	1.045.696	17.973.413	51.944.397
1960 ⁽²⁾	1.263.368	22.428.873	70.992.343
1970 ⁽²⁾	1.734.894	28.675.110	94.508.583
1980 ⁽²⁾	2.188.150	35.419.156	121.150.573
1991 ⁽²⁾	2.581.215	42.470.225	146.917.459
1996 ⁽²⁾	2.673.085	44.766.851	157.070.163
2000 ⁽²⁾	2.841.202	47.693.253	169.590.693
2007 ⁽²⁾	3.032.421	51.534.406	183.987.291
2010 ⁽²⁾	3.118.360	53.081.950	190.755.799

Fonte: IBGE. Censos Demográficos 1872 - 2010; Contagem da População 1996 e 2007.

⁽¹⁾ População presente;

⁽²⁾ População residente.

Notas: Para os anos de 1872 a 2000 atualizado em 12/11/2010; para 2010 atualizado em 29/04/2011.

Tabela 2.3 - População residente por situação de domicílio – Piauí, Nordeste e Brasil –2000-2017 (em 1.000)

Anos	Piauí			Nordeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
2000	2.843	1.788	1.055	47.742	32.975	14.766	169.799	137.954	31.845
2001	2.921	1.835	1.086	49.724	35.102	14.622	172.742	144.938	27.804
2002	2.955	1.800	1.155	50.348	35.573	14.775	175.077	147.280	27.797
2003	2.986	1.850	1.136	50.950	36.142	14.809	177.360	149.461	27.899
2004	3.015	1.882	1.133	51.530	36.870	14.660	183.439	151.777	31.662
2005	3.041	1.880	1.161	52.090	36.872	15.218	185.651	153.132	32.519
2006	3.067	1.862	1.205	52.641	37.624	15.017	187.852	155.699	32.153
2007	3.089	1.920	1.169	53.161	38.152	15.008	189.954	157.686	32.267
2008	3.110	1.953	1.157	53.659	38.839	14.820	192.000	160.027	31.973
2009	3.128	1.937	1.191	54.140	39.388	14.752	193.995	162.147	31.848
2010	3.118	2.051	1.067	53.082	38.821	14.261	190.756	160.926	29.830
2011	3.161	2.101	1.060	55.044	40.554	14.490	197.825	168.077	29.749
2012	3.175	2.127	1.048	55.475	40.745	14.730	199.689	169.424	30.265
2013	3.187	2.180	1.007	55.881	40.983	14.899	201.467	170.786	30.681
2014	3.197	2.159	1.038	56.270	41.460	14.810	203.191	172.827	30.364
2015	3.207	2.152	1.055	56.641	41.414	15.227	204.860	173.566	31.294
2016	3.212	56.916	206.081
2017	3.219	57.254	207.661

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2011-2015; Estimativa da População Residente 2016 e 2017; Contagem da População 2007.

Nota: Os anos 2016 e 2017 são referentes à estimativa da população para o TCU.

Tabela 2.4 - Evolução da população residente total do Brasil, segundo a faixa de idade – 2000/2005/2010/2015

Faixa de idade	População residente (em 1.000)			
	2000	2005	2010	2015
Total	169.799	185.651	190.756	204.860
0 a 14 anos	50.266	49.258	45.932	43.067
0 a 4 anos	16.376	14.777	13.796	12.941
5 a 9 anos	16.542	17.142	14.969	14.262
10 a 14 anos	17.348	17.339	17.167	15.864
15 a 69 anos	113.179	128.169	135.583	148.785
15 a 19 anos	17.940	17.869	16.991	17.479
20 a 24 anos	16.142	17.439	17.245	15.591
25 a 29 anos	13.850	15.569	17.104	15.276
30 a 39 anos	25.290	27.181	29.633	32.039
40 a 49 anos	19.268	23.491	24.843	28.143
50 a 59 anos	12.507	16.487	18.417	23.890
60 a 69 anos	8.182	10.133	11.350	16.367
70 anos ou mais	6.354	8.164	9.241	13.007
Idade Ignorada	...	62	...	13.007

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2005 e 2015.

Tabela 2.5 - Evolução da população residente total do Nordeste, segundo a faixa de idade – 2000/2005/2010/2015

Faixa de idade	População residente (em 1.000)			
	2000	2005	2010	2015
Total	47.742	52.090	53.082	56.641
0 a 14 anos	15.743	15.424	14.105	13.270
0 a 4 anos	5.060	4.737	4.232	3.830
5 a 9 anos	5.132	5.313	4.627	4.401
10 a 14 anos	5.550	5.374	5.246	5.039
15 a 69 anos	30.131	34.443	36.436	39.861
15 a 19 anos	5.572	5.557	5.137	5.294
20 a 24 anos	4.628	5.233	5.050	4.403
25 a 29 anos	3.684	4.370	4.779	4.325
30 a 39 anos	6.377	7.123	7.910	8.720
40 a 49 anos	4.550	5.647	6.273	7.276
50 a 59 anos	3.168	3.925	4.372	5.771
60 a 69 anos	2.153	2.588	2.914	4.072
70 anos ou mais	1.867	2.222	2.542	3.510
Idade ignorada	...	02

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2005 e 2015.

Tabela 2.6 - Evolução da população residente total do Piauí, segundo a faixa de idade – 2000/2005/2010/2015

Faixa de idade	População residente (em 1.000)			
	2000	2005	2010	2015
Total	2.843	3.041	3.118	3.207
0 a 14 anos	954	899	830	779
0 a 4 anos	302	272	248	212
5 a 9 anos	303	309	272	257
10 a 14 anos	350	318	310	310
15 a 69 anos	1.782	2.003	2.133	2.242
15 a 19 anos	346	329	302	306
20 a 24 anos	276	302	302	254
25 a 29 anos	208	244	275	231
30 a 39 anos	362	403	454	514
40 a 49 anos	272	319	359	407
50 a 59 anos	188	238	265	324
60 a 69 anos	131	168	176	207
70 anos ou mais	106	139	155	183
Idade ignorada

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2005 e 2015.

Tabela 2.7 - População residente por grupo de idade, sexo e participação percentual no total – Piauí – 2000

Faixa de idade	População residente (em 1.000)			Participação do grupo etário no total (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.843	1.398	1.445	100,00	100,00	100,00
0 a 14 anos	955	483	472	33,59	34,55	32,66
0 a 4 anos	302	153	149	10,62	10,94	10,31
5 a 9 anos	303	154	149	10,66	11,02	10,31
10 a 14 anos	350	176	174	12,31	12,59	12,04
15 a 69 anos	1.782	865	917	62,71	61,87	63,46
15 a 19 anos	346	175	171	12,17	12,52	11,83
20 a 24 anos	276	136	140	9,71	9,73	9,69
25 a 29 anos	209	101	108	7,35	7,23	7,47
30 a 39 anos	362	173	189	12,73	12,37	13,08
40 a 49 anos	272	129	143	9,57	9,23	9,90
50 a 59 anos	188	90	98	6,61	6,44	6,78
60 a 69 anos	130	61	69	4,61	4,36	4,78
70 anos ou mais	106	50	56	3,73	3,58	3,88

Fonte: IBGE. Censo Demográfico - 2000.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Nota: A unidade dos dados foi adaptada, sendo o valor absoluto dividido por (1.000) e arredondado para zero (0) casas decimais.

Tabela 2.8 - População residente por grupo de idade, sexo e participação percentual no total – Piauí – 2010

Faixa de idade	População residente (em 1.000)			Participação do grupo etário no total (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.118	1.528	1.590	100,00	100,00	100,00
0 a 14 anos	830	423	407	26,61	27,68	25,58
0 a 4 anos	248	126	121	7,92	8,26	7,61
5 a 9 anos	272	139	134	8,75	9,10	8,42
10 a 14 anos	310	158	152	9,94	10,34	9,55
15 a 69 anos	2.133	1.035	1.098	68,41	67,74	69,02
15 a 19 anos	302	152	150	9,68	9,94	9,43
20 a 24 anos	301	149	152	9,68	9,75	9,62
25 a 29 anos	275	135	140	8,82	8,83	8,80
30 a 39 anos	454	220	234	14,56	14,40	14,71
40 a 49 anos	359	172	187	11,51	11,26	11,75
50 a 59 anos	265	124	141	8,50	8,12	8,86
60 a 69 anos	176	83	93	5,64	5,43	5,85
70 anos ou mais	156	70	86	4,97	4,58	5,41

Fonte: IBGE. Censo Demográfico - 2010.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Nota: A unidade dos dados foi adaptada, sendo o valor absoluto dividido por (1.000) e arredondado para zero (0) casas decimais.

Tabela 2.9 - População residente por grupo de idade, sexo e participação percentual no total – Piauí – 2015

Faixa de idade	População residente (em 1.000)			Participação do grupo etário no total (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.207	1.572	1.635	100,00	100,00	100,00
0 a 14 anos	779	392	387	24,29	24,94	23,67
0 a 4 anos	212	109	103	6,61	6,93	6,30
5 a 9 anos	257	128	129	8,01	8,14	7,89
10 a 14 anos	310	155	155	9,67	9,86	9,48
15 a 69 anos	2.242	1.096	1.150	69,91	69,72	70,34
15 a 19 anos	306	160	146	9,54	10,18	8,93
20 a 24 anos	254	123	132	7,92	7,82	8,07
25 a 29 anos	231	118	113	7,20	7,51	6,91
30 a 39 anos	514	252	263	16,03	16,03	16,09
40 a 49 anos	407	194	213	12,69	12,34	13,03
50 a 59 anos	324	151	174	10,10	9,61	10,64
60 a 69 anos	206	98	109	6,42	6,23	6,67
70 anos ou mais	183	84	99	5,71	5,34	6,06

Fonte: IBGE. PNAD - 2015.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.10 - Ranking dos 20 municípios mais populosos do Piauí – 2000/2010/2017

(continua)

Ordem	Município	2000	Município	2010	Município	2017
1	Teresina	715.360	Teresina	814.230	Teresina	850.198
2	Parnaíba	132.282	Parnaíba	145.705	Parnaíba	150.547
3	Picos	68.974	Picos	73.414	Picos	76.928
4	Piripiri	60.154	Piripiri	61.834	Piripiri	62.733

Tabela 2.10 - Ranking dos 20 municípios mais populosos do Piauí – 2000/2010/2017

(conclusão)

Ordem	Município	2000	Município	2010	Município	2017
5	Floriano	54.591	Floriano	57.690	Floriano	58.969
6	Campo Maior	43.126	Campo Maior	45.177	Barras	46.291
7	Barras	40.891	Barras	44.850	Campo Maior	46.082
8	União	39.801	União	42.654	União	43.761
9	Altos	39.122	Altos	38.822	Altos	39.864
10	Pedro II	36.201	Esperantina	37.767	Esperantina	39.078
11	Esperantina	34.094	Pedro II	37.496	José de Freitas	38.550
12	Oeiras	33.910	José de Freitas	37.085	Pedro II	38.127
13	José de Freitas	32.858	Oeiras	35.640	Oeiras	36.432
14	Miguel Alves	29.849	São Raimundo Nonato	32.327	São Raimundo Nonato	34.109
15	São Raimundo Nonato	26.890	Miguel Alves	32.289	Miguel Alves	33.209
16	Piracuruca	24.786	Luís Correia	28.406	Luís Correia	29.792
17	Luís Correia	24.253	Piracuruca	27.553	Piracuruca	28.312
18	Cocal	24.150	Cocal	26.036	Cocal	27.338
19	Batalha	24.127	Batalha	25.774	Batalha	26.421
20	Luzilândia	24.042	Corrente	25.407	Corrente	26.205

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; Estimativa da População Residente - 2017.

Tabela 2.11 -Densidade demográfica do Piauí, Nordeste e Brasil – 1970/1980/1991/2000/2010/ 2015

Período	Densidade demográfica (hab./km²)		
	Piauí	Nordeste	Brasil
1970	6,90	18,45	11,10
1980	8,71	22,79	14,23
1991	10,27	27,33	17,26
2000	11,31	30,69	19,92
2010	12,40	34,15	22,43
2015	12,75	36,44	24,06

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 1970 - 2010; PNAD 2011 e 2017.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.12 - Taxa média geométrica de crescimento anual – Piauí, Nordeste e Brasil

Período	Piauí	Nordeste	Brasil
1960/1970	3,07	2,40	2,89
1970/1980	2,44	2,16	2,48
1980/1991	1,73	1,83	1,93
1991/2000	1,09	1,30	1,64
2000/2010	0,93	1,07	1,17
2011/2017	0,31	0,66	0,81

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 1960 - 2010; Estimativa da População Residente 2011 e 2017.

Tabela 2.13 - Razão de dependência da população economicamente ativa (15 a 59 anos) no Piauí, Nordeste e Brasil –2000-2015

Anos	Piauí		Nordeste		Brasil	
	Total	Idosos	Total	Idosos	Total	Idosos
2000	72,4	14,4	70,7	14,4	61,7	13,8
2001	72,7	16,9	69,8	14,8	60,3	14,5
2002	64,9	14,3	67,6	15,0	59,3	14,9
2003	67,4	16,5	66,4	15,3	58,2	15,2
2004	65,9	17,8	64,9	15,3	58,3	15,3
2005	65,7	16,7	63,5	15,1	57,2	15,5
2006	63,8	16,5	63,4	15,7	56,8	16,0
2007	61,3	17,3	62,0	15,9	56,2	16,4
2008	61,4	17,8	61,1	16,4	55,8	17,3
2009	62,7	18,6	60,2	16,7	55,2	17,6
2010	59,4	17,0	58,4	16,3	53,6	16,6
2011	63,5	18,8	59,7	18,3	54,6	18,6
2012	59,1	19,5	59,0	19,0	55,0	19,6
2013	60,4	19,4	58,9	19,7	54,6	20,2
2014	57,6	19,9	57,9	20,3	54,7	21,2
2015	57,4	19,1	58,3	21,2	54,7	22,2

Fonte: Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.14 - Número médio de moradores por domicílios particulares – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015

Anos	Piauí			Nordeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
2000	4,3	4,1	4,5	4,2	4,0	4,4	3,8	3,7	4,2
2001	4,1	4,0	4,3	4,0	3,9	4,3	3,6	3,6	3,9
2002	4,1	3,9	4,4	4,0	3,9	4,3	3,6	3,5	4,0
2003	4,0	3,9	4,1	3,9	3,8	4,2	3,5	3,5	3,9
2004	3,9	3,8	4,2	3,8	3,7	4,1	3,5	3,4	3,9
2005	3,9	3,7	4,1	3,8	3,7	4,2	3,5	3,4	3,9
2006	3,8	3,7	4,1	3,7	3,6	4,1	3,4	3,3	3,8
2007	3,7	3,7	3,8	3,7	3,6	3,9	3,4	3,3	3,7
2008	3,6	3,6	3,7	3,6	3,5	3,8	3,3	3,2	3,6
2009	3,5	3,5	3,7	3,5	3,4	3,7	3,3	3,2	3,5
2010	3,7	3,6	3,8	3,5	3,5	3,8	3,3	3,3	3,6
2011	3,6	3,5	3,6	3,4	3,3	3,6	3,2	3,1	3,4
2012	3,4	3,4	3,5	3,3	3,2	3,5	3,1	3,1	3,4
2013	3,4	3,4	3,4	3,3	3,2	3,5	3,1	3,0	3,3
2014	3,3	3,3	3,4	3,2	3,1	3,4	3,0	3,0	3,2
2015	3,3	3,3	3,4	3,2	3,1	3,3	3,0	3,0	3,2

Fonte: Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.15 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Brasil – 2000-2015

Anos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (1.000 pessoas)						
	Total	Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos					
		Até 1 salário mínimo		Mais de 1 a 5 salários mínimos		Mais de 5 salários mínimos	
		Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
2000	65.630	15.325	23,34	33.354	58,082	11.940	18,2
2001	76.936	18.545	24,1	38.403	49,92	9.949	12,93
2002	79.709	21.610	27,11	38.693	48,54	9.087	11,4
2003	80.775	22.480	27,83	39.620	49,05	8.284	10,26
2004	85.246	23.618	27,71	42.059	49,34	8.699	10,2
2005	87.695	26.810	30,57	41.941	47,83	7.743	8,83
2006	89.637	27.771	30,98	42.499	47,41	8.287	9,25
2007	90.855	25.144	27,67	46.065	50,7	8.560	9,42
2008	93.420	27.093	29	48.108	51,5	7.659	8,2
2009	93.784	27.483	29,3	48.493	51,71	7.537	8,04
2010	86.354	28.669	33,2	44.578	51,62	7.396	8,55
2011	94.763	24.618	25,98	51.418	54,26	8.019	8,46
2012	96.100	26.736	27,82	52.692	54,83	7.090	7,38
2013	96.659	24.427	25,27	54.449	56,33	7.703	7,97
2014	99.448	25.332	25,47	56.084	56,4	8.058	8,1
2015	95.380	24.456	25,64	55.275	57,95	7.943	8,33

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2001-2009, 2011-2015.

Tabela 2.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Nordeste – 2000-2015
(continua)

Anos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (1.000 pessoas)						
	Total	Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos					
		Até 1 salário mínimo		Mais de 1 a 5 salários mínimos		Mais de 5 salários mínimos	
		Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
2000	16.385	6.635	40,49	5.820	35,52	1.373	8,38
2001	21.087	8.635	40,95	6.966	33,04	1.156	5,47
2002	21.937	9.791	44,64	6.600	30,08	1.031	4,7
2003	22.302	10.267	46,03	6.463	28,98	925	4,15
2004	22.851	10.501	45,96	6.694	29,3	1.017	4,45
2005	23.645	11.470	48,51	6.433	27,21	930	3,93
2006	23.851	11.706	49,08	6.576	27,57	1.018	4,26
2007	24.034	11.167	46,46	7.203	29,96	1.004	4,18
2008	24.616	11.854	48,16	7.383	29,99	984	4
2009	24.406	11.925	48,86	7.475	30,62	1.006	4,13

Tabela 2.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Nordeste – 2000-2015
(conclusão)

Anos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (1.000 pessoas)						
	Total	Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos					
		Até 1 salário mínimo		Mais de 1 a 5 salários mínimos		Mais de 5 salários mínimos	
		Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
2010	20.854	10.829	51,93	6.229	29,87	962	4,61
2011	24.090	10.874	45,14	7.949	33	1.015	4,21
2012	24.378	11.819	48,48	7.863	32,26	937	3,85
2013	24.611	11.070	44,98	8.522	34,62	1.038	4,21
2014	25.621	11.697	45,66	8.908	34,76	994	3,88
2015	24.129	11.233	46,56	8.869	36,75	956	3,96

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2001-2009, 2011-2015.

Tabela 2.17 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos – Piauí – 2000-2015

Anos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (1.000 pessoas)						
	Total	Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos					
		Até 1 salário mínimo		Mais de 1 a 5 salários mínimos		Mais de 5 salários mínimos	
		Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
2000	1.027	466	45,37	285	27,75	62	6,04
2001	1.306	571	43,69	362	27,7	48	3,7
2002	1.478	693	46,92	312	21,15	49	3,33
2003	1.516	751	49,55	297	19,62	43	2,84
2004	1.598	775	48,55	328	20,55	40	2,5
2005	1.560	812	52,04	290	18,59	44	2,81
2006	1.564	808	51,61	320	20,5	49	3,12
2007	1.584	831	52,47	343	21,72	58	3,64
2008	1.648	847	51,34	359	21,76	55	3,31
2009	1.617	851	52,63	388	23,99	56	3,47
2010	1.215	623	51,28	315	25,93	47	3,87
2011	1.567	777	49,59	433	27,63	47	2,94
2012	1.574	840	53,37	418	26,58	48	3,04
2013	1.512	725	47,91	431	28,49	63	4,14
2014	1.673	763	45,58	480	28,72	53	3,22
2015	1.596	760	47,58	491	30,79	55	3,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2001-2009, 2011-2015.

Tabela 2.18 - Evolução do emprego formal (estoque no final de cada exercício) no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE % (*)	PI/BR % (*)
2000	205.729	4.374.850	26.228.629	4,70	0,78
2001	215.157	4.555.019	27.189.614	4,72	0,79
2002	236.945	4.859.397	28.683.913	4,88	0,83
2003	247.106	5.095.390	29.544.927	4,85	0,84
2004	263.183	5.394.730	31.407.576	4,88	0,84
2005	279.198	5.808.590	33.238.617	4,81	0,84
2006	293.248	6.185.903	35.155.249	4,74	0,83
2007	298.831	6.567.837	37.607.430	4,55	0,79
2008	335.632	6.948.709	39.441.566	4,83	0,85
2009	351.701	7.422.186	41.207.546	4,74	0,85
2010	377.463	8.010.839	44.068.355	4,71	0,86
2011	393.363	8.481.080	46.310.631	4,64	0,85
2012	418.380	8.613.556	47.458.712	4,86	0,88
2013	444.121	8.926.710	48.948.433	4,98	0,91
2014	457.730	9.132.863	49.571.510	5,01	0,92
2015	460.776	8.899.279	48.060.807	5,18	0,96
2016	441.693	8.436.203	46.060.198	5,24	0,96
2017	453.229	8.543.651	46.281.590	5,30	0,98

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. CAGED; RAIS. Decreto nº 76.900/75.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.19 - Flutuação do emprego formal (admissões e desligamentos) no Piauí, Nordeste e Brasil – 2003-2017

Anos	Piauí		Nordeste		Brasil	
	Admissões	Desligamentos	Admissões	Desligamentos	Admissões	Desligamentos
2003	46.111	44.158	1.238.922	1.154.818	9.809.343	9.163.910
2004	48.839	42.949	1.400.105	1.212.508	11.296.496	9.773.220
2005	54.121	47.559	1.548.382	1.351.368	12.179.001	10.925.020
2006	9.823	52.283	1.639.948	1.473.082	12.831.149	11.602.463
2007	61.787	53.886	1.778.866	1.574.556	14.341.289	12.723.897
2008	73.860	62.536	2.056.013	1.852.396	16.659.331	15.207.127
2009	79.490	66.763	2.142.404	1.915.028	16.187.640	15.192.530
2010	114.881	89.822	2.865.419	2.371.174	20.427.478	17.872.057
2011	110.668	100.036	3.048.647	2.712.563	21.780.011	19.813.562
2012	113.923	102.603	3.006.950	2.811.192	21.743.957	20.428.380
2013	119.972	108.421	3.069.807	2.876.491	22.092.164	20.974.993
2014	129.195	118.292	3.074.802	2.974.825	21.759.070	21.368.062
2015	121.057	123.361	2.559.060	2.815.547	17.763.119	19.316.072
2016	93.837	106.730	2.091.393	2.330.632	14.738.646	16.060.640
2017	95.270	90.730	2.045.569	2.059.993	14.635.899	14.656.731

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. CAGED. Lei nº 4.923/65.

Tabela 2.20 - Evolução do eleitorado total – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017

Anos	Total do eleitorado (dezembro de cada ano)			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.702.001	29.561.610	109.826.263	5,76	1,55	26,92
2001	-	-	-	-	-	-
2002	1.849.221	30.986.165	115.344.489	5,97	1,60	26,86
2003	1.860.604	31.254.002	116.725.157	5,95	1,59	26,78
2004	1.986.279	32.953.868	121.375.456	6,03	1,64	27,15
2005	2.005.336	33.085.557	122.744.666	6,06	1,63	26,95
2006	2.073.552	34.081.301	125.764.981	6,08	1,65	27,10
2007	2.107.114	34.377.377	127.464.143	6,13	1,65	26,97
2008	2.182.659	35.319.700	130.456.808	6,18	1,67	27,07
2009	2.196.742	35.679.053	132.054.280	6,16	1,66	27,02
2010	2.260.224	36.660.029	135.539.919	6,17	1,67	27,05
2011	2.266.425	37.014.625	136.535.043	6,12	1,66	27,11
2012	2.360.038	38.133.486	140.461.838	6,19	1,68	27,15
2013	2.366.534	38.388.087	141.699.132	6,16	1,67	27,09
2014	2.346.214	38.267.006	142.825.280	6,13	1,64	26,79
2015	2.353.132	38.770.015	144.191.247	6,07	1,63	26,89
2016	2.382.144	39.326.717	146.275.020	6,06	1,63	26,89
2017	2.322.693	39.505.245	146.470.266	5,88	1,59	26,97

Fonte: TSE. 2000 - 2017.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 2.21 - Evolução do eleitorado do Piauí e das quatro cidades mais populosas – 2000-2017

Anos	Piauí	Teresina	Parnaíba	Picos	Piripiri	Demais
2000	1.702.001	394.605	77.080	34.607	31.559	1.164.150
2001
2002	1.849.221	431.655	78.788	36.504	34.654	1.267.620
2003	1.860.604	440.073	80.068	39.296	36.541	1.264.626
2004	1.986.279	455.900	82.696	41.946	38.651	1.367.086
2005	2.005.336	464.432	83.480	42.531	39.409	1.375.484
2006	2.073.552	470.544	86.331	43.719	40.943	1.432.015
2007	2.107.114	478.421	87.403	44.286	41.817	1.455.187
2008	2.182.659	490.369	89.448	45.303	43.173	1.514.366
2009	2.196.742	500.757	90.043	45.554	43.397	1.516.991
2010	2.260.224	517.361	92.393	46.913	38.094	1.565.464
2011	2.266.425	520.926	92.975	46.436	39.325	1.566.763
2012	2.360.038	530.181	97.422	43.296	41.464	1.647.675
2013	2.366.534	544.778	101.612	44.604	42.668	1.632.872
2014	2.346.214	508.187	92.564	46.396	44.461	1.654.606
2015	2.353.132	517.515	94.375	46.592	45.699	1.648.951
2016	2.382.144	532.906	98.478	48.931	48.047	1.653.782
2017	2.322.693	543.080	99.151	48.823	48.333	1.583.306

Fonte: TSE. 2000 - 2017.

Tabela 2.22 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Brasil –2003-2015

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com microcomputador		Com microcomputador e acesso à internet	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2003	50.087	7.641	15,26	5.720	11,42
2004	52.107	8.478	16,27	6.337	12,16
2005	53.374	9.854	18,46	7.248	13,58
2006	54.747	12.034	21,98	9.171	16,75
2007	56.339	14.922	26,49	11.291	20,04
2008	58.181	18.132	31,16	13.863	23,83
2009	59.253	20.545	34,67	16.224	27,38
2010	57.321	21.957	38,30	17.615	30,73
2011	62.117	26.679	42,95	22.713	36,56
2012	63.768	29.583	46,41	25.714	40,34
2013	65.130	31.834	48,88	27.623	42,41
2014	67.039	32.539	48,54	28.218	42,09
2015	68.037	31.420	46,18	27.535	40,47

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010; PNAD 2003-2009, 2011-2015.

Tabela 2.23 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Nordeste – 2003-2015

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com microcomputador		Com microcomputador e acesso à internet	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2003	13.030	810	6,22	383	2,94
2004	13.350	913	6,84	658	4,93
2005	13.615	1.070	7,86	731	5,37
2006	14.037	1.365	9,72	975	6,95
2007	14.485	1.769	12,21	1.271	8,77
2008	15.037	2.365	15,73	1.747	11,62
2009	15.362	2.839	18,48	2.210	14,39
2010	14.922	3.167	21,22	2.505	16,79
2011	16.226	4.139	25,51	3.463	21,34
2012	16.709	4.907	29,37	4.233	25,33
2013	17.078	5.484	32,11	4.683	27,42
2014	17.562	5.764	32,82	4.870	27,73
2015	17.837	5.404	30,30	4.606	25,82

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010; PNAD 2003-2009, 2011-2015.

Tabela 2.24 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Piauí – 2003-2015

(continua)

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com microcomputador		Domicílios com microcomputador e acesso à internet	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2003	749	25	3,34	20	2,67
2004	758	41	5,41	22	2,90
2005	785	45	5,73	21	2,68
2006	797	52	6,52	32	4,02

Tabela 2.24 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de computador e acesso à internet – Piauí – 2003-2015

(conclusão)

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com microcomputador		Domicílios com microcomputador e acesso à internet	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2007	829	78	9,41	46	5,55
2008	860	101	11,74	70	8,14
2009	878	119	13,55	87	9,91
2010	848	130	15,33	95	11,2
2011	882	146	16,55	114	12,93
2012	929	197	21,21	168	18,08
2013	930	225	24,19	196	21,08
2014	963	240	24,92	210	21,81
2015	957	228	23,82	200	20,9

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010; PNAD 2003-2009, 2011-2015.

Tabela 2.25 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Brasil – 2003-2015

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com serviço telefônico		Domicílios com serviço telefônico fixo convencional		Domicílios com somente serviço telefônico celular	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2003	50.087	31.026	61,94	11.716	23,39	5.602	11,18
2004	52.107	33.963	65,18	9.140	17,54	8.564	16,44
2005	53.374	38.090	71,36	6.547	12,27	12.524	23,46
2006	54.747	40.654	74,26	5.934	10,84	15.171	27,71
2007	56.339	43.234	76,74	5.216	9,26	17.817	31,62
2008	58.181	47.670	81,93	3.828	6,58	21.838	37,53
2009	59.253	49.863	84,15	3.416	5,77	24.341	41,08
2010	-	-	-	-	-	-	-
2011	62.117	55.837	89,89	2.154	3,47	30.886	49,72
2012	63.738	58.176	91,27	1.887	2,96	32.756	51,39
2013	65.130	60.267	92,53	1.781	2,73	35.154	53,98
2014	67.039	62.652	93,46	1.592	2,37	37.755	56,32
2015	68.037	63.507	93,34	1.449	2,13	39.476	58,02

Fonte: IBGE. PNAD 2003-2015.

Tabela 2.26 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Nordeste – 2003-2015

(continua)

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com serviço telefônico		Domicílios com serviço telefônico fixo convencional		Domicílios com somente serviço telefônico celular	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2003	13.030	4.876	37,42	1.827	14,02	1209	9,28

Tabela 2.26 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Nordeste – 2003-2015

(conclusão)

2004	13.350	5.529	41,42	1.453	10,88	1879	14,07
2005	13.615	6.753	49,60	964	7,08	3277	24,07
2006	14.037	7.525	53,61	825	5,88	4077	29,04
2007	14.485	8.549	59,02	751	5,18	5099	35,20
2008	15.037	10.039	66,76	538	3,58	6596	43,87
2009	15.362	10.840	70,56	474	3,09	7417	48,28
2010	-	-	-	-	-	-	-
2011	16.226	13.278	81,83	261	1,61	9996	61,60
2012	16.709	14.087	84,31	202	1,21	10858	64,98
2013	17.078	14.772	86,50	223	1,31	11680	68,39
2014	17.562	15.525	88,40	168	0,96	12607	71,79
2015	17.837	15.646	87,72	141	0,79	12989	72,82

Fonte: IBGE. PNAD 2003-2015.

Tabela 2.27 - Domicílios particulares permanentes, segundo a existência de serviço telefônico – Piauí – 2003-2015

Anos	Total de domicílios (em 1000)	Domicílios com serviço telefônico		Domicílios com serviço telefônico fixo convencional		Domicílios com somente serviço telefônico celular	
		Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%	Quantidade (em 1000)	%
2003	749	228	30,44	110	14,69	42	5,61
2004	758	244	32,19	97	12,80	65	8,58
2005	785	300	38,22	58	7,39	130	16,56
2006	797	335	42,03	48	6,02	159	19,95
2007	829	389	46,92	35	4,22	211	25,45
2008	860	482	56,05	35	4,07	311	36,16
2009	878	511	58,20	30	3,42	335	38,15
2010	-	-	-	-	-	-	-
2011	882	679	76,98	12	1,36	543	61,56
2012	929	770	82,88	8	0,86	647	69,64
2013	930	779	83,76	6	0,65	669	71,94
2014	963	839	87,12	3	0,31	725	75,29
2015	957	850	88,82	3	0,31	744	77,74

Fonte: IBGE. PNAD 2003-2015.

Tabela 2.28 - Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM – Piauí, Nordeste e Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2017

Anos	Índice		
	Piauí	Nordeste	Brasil
1991	0,362	0,393	0,454
2000	0,484	0,512	0,576
2010	0,646	0,660	0,705
2017	0,697	-	0,778

Fonte: PNUD; FJP; IPEA.

Tabela 2.29 - Ranking do Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM – Piauí em relação ao Nordeste e Brasil – 1991, 2000, 2010 e 2017

Anos	IDHM		Relação	
	Piauí		Piauí/Nordeste	Piauí/Brasil
1991		0,362	8º	26º
2000		0,484	7º	25º
2010		0,646	7º	24º
2017		0,697	7º	25º

Fonte: PNUD; FJP; IPEA.

3 – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tabela 3.1 - Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Piauí 2000-2017

Anos	Total	Tipo de parto					
		Vaginal		Cesário		Ignorado	
		Número	%	Número	%	Número	%
2000	58.615	41.250	70,4	17.119	29,2	246	0,4
2001	58.588	41.617	71,0	16.866	28,8	105	0,2
2002	56.332	39.841	70,7	16.432	29,2	59	0,1
2003	55.105	37.559	68,2	17.495	31,7	51	0,1
2004	54.747	35.769	65,3	18.944	34,6	34	0,1
2005	56.866	35.838	63,0	20.979	36,9	49	0,1
2006	55.342	33.644	60,8	21.580	39,0	118	0,2
2007	53.214	31.659	59,5	21.457	40,3	98	0,2
2008	52.664	30.929	58,7	21.645	41,1	90	0,2
2009	50.996	28.490	55,9	22.285	43,7	221	0,4
2010	49.424	26.452	53,5	22.900	46,3	72	0,1
2011	50.144	25.821	51,5	24.092	48,0	231	0,5
2012	47.962	23.854	49,7	23.832	49,7	276	0,6
2013	46.419	22.077	47,6	24.114	51,9	228	0,5
2014	47.941	22.378	46,7	25.540	53,3	23	0,0
2015	49.253	23.055	46,8	26.194	53,2	4	0,0
2016	46.986	21.787	46,4	25.188	53,6	11	0,0
2017	48.031	21.902	45,6	26.077	54,3	52	0,1

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. SINASC. 2000 - 2017.

Tabela 3.2 - Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Nordeste – 2000-2017

(continua)

Anos	Total	Tipo de parto					
		Vaginal		Cesário		Ignorado	
		Número	%	Número	%	Número	%
2000	926.104	684.304	73,9	235.718	25,5	6.082	0,7
2001	942.096	686.811	72,9	247.361	26,3	7.969	0,8
2002	929.717	675.691	72,7	249.994	26,9	4.032	0,4
2003	930.145	661.840	71,2	265.108	28,5	3.197	0,3
2004	910.775	630.929	69,3	277.356	30,5	2.490	0,3
2005	924.983	627.124	67,8	295.815	32	2.044	0,2
2006	887.306	577.942	65,1	307.136	34,6	2.228	0,3
2007	878.588	556.782	63,4	319.924	36,4	1.882	0,2
2008	888.268	540.269	60,8	346.313	39	1.686	0,2

Tabela 3.2 - Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Nordeste – 2000-2017

(conclusão)

Anos	Total	Tipo de parto					
		Vaginal		Cesário		Ignorado	
		Número	%	Número	%	Número	%
2009	865.098	507.130	58,6	356.324	41,2	1.644	0,2
2010	841.160	467.032	55,5	372.390	44,3	1.738	0,2
2011	851.004	454.969	53,5	391.987	46,1	4.048	0,5
2012	832.631	426.369	51,2	403.122	48,4	3.140	0,4
2013	830.458	419.022	50,5	408.677	49,2	2.759	0,3
2014	833.090	407.277	48,9	424.065	50,9	1.748	0,2
2015	846.374	424.864	50,2	419.928	49,6	1.582	0,2
2016	796.119	398.213	50	396.875	49,9	1.031	0,1
2017	817.311	406.902	49,8	409.362	50,1	1.047	0,1

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. SINASC 2000-2017.

Tabela 3.3 - Número de nascidos vivos e participação percentual, segundo o tipo de parto – Brasil – 2000-2017

Anos	Total	Tipo de parto					
		Vaginal		Cesário		Ignorado	
		Número	%	Número	%	Número	%
2000	3.206.761	1.974.790	61,6	1.211.494	37,8	20.477	0,6
2001	3.115.474	1.910.541	61,3	1.186.204	38,1	18.729	0,6
2002	3.059.402	1.867.185	61,0	1.182.238	38,6	9.979	0,3
2003	3.038.251	1.814.987	59,7	1.213.842	40,0	9.422	0,3
2004	3.026.548	1.756.180	58,0	1.263.634	41,8	6.734	0,2
2005	3.035.096	1.717.970	56,6	1.311.689	43,2	5.437	0,2
2006	2.944.928	1.613.318	54,8	1.325.781	45,0	5.829	0,2
2007	2.891.328	1.542.359	53,3	1.343.733	46,5	5.236	0,2
2008	2.934.828	1.510.879	51,5	1.419.745	48,4	4.204	0,1
2009	2.881.581	1.436.062	49,8	1.441.692	50,0	3.827	0,1
2010	2.861.868	1.362.287	47,6	1.496.034	52,3	3.547	0,1
2011	2.913.160	1.340.324	46,0	1.565.564	53,7	7.272	0,2
2012	2.905.789	1.283.546	44,2	1.615.928	55,6	6.315	0,2
2013	2.904.027	1.253.726	43,2	1.644.557	56,6	5.744	0,2
2014	2.979.259	1.277.175	42,9	1.697.954	57,0	4.130	0,1
2015	3.017.668	1.339.673	44,4	1.674.058	55,5	3.937	0,1
2016	2.857.800	1.272.411	44,5	1.582.953	55,4	2.436	0,1
2017	2.923.535	1.294.034	44,3	1.627.302	55,7	2.199	0,1

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. SINASC 2000-2017.

Tabela 3.4 - Taxa bruta de natalidade (nascidos vivos por 1.000 habitantes), Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

(continua)

Anos	Piauí	Nordeste	Brasil
2000	20,6	19,4	18,9
2001	20,4	19,5	18,1
2002	19,4	19,0	17,5
2003	18,8	18,8	17,2

Tabela 3.4 - Taxa bruta de natalidade (nascidos vivos por 1.000 habitantes), Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

(conclusão)

Anos	Piauí	Nordeste	Brasil
2004	18,6	18,3	16,9
2005	18,9	18,1	16,5
2006	18,2	17,2	15,8
2007	17,4	16,8	15,3
2008	16,9	16,7	15,5
2009	16,2	16,1	15,0
2010	15,8	15,8	15,0
2011	16,0	15,9	15,1
2012	15,2	15,4	15,0
2013	14,6	14,7	14,4
2014	15,0	14,8	14,7
2015	15,4	15,0	14,8
2016	14,6	14,0	13,9

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. SINASC 2000-2016.

Tabela 3.5 - Total de nascidos vivos e proporção dos nascimentos segundo a idade da mãe – Piauí – 2000-2017

Anos	Total de nascidos vivos	Idade da mãe				
		10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos e mais e ignorada
2000	58.615	28,26	54,42	14,58	1,73	1,01
2001	58.588	28,12	55,50	14,15	1,58	0,66
2002	56.332	28,08	55,79	14,41	1,46	0,27
2003	55.105	27,73	55,83	14,55	1,71	0,19
2004	54.747	27,50	56,30	14,60	1,49	0,11
2005	56.866	26,91	56,82	14,65	1,48	0,14
2006	55.342	25,97	56,90	15,61	1,51	0,01
2007	53.214	25,95	56,21	16,23	1,60	0,01
2008	52.664	24,07	57,32	17,16	1,44	0,00
2009	50.996	22,91	57,55	18,01	1,53	0,00
2010	49.424	22,47	56,58	19,42	1,52	0,00
2011	50.144	21,58	55,80	20,92	1,69	0,02
2012	47.962	21,86	54,55	21,82	1,75	0,02
2013	46.419	21,71	53,20	23,30	1,77	0,02
2014	47.941	22,02	52,14	23,99	1,84	0,01
2015	49.253	21,82	51,11	25,27	1,79	0,01
2016	46.986	21,56	50,55	25,91	1,96	0,02
2017	48.031	20,38	50,30	27,33	1,98	0,00

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. SINASC 2000-2017.

4 - EDUCAÇÃO

Tabela 4.1 - Taxa de analfabetismo da população de 5 a 6 anos de idade e diferença entre pontos percentuais no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015

Anos	Taxa de analfabetismo			Diferença entre pontos percentuais (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	86,30	81,40	78,07	4,90	8,23	3,33
2001	87,78	78,50	74,14	9,28	13,64	4,36
2002	82,85	78,67	74,78	4,18	8,07	3,89
2003	85,95	76,51	72,27	9,44	13,68	4,24
2004	85,71	78,74	73,06	6,97	12,65	5,68
2005	79,20	78,19	73,46	1,01	5,74	4,73
2006	78,29	75,98	71,37	2,31	6,92	4,61
2007	81,63	72,77	68,22	8,86	13,41	4,55
2008	76,23	72,44	67,97	3,79	8,26	4,47
2009	80,61	73,32	67,63	7,29	12,98	5,69
2010	67,34	63,06	55,13	4,28	12,21	7,93
2011	69,37	65,71	61,74	3,66	7,63	3,97
2012	73,46	69,39	62,83	4,07	10,63	6,56
2013	69,30	66,01	61,24	3,29	8,06	4,77
2014	68,62	66,52	62,50	2,10	6,12	4,02
2015	63,54	64,98	60,89	-1,44	2,65	4,09

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2001-2009, 2011-2015.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.2 - Taxa de analfabetismo da população de 7 a 14 anos de idade e diferença entre pontos percentuais no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2015

Anos	Taxa de analfabetismo			Diferença entre pontos percentuais (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI e NE	PI e BR	NE e BR
2000	27,03	22,65	12,38	4,38	14,65	10,27
2001	26,71	19,42	10,00	7,29	16,71	9,42
2002	27,98	18,56	9,91	9,42	18,07	8,65
2003	23,69	18,09	9,47	5,60	14,22	8,62
2004	22,73	18,47	9,85	4,26	12,88	8,62
2005	22,31	16,76	8,89	5,55	13,42	7,87
2006	18,57	15,39	8,43	3,18	10,14	6,96
2007	17,71	15,33	8,45	2,38	9,26	6,88
2008	19,20	12,93	7,45	6,27	11,75	5,48
2009	16,09	11,79	6,95	4,30	9,14	4,84
2010	15,58	13,89	8,30	1,69	7,28	5,59
2011	11,43	9,10	5,36	2,33	6,07	3,74
2012	10,16	9,58	5,67	0,58	4,49	3,91
2013	10,23	9,39	5,37	0,84	4,86	4,02
2014	11,27	9,24	5,54	2,03	5,73	3,70
2015	6,58	8,33	5,03	-1,75	1,55	3,30

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2001-2009, 2011-2015.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.3 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade e diferença entre pontos percentuais no Piauí, Nordeste e Brasil –2000-2015

Anos	Taxa de analfabetismo			Diferença entre pontos percentuais (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	29,17	24,87	12,94	4,30	16,23	11,93
2001	29,42	24,17	12,36	5,25	17,06	11,81
2002	29,59	23,30	11,86	6,29	17,73	11,44
2003	28,48	23,11	11,58	5,37	16,90	11,53
2004	27,24	22,40	11,45	4,84	15,79	10,95
2005	27,42	21,87	11,13	5,55	16,29	10,74
2006	26,21	20,72	10,48	5,49	15,73	10,24
2007	23,41	19,93	10,10	3,48	13,31	9,83
2008	24,36	19,41	9,87	4,95	14,49	9,54
2009	23,34	18,70	9,77	4,64	13,57	8,93
2010	22,93	19,06	9,62	3,87	13,31	9,44
2011	19,30	16,85	8,58	2,45	10,72	8,27
2012	18,87	17,39	8,66	1,48	10,21	8,73
2013	19,74	16,94	8,52	2,80	11,22	8,42
2014	20,22	16,62	8,27	3,60	11,95	8,35
2015	18,17	16,16	7,95	2,01	10,22	8,21

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000 e 2010; PNAD 2001-2009, 2011-2015.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.4 - Número de estabelecimentos na educação básica e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil - 2000-2016

Anos	Número de estabelecimento na educação básica			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	8.669	96.608	217.412	8,97	3,99	44,44
2001	8.533	95.953	218.383	8,89	3,91	43,94
2002	8.425	93.050	214.188	9,05	3,93	43,44
2003	8.297	91.072	211.933	9,11	3,91	42,97
2004	7.966	89.259	210.094	8,92	3,79	42,49
2005	7.749	86.906	207.234	8,92	3,74	41,94
2006	7.591	84.643	203.973	8,97	3,72	41,50
2007	7.413	80.910	198.397	9,16	3,74	40,78
2008	7.308	81.215	199.761	9,00	3,66	40,66
2009	7.095	79.357	197.468	8,94	3,59	40,19
2010	6.785	77.370	194.939	8,77	3,48	39,69
2011	6.568	75.234	193.043	8,73	3,40	38,97
2012	6.367	74.477	192.676	8,55	3,30	38,65
2013	5.885	72.242	190.706	8,15	3,09	37,88
2014	5.536	70.210	188.673	7,88	2,93	37,21
2015	5.235	68.184	186.441	7,68	2,81	36,57
2016	5.134	67.539	186.081	7,60	2,76	36,30

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.5 - Número de docentes na educação básica e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil - 2000-2016

Anos	Número de docentes			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	48.823	657.895	2.250.035	7,42	2,17	29,24
2001	52.510	688.671	2.341.951	7,62	2,24	29,41
2002	57.092	718.149	2.419.585	7,95	2,36	29,68
2003	59.152	741.127	2.497.918	7,98	2,37	29,67
2004	57.699	743.668	2.543.576	7,76	2,27	29,24
2005	58.029	751.315	2.589.688	7,72	2,24	29,01
2006	61.889	768.111	2.647.414	8,06	2,34	29,01
2007	42.393	570.647	1.882.961	7,43	2,25	30,31
2008	45.020	605.248	1.988.161	7,44	2,26	30,44
2009	45.187	598.703	1.977.978	7,55	2,28	30,25
2010	45.311	597.728	1.999.518	7,58	2,27	29,89
2011	45.562	600.260	2.039.261	7,59	2,23	29,44
2012	44.351	610.040	2.095.013	7,27	2,12	29,12
2013	44.314	616.089	2.141.676	7,19	2,07	28,77
2014	44.003	623.341	2.184.267	7,06	2,01	28,54
2015	43.855	621.895	2.187.154	7,05	2,01	28,43
2016	46.831	628.315	2.196.397	7,45	2,13	28,61

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Notas: De 2000 a 2006, o mesmo docente pode atuar em mais de um estabelecimento; a partir de 2007 não foi considerada a atuação do docente em mais de um estabelecimento.

Tabela 4.6 - Total de docentes na educação básica por dependência administrativa no estado do Piauí – 2000-2016

Anos	Total	Dependência administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
2000	48.823	375	17.507	22.750	8.191
2001	52.510	321	18.016	25.753	8.420
2002	57.092	341	19.829	28.535	8.387
2003	59.152	319	20.883	29.597	8.353
2004	57.699	311	19.109	30.365	7.914
2005	58.029	275	17.890	31.472	8.392
2006	61.889	316	19.778	32.781	9.014
2007	38.614	318	10.309	23.308	4.679
2008	40.495	339	11.468	23.789	4.899
2009	39.508	373	11.024	23.538	4.573
2010	52.818	534	16.528	29.320	6.436
2011	53.194	613	15.710	30.071	6.770
2012	51.596	602	14.110	30.037	6.847
2013	51.025	707	12.220	31.261	6.837
2014	50.672	690	12.326	30.730	6.926
2015	50.386	952	11.694	30.664	7.076
2016	53.961	1.004	14.506	31.098	7.353

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica.

Notas: i - De 2000 a 2006, o mesmo professor pode atuar em mais de uma Unidade da Federação e em mais de uma etapa e/ou modalidade de ensino.

ii - No ano de 2004 não foram identificados números de funções docentes da educação infantil.

iii - Nos anos de 2007 a 2009, apresentou-se exclusividade em uma das funções docentes, considerando apenas uma única dependência administrativa do professor (somente na federal, estadual, municipal e privada).

iv - No total da Unidade da Federação os docentes são contados uma única vez, portanto o total não representa a soma da Dependência Administrativa, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação. (O total real do Estado é o da Tabela 4.5).

Tabela 4.7 - Total de matrículas na educação básica por dependência administrativa no estado do Piauí – 2000-2016

Anos	Total	Dependência administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
2000	1.067.793	3.183	383.416	558.503	122.691
2001	1.157.678	5.133	390.610	640.178	121.757
2002	1.191.140	2.476	383.710	684.589	120.365
2003	1.199.863	2.213	391.695	686.919	119.036
2004	1.177.917	2.137	396.715	664.337	114.728
2005	1.160.552	4.839	370.648	665.326	119.739
2006	1.150.474	4.691	370.003	652.069	123.711
2007	1.060.070	5.310	335.931	617.695	101.134
2008	1.057.320	5.722	341.885	606.931	102.782
2009	1.047.226	6.181	331.133	604.134	105.778
2010	999.199	7.238	313.015	573.451	105.495
2011	973.002	9.036	293.539	560.914	109.513
2012	949.815	8.821	277.796	553.761	109.437
2013	928.064	8.978	238.145	570.092	110.849
2014	915.816	8.862	231.772	561.330	113.852
2015	896.276	15.331	221.995	544.614	114.336
2016	936.437	10.850	273.939	536.707	114.941

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

Tabela 4.8 - Total de matrículas na educação básica e participação percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de Matrículas			Participação Percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.067.793	17.250.123	53.634.486	5,98	1,92	32,16
2001	1.157.678	17.924.225	54.824.759	6,46	2,11	32,69
2002	1.191.140	18.233.751	54.716.609	6,25	2,08	33,32
2003	1.199.863	18.499.360	55.265.848	6,49	2,17	33,47
2004	1.177.917	18.346.268	56.174.997	6,42	2,10	32,66
2005	1.160.552	18.322.772	56.471.622	6,33	2,06	32,45
2006	1.150.474	18.079.266	55.942.047	6,36	2,06	32,32
2007	1.060.070	16.702.833	53.028.928	6,35	2,00	31,50
2008	1.057.320	16.619.605	53.232.868	6,36	1,99	31,22
2009	1.047.226	16.339.661	52.580.452	6,41	1,99	31,08
2010	999.199	15.709.861	51.549.889	6,36	1,94	30,48
2011	973.002	15.470.148	50.972.619	6,29	1,91	30,35
2012	949.815	15.227.827	50.545.050	6,24	1,88	30,13
2013	928.064	14.968.836	50.042.448	6,20	1,85	29,91
2014	915.816	14.806.714	49.771.371	6,19	1,84	29,75
2015	896.276	14.405.392	48.796.512	6,22	1,84	29,52
2016	936.437	14.325.245	48.817.479	6,54	1,92	29,34

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.9 - Total de matrículas na educação básica na rede federal e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de matrículas na rede federal			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	3.183	41.769	155.460	7,62	2,05	26,87
2001	5.133	52.104	182.564	9,85	2,81	28,54
2002	2.476	27.108	113.732	9,13	2,18	23,83
2003	2.213	26.000	105.469	8,51	2,10	24,65
2004	2.137	24.631	96.087	7,19	1,98	27,51
2005	4.839	53.773	182.499	9,00	2,65	29,46
2006	4.691	52.163	177.121	8,99	2,65	29,45
2007	5.310	53.834	185.095	9,86	2,87	29,08
2008	5.728	56.131	197.532	10,20	2,90	28,42
2009	6.181	60.825	217.738	10,16	2,84	27,93
2010	7.238	69.378	235.108	10,43	3,08	29,51
2011	9.036	81.059	257.052	11,15	3,52	31,53
2012	8.821	87.985	276.436	10,03	3,19	31,83
2013	8.978	95.458	290.796	9,41	3,09	32,83
2014	8.862	100.983	296.745	8,78	2,99	34,03
2015	15.331	123.636	376.230	12,40	4,07	32,86
2016	10.850	115.315	392.565	9,41	2,76	29,37

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.10 - Total de matrículas na educação básica na rede estadual e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de matrículas na rede estadual			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	383.416	5.885.679	24.944.239	6,51	1,54	23,60
2001	390.610	5.904.919	24.467.856	6,61	1,60	24,13
2002	183.710	5.877.356	23.699.453	6,59	1,63	24,80
2003	391.695	5.862.027	23.513.901	6,68	1,67	24,93
2004	396.715	5.880.190	24.172.326	6,75	1,64	24,33
2005	370.648	5.683.908	23.571.777	6,52	1,57	24,11
2006	370.003	5.546.013	23.175.567	6,67	1,60	23,93
2007	335.931	5.130.081	21.927.300	6,55	1,53	23,40
2008	341.885	4.979.300	21.433.441	6,87	1,60	23,23
2009	331.133	4.736.466	20.737.663	6,99	1,60	22,84
2010	313.015	4.441.017	20.031.988	7,05	1,56	22,17
2011	293.539	4.357.818	19.483.910	6,74	1,51	22,37
2012	277.796	4.091.207	18.721.916	6,79	1,48	21,85
2013	238.145	3.798.042	17.926.568	6,27	1,33	21,19
2014	231.772	3.592.869	17.294.357	6,45	1,34	20,77
2015	221.995	3.402.823	16.548.708	6,52	1,34	20,56
2016	273.939	3.456.604	16.595.631	7,93	1,65	20,83

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.11 - Total de matrículas na educação básica na rede municipal e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de matrículas na rede municipal			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	558.503	9.405.059	21.977.643	5,54	2,37	42,79
2001	640.178	9.994.942	23.194.173	6,41	2,76	43,09
2002	684.589	10.327.534	24.074.976	6,07	2,60	42,90
2003	686.919	10.589.648	24.711.657	6,49	2,78	42,85
2004	664.337	10.447.949	24.927.981	6,36	2,67	41,91
2005	665.326	10.541.722	25.286.243	6,31	2,63	41,69
2006	652.069	10.416.636	25.243.156	6,26	2,58	41,27
2007	617.695	9.861.791	24.531.011	6,26	2,52	40,20
2008	606.931	9.707.091	24.500.852	6,25	2,48	39,62
2009	604.134	9.557.776	24.315.309	6,32	2,48	39,31
2010	573.451	9.150.104	23.722.411	6,27	2,42	38,57
2011	560.914	8.892.644	23.312.980	6,31	2,41	38,14
2012	553.761	8.751.300	23.224.479	6,33	2,38	37,68
2013	570.092	8.724.867	23.215.052	6,53	2,46	37,58
2014	561.330	8.584.105	23.089.488	6,54	2,43	37,18
2015	544.614	8.391.502	22.813.842	6,49	2,39	36,78
2016	536.707	8.256.825	22.846.182	6,50	2,35	36,14

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.12 - Total de matrículas na educação básica na rede privada e diferença percentual do Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de matrículas na rede privada			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	122.691	1.917.616	6.557.144	6,40	1,87	29,24
2001	121.757	1.972.260	6.980.166	6,17	1,74	28,26
2002	120.365	2.001.753	6.828.448	6,01	1,76	29,31
2003	119.036	2.021.685	6.934.821	5,89	1,72	29,15
2004	114.728	1.993.498	6.978.603	5,76	1,64	28,57
2005	119.739	2.043.369	7.431.103	5,86	1,61	27,50
2006	123.711	2.064.454	7.346.203	5,99	1,68	28,10
2007	101.134	1.657.127	6.385.522	6,10	1,58	25,95
2008	102.782	1.877.083	7.101.043	5,48	1,45	26,43
2009	105.778	1.984.594	7.309.742	5,33	1,45	27,15
2010	105.495	2.049.362	7.560.383	5,15	1,40	27,11
2011	109.513	2.138.627	7.918.677	5,12	1,38	27,01
2012	109.437	2.297.335	8.322.219	4,76	1,31	27,60
2013	110.849	2.350.469	8.610.032	4,72	1,29	27,30
2014	113.852	2.528.757	9.090.781	4,50	1,25	27,82
2015	114.336	2.487.431	9.057.732	4,60	1,26	27,46
2016	114.941	2.496.501	8.983.101	4,60	1,28	27,79

Fonte: INEP. Censo da Educação Básica 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.13 - Total de cursos de graduação presencial e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de cursos de graduação			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	297	1.662	10.585	17,87	2,81	15,70
2001	409	1.978	12.155	20,68	3,36	16,27
2002	494	2.514	14.399	19,65	3,43	17,46
2003	588	2.927	16.453	20,09	3,57	17,79
2004	569	3.318	18.644	17,15	3,05	17,80
2005	555	3.560	20.407	15,59	2,72	17,44
2006	574	3.944	22.101	14,55	2,60	17,85
2007	420	3.963	23.488	10,60	1,79	16,87
2008	460	4.215	24.719	10,91	1,86	17,05
2009	463	4.655	27.827	9,95	1,66	16,73
2010	455	4.894	28.577	9,30	1,59	17,13
2011	442	5.072	29.376	8,71	1,50	17,27
2012	440	5.544	30.718	7,94	1,43	18,05
2013	437	5.707	30.791	7,66	1,42	18,53
2014	483	5.992	31.513	8,06	1,53	19,01
2015	505	6.155	32.028	8,20	1,58	19,22
2016	490	6.394	32.704	7,66	1,50	19,55

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.14 - Total de cursos de graduação presencial na rede federal e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Cursos de graduação na rede federal			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	36	545	1.996	6,61	1,80	27,30
2001	45	586	2.115	7,68	2,13	27,71
2002	57	702	2.316	8,12	2,46	30,31
2003	59	702	2.392	8,40	2,47	29,35
2004	63	689	2.450	9,14	2,57	28,12
2005	65	706	2.449	9,21	2,65	28,83
2006	75	811	2.785	9,25	2,69	29,12
2007	84	891	3.030	9,43	2,77	29,41
2008	79	885	3.235	8,93	2,44	27,36
2009	104	1.163	4.368	8,94	2,38	26,63
2010	114	1.304	5.024	8,74	2,27	25,96
2011	112	1.391	5.357	8,05	2,09	25,97
2012	122	1.510	5.653	8,08	2,16	26,71
2013	124	1.515	5.655	8,18	2,19	26,79
2014	158	1.616	5.879	9,78	2,69	27,49
2015	156	1.661	6.018	9,39	2,59	27,60
2016	126	1.614	5.938	7,81	2,12	27,18

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.15 - Total de cursos de graduação presencial na rede estadual e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil –2000-2016

Anos	Cursos de graduação na rede estadual			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	242	618	1.755	39,16	13,79	35,21
2001	322	730	1.987	44,11	16,21	36,74
2002	380	958	2.556	39,67	14,87	37,48
2003	462	1.160	2.788	39,83	16,57	41,61
2004	433	1.387	3.294	31,22	13,15	42,11
2005	404	1.363	3.171	29,64	12,74	42,98
2006	379	1.390	3.188	27,27	11,89	43,60
2007	203	1.173	2.943	17,31	6,90	39,86
2008	236	1.234	2.897	19,12	8,15	42,60
2009	200	1.048	3.126	19,08	6,40	33,53
2010	184	1.113	3.180	16,53	5,79	35,00
2011	160	1.080	3.248	14,81	4,93	33,25
2012	136	1.315	3.554	10,34	3,83	37,00
2013	129	1.281	3.524	10,07	3,66	36,35
2014	132	1.287	3.685	10,26	3,58	34,93
2015	148	1.217	3.612	12,16	4,10	33,69
2016	133	1.118	3.463	11,90	3,84	32,28

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.16 - Total de cursos de graduação presencial na rede privada e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Cursos de graduação na rede privada			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	19	463	6.564	4,10	0,29	7,05
2001	42	621	7.754	6,76	0,54	8,01
2002	57	813	9.147	7,01	0,62	8,89
2003	67	1.025	10.791	6,54	0,62	9,50
2004	73	1.194	12.382	6,11	0,59	9,64
2005	86	1.437	14.216	5,98	0,60	10,11
2006	120	1.686	15.552	7,12	0,77	10,84
2007	133	1.836	16.892	7,24	0,79	10,87
2008	145	2.028	17.947	7,15	0,81	11,30
2009	159	2.367	19.599	6,72	0,81	12,08
2010	157	2.398	19.756	6,55	0,79	12,14
2011	170	2.522	20.008	6,74	0,85	12,60
2012	182	2.633	20.324	6,91	0,90	12,96
2013	184	2.818	20.447	6,53	0,90	13,78
2014	193	2.993	20.904	6,45	0,92	14,32
2015	201	3.176	21.681	6,33	0,93	14,65
2016	231	3.563	22.611	6,48	1,02	15,76

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.17 - Total de matrículas em cursos de graduação presencial e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Total de matrículas			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	31.117	413.709	2.694.245	7,52	1,15	15,36
2001	33.455	460.315	3.030.754	7,27	1,10	15,19
2002	49.814	542.409	3.479.913	9,18	1,43	15,59
2003	59.900	624.692	3.887.022	9,59	1,54	16,07
2004	60.365	680.029	4.163.733	8,88	1,45	16,33
2005	59.285	738.262	4.453.156	8,03	1,33	16,58
2006	58.730	796.140	4.676.646	7,38	1,26	17,02
2007	62.734	853.319	4.880.381	7,35	1,29	17,48
2008	69.201	912.693	5.080.056	7,58	1,36	17,97
2009	79.479	965.502	5.115.896	8,23	1,55	18,87
2010	81.013	1.052.161	5.449.120	7,70	1,49	19,31
2011	83.489	1.138.958	5.746.762	7,33	1,45	19,82
2012	88.384	1.213.519	5.923.838	7,28	1,49	20,49
2013	93.041	1.287.552	6.152.405	7,23	1,51	20,93
2014	95.962	1.378.920	6.486.171	6,96	1,48	21,26
2015	97.724	1.433.406	6.633.545	6,82	1,47	21,61
2016	100.272	1.444.368	6.554.283	6,94	1,53	22,04

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.18 - Total de matrículas em cursos de graduação presencial na rede federal e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Matrículas na rede federal			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	10.299	146.147	482.750	7,05	2,13	30,27
2001	11.535	149.740	502.960	7,70	2,29	29,77
2002	13.199	156.144	531.634	8,45	2,48	29,37
2003	15.072	165.382	567.101	9,11	2,66	29,16
2004	14.985	167.305	574.584	8,96	2,61	29,12
2005	15.412	171.220	579.587	9,00	2,66	29,54
2006	14.353	173.129	589.821	8,29	2,43	29,35
2007	16.047	187.119	615.542	8,58	2,61	30,40
2008	17.461	199.252	643.101	8,76	2,72	30,98
2009	26.025	239.561	752.847	10,86	3,46	31,82
2010	22.279	260.147	833.934	8,56	2,67	31,20
2011	25.713	288.261	927.086	8,92	2,77	31,09
2012	28.004	304.089	985.202	9,21	2,84	30,87
2013	25.407	317.338	1.045.507	8,01	2,43	30,35
2014	26.503	328.701	1.083.586	8,06	2,45	30,33
2015	26.713	344.206	1.133.172	7,76	2,36	30,38
2016	27.533	357.474	1.175.650	7,70	2,34	30,41

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.19 - Total de matrículas em cursos de graduação presencial na rede estadual e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Matrículas na rede estadual			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	17.671	113.396	332.104	15,58	5,32	34,14
2001	16.816	120.682	357.015	13,93	4,71	33,80
2002	28.252	143.845	415.569	19,64	6,80	34,61
2003	32.652	157.047	442.706	20,79	7,38	35,47
2004	29.784	160.488	471.661	18,56	6,31	34,03
2005	25.679	163.914	477.349	15,67	5,38	34,34
2006	21.690	164.203	481.756	13,21	4,50	34,08
2007	17.819	161.029	482.814	11,07	3,69	33,35
2008	19.309	163.506	490.235	11,81	3,94	33,35
2009	17.368	150.599	480.145	11,53	3,62	31,37
2010	16.811	157.410	524.698	10,68	3,20	30,00
2011	13.024	163.148	548.202	7,98	2,38	29,76
2012	13.678	174.665	560.505	7,83	2,44	31,16
2013	14.960	172.386	557.588	8,68	2,68	30,92
2014	16.120	178.749	576.668	9,02	2,80	31,00
2015	17.432	175.706	574.645	9,92	3,03	30,58
2016	15.654	170.581	577.967	9,18	2,71	29,51

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.20 - Total de matrículas em cursos de graduação presencial na rede privada e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil –2000-2016

Anos	Matrículas na rede privada			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	3.147	141.914	1.807.219	2,22	0,17	7,85
2001	5.104	174.669	2.091.529	2,92	0,24	8,35
2002	8.363	225.764	2.428.258	3,70	0,34	9,30
2003	12.176	285.156	2.750.652	4,27	0,44	10,37
2004	15.596	334.521	2.985.405	4,66	0,52	11,21
2005	18.194	385.505	3.260.967	4,72	0,56	11,82
2006	22.687	439.862	3.467.342	5,16	0,65	12,69
2007	28.868	485.584	3.639.413	5,95	0,79	13,34
2008	32.431	529.154	3.806.091	6,13	0,85	13,90
2009	36.086	556.109	3.764.728	6,49	0,96	14,77
2010	41.923	614.071	3.987.424	6,83	1,05	15,40
2011	44.752	667.749	4.151.371	6,70	1,08	16,09
2012	46.702	713.798	4.208.086	6,54	1,11	16,96
2013	52.674	775.727	4.374.431	6,79	1,20	17,73
2014	53.339	850.936	4.664.542	6,27	1,14	18,24
2015	53.579	894.047	4.809.793	5,99	1,11	18,59
2016	57.085	897.895	4.686.806	6,36	1,22	19,16

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.21 - Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil –2000 -2016

Anos	Total de concluintes			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.815	46.860	325.305	3,87	0,56	14,40
2001	4.944	54.771	395.988	9,03	1,25	13,83
2002	3.756	68.824	466.260	5,46	0,81	14,76
2003	7.297	76.518	528.223	9,54	1,38	14,49
2004	10.421	89.670	626.617	11,62	1,66	14,31
2005	11.239	102.596	717.858	10,95	1,57	14,29
2006	10.334	107.353	736.829	9,63	1,40	14,57
2007	6.002	114.785	756.799	5,23	0,79	15,17
2008	7.781	116.620	800.318	6,67	0,97	14,57
2009	10.557	130.829	826.928	8,07	1,28	15,82
2010	12.037	133.834	829.286	8,99	1,45	16,14
2011	12.586	148.141	865.161	8,50	1,45	17,12
2012	11.123	148.800	876.091	7,48	1,27	16,98
2013	13.773	149.370	829.938	9,22	1,66	18,00
2014	13.377	154.726	837.304	8,65	1,60	18,48
2015	14.524	167.894	916.363	8,65	1,58	18,32
2016	14.091	179.953	938.732	7,83	1,50	19,17

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.22 - Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial na rede federal e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Discriminação	Concluintes na rede federal			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	946	14.935	58.726	6,33	1,61	25,43
2001	1.229	17.803	65.571	6,90	1,87	27,15
2002	1.349	20.292	71.285	6,65	1,89	28,47
2003	1.712	23.119	84.341	7,41	2,03	27,41
2004	2.018	22.279	88.098	9,06	2,29	25,29
2005	1.843	23.035	86.011	8,00	2,14	26,78
2006	1.746	21.732	83.686	8,03	2,09	25,97
2007	1.694	23.535	89.257	7,20	1,90	26,37
2008	1.774	23.756	84.036	7,47	2,11	28,27
2009	1.636	26.818	91.576	6,10	1,79	29,28
2010	1.810	25.132	93.442	7,20	1,94	26,90
2011	2.821	28.579	98.383	9,87	2,87	29,05
2012	2.894	28.788	96.270	10,05	3,01	29,90
2013	3.298	30.954	107.792	10,65	3,06	28,72
2014	3.487	34.206	119.988	10,19	2,91	28,51
2015	3.857	36.406	124.601	10,59	3,10	29,22
2016	3.309	38.155	136.598	8,67	2,42	27,93

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.23 - Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial na rede estadual e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Discriminação	Concluintes na rede estadual			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	527	14.777	46.584	3,57	1,13	31,72
2001	3.205	16.959	54.914	18,90	5,84	30,88
2002	1.896	24.083	63.917	7,87	2,66	33,78
2003	4.794	22.852	65.375	20,98	7,33	34,96
2004	7.148	28.966	93.152	24,68	7,67	31,10
2005	7.069	30.633	87.676	23,08	8,06	34,94
2006	5.986	25.544	76.516	23,43	7,82	33,38
2007	1.209	25.934	80.014	4,66	1,51	32,41
2008	2.266	20.881	78.879	10,85	2,87	26,47
2009	4.396	20.783	75.910	21,15	5,79	27,38
2010	3.013	19.364	66.843	15,56	4,51	28,97
2011	2.924	22.267	76.980	13,13	3,80	28,93
2012	2.124	21.959	78.489	9,67	2,71	27,98
2013	2.256	18.551	70.148	12,16	3,22	26,45
2014	2.444	23.101	82.076	10,58	2,98	28,15
2015	3.054	21.825	81.222	13,99	3,76	26,87
2016	2.748	21.423	76.293	12,83	3,60	28,08

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 4.24 - Total de concluintes em cursos de ensino superior presencial na rede privada e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2016

Anos	Concluintes na rede privada			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	342	15.228	235.664	2,25	0,15	6,46
2001	510	17.777	263.372	2,87	0,19	6,75
2002	511	21.657	315.159	2,36	0,16	6,87
2003	791	27.788	359.064	2,85	0,22	7,74
2004	1.255	35.461	424.355	3,54	0,30	8,36
2005	2.327	46.037	522.304	5,05	0,45	8,81
2006	2.602	56.849	553.744	4,58	0,47	10,27
2007	3.099	62.358	563.268	4,97	0,55	11,07
2008	3.741	68.480	612.560	5,46	0,61	11,18
2009	4.525	80.587	639.124	5,62	0,71	12,61
2010	7.214	85.662	650.879	8,42	1,11	13,16
2011	6.841	94.342	670.495	7,25	1,02	14,07
2012	6.105	95.541	673.697	6,39	0,91	14,18
2013	8.219	95.913	623.677	8,57	1,32	15,38
2014	7.446	94.486	611.590	7,88	1,22	15,45
2015	7.613	106.242	692.167	7,17	1,10	15,35
2016	8.034	116.921	707.160	6,87	1,14	16,53

Fonte: INEP. Censo da Educação Superior 2000-2016.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

5 - FINANÇAS PÚBLICAS, COMÉRCIO EXTERIOR E PRODUTO INTERNO BRUTO

Tabela 5.1 - Total da receita arrecadada (valores correntes) e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Total geral da receita (R\$ 1.000,00)			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.449.885	27.207.685	152.392.939	5,33	0,95	17,85
2001	1.547.989	31.731.576	167.773.407	4,88	0,92	18,91
2002	1.711.654	36.521.659	189.746.974	4,69	0,90	19,25
2003	1.628.204	38.830.099	209.277.991	4,19	0,78	18,55
2004	2.211.448	44.852.143	239.470.810	4,93	0,92	18,73
2005	2.758.546	52.492.012	275.734.745	5,26	1,00	19,04
2006	3.211.038	60.045.566	305.424.854	5,35	1,05	19,66
2007	3.499.403	65.205.449	343.257.672	5,37	1,02	19,00
2008	4.319.352	81.485.619	416.947.420	5,30	1,04	19,54
2009	5.191.234	85.296.767	444.649.960	6,09	1,17	19,18
2010	5.546.884	98.939.915	512.764.317	5,61	1,08	19,30
2011	5.869.451	107.580.452	566.126.547	5,46	1,04	19,00
2012	7.435.359	120.700.871	631.104.071	6,16	1,18	19,13
2013	8.943.721	153.881.939	774.204.691	5,81	1,16	19,88
2014	9.088.584	163.269.472	837.762.412	5,57	1,08	19,49
2015	10.042.866	166.905.258	857.884.271	6,02	1,17	19,46
2016	11.953.765	186.144.385	909.985.828	6,42	1,31	20,46
2017	12.124.216	193.704.775	959.846.016 ⁽¹⁾	6,26	1,26 ⁽¹⁾	20,18 ⁽¹⁾

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

⁽¹⁾ O valor do estado de Roraima está ausente.

Tabela 5.2 - Total da receita corrente arrecadada (valores correntes) e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Total da receita corrente (R\$ 1.000,00)			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.225.246	23.088.283	138.227.765	5,31	0,89	16,70
2001	1.496.352	29.671.797	161.564.660	5,04	0,93	18,37
2002	1.834.112	36.284.808	188.127.288	5,05	0,97	19,29
2003	1.803.982	39.676.978	211.115.371	4,55	0,85	18,79
2004	2.365.707	46.433.339	245.450.899	5,09	0,96	18,92
2005	2.984.507	54.969.296	282.547.753	5,43	1,06	19,45
2006	3.417.683	60.749.258	310.175.917	5,63	1,10	19,59
2007	3.593.333	66.579.295	346.278.184	5,40	1,04	19,23
2008	4.526.702	83.316.808	411.572.040	5,73	1,10	19,19
2009	5.245.374	83.829.891	427.005.673	6,26	1,23	19,63
2010	5.934.493	96.979.436	492.255.639	6,12	1,21	19,70
2011	6.086.725	109.123.516	553.592.555	5,58	1,10	19,71
2012	7.348.248	120.058.201	601.999.690	6,12	1,22	19,94
2013	7.766.191	130.272.784	664.391.404	5,96	1,17	19,61
2014	8.400.931	142.445.727	720.084.629	5,90	1,17	19,78
2015	8.969.892	150.385.380	757.527.792	5,96	1,18	19,85
2016	10.157.764	165.688.093	800.835.978	6,13	1,27	20,69
2017	10.735.595	170.359.986	836.525.416 ⁽¹⁾	6,30	1,28 ⁽¹⁾	20,37 ⁽¹⁾

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

⁽¹⁾ O valor do estado de Roraima está ausente.

Tabela 5.3 - Total da receita de capital arrecadada (valores correntes) e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Total da receita de capital (R\$ 1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	224.639	4.119.402	14.165.174	5,45	1,59	29,08
2001	51.637	2.059.779	6.208.747	2,51	0,83	33,18
2002	75.275	2.569.276	10.114.285	2,93	0,74	25,40
2003	35.109	1.687.858	6.387.534	2,08	0,55	26,42
2004	87.904	1.684.273	6.231.125	5,22	1,41	27,03
2005	71.155	1.672.236	7.451.345	4,26	0,95	22,44
2006	129.640	2.998.078	9.917.846	4,32	1,31	30,23
2007	106.500	1.323.082	6.348.161	8,05	1,68	20,84
2008	107.212	2.268.372	10.500.663	5,35	1,02	19,10
2009	731.765	6.750.001	21.817.667	10,84	3,35	30,94
2010	532.784	7.806.857	24.558.194	6,82	2,17	31,79
2011	281.317	4.980.636	17.437.226	5,65	1,61	28,56
2012	1.157.848	9.467.241	36.133.885	12,23	3,20	26,20
2013	595.986	14.820.279	52.061.300	4,02	1,14	28,47
2014	167.912	11.375.491	51.998.958	1,48	0,32	21,88
2015	470.528	6.463.064	30.986.349	7,28	1,52	20,86
2016	888.146	7.075.220	25.828.431	12,55	3,44	27,39
2017	535.497	7.626.156	...	7,02

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.4 - Total geral da despesa – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017

Discriminação	Total geral da despesa (R\$1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.237.173	25.246.777	151.452.673	4,90	0,82	16,67
2001	1.570.003	32.510.388	171.081.711	4,83	0,92	19,00
2002	1.886.995	37.584.552	194.079.743	5,02	0,97	19,37
2003	2.032.678	40.460.863	211.445.097	5,02	0,96	19,14
2004	2.413.218	45.192.856	239.836.314	5,34	1,01	18,84
2005	2.589.529	50.976.957	273.529.892	5,08	0,95	18,64
2006	3.294.566	58.812.654	305.870.767	5,60	1,08	19,23
2007	3.771.611	62.934.165	336.393.560	5,99	1,12	18,71
2008	4.380.474	79.617.950	407.017.214	5,50	1,08	19,56
2009	5.261.164	86.022.674	446.580.933	6,12	1,18	19,26
2010	5.598.210	99.126.794	510.690.533	5,65	1,10	19,41
2011	5.873.398	106.862.718	558.819.999	5,50	1,05	19,12
2012	6.853.769	118.992.460	624.919.730	5,76	1,10	19,04
2013	7.351.676	133.724.795	704.932.482	5,50	1,04	18,97
2014	7.472.553	143.938.338	757.097.241	5,19	0,99	19,01
2015	7.848.428	147.293.190	786.867.168	5,33	1,00	18,72
2016	9.443.310	159.409.491	816.601.001	5,92	1,16	19,52
2017	9.676.736	171.164.125	870.617.068 ⁽¹⁾	5,65	1,11 ⁽¹⁾	19,66 ⁽¹⁾

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

⁽¹⁾ O valor do estado de Roraima está ausente.

Tabela 5.5 - Total da despesa corrente – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017

Anos	Total das despesas correntes (R\$ 1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	1.067.035	19.973.107	128.126.528	5,34	0,83	15,59
2001	1.339.616	26.286.334	148.513.589	5,10	0,90	17,70
2002	1.610.754	30.379.678	167.998.747	5,30	0,96	18,08
2003	1.859.495	34.572.462	188.828.776	5,88	1,08	18,31
2004	2.173.140	39.396.254	212.900.234	5,52	1,02	18,50
2005	2.267.561	44.297.831	240.303.950	5,12	0,94	18,43
2006	2.828.119	49.437.729	266.838.161	5,72	1,06	18,53
2007	3.273.735	55.645.058	299.005.966	5,88	1,09	18,61
2008	3.622.809	67.974.108	354.288.286	5,33	1,02	19,19
2009	3.914.613	72.001.520	382.919.239	5,44	1,02	18,80
2010	4.225.357	83.135.659	436.521.710	5,08	0,97	19,05
2011	4.741.112	92.075.733	490.349.554	5,15	0,97	18,78
2012	5.114.521	102.176.887	548.776.996	5,42	0,93	17,20
2013	5.843.804	112.064.750	607.035.338	5,21	0,96	18,46
2014	6.308.590	124.216.247	661.245.463	5,08	0,95	18,79
2015	7.015.692	132.281.784	711.364.033	5,30	0,99	18,60
2016	7.990.320	142.635.437	750.696.930	5,60	1,06	19,00
2017	8.423.523	154.353.746	804.406.041 ⁽¹⁾	5,46	1,05 ⁽¹⁾	19,19 ⁽¹⁾

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

⁽¹⁾ O valor do estado de Roraima está ausente.

Tabela 5.6 - Total da despesa corrente – Piauí, Nordeste e Brasil e participação percentual – 2000-2017

Anos	Total das despesas de capital (R\$ 1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	170.138	5.273.670	23.326.145	3,23	0,73	22,61
2001	230.388	6.224.054	22.568.122	3,70	1,02	27,58
2002	276.241	7.204.874	26.080.996	3,83	1,06	27,62
2003	173.183	5.888.402	22.616.322	2,94	0,77	26,04
2004	240.079	5.796.602	26.936.080	4,14	0,89	21,52
2005	321.968	6.679.126	33.225.942	4,82	0,97	20,10
2006	466.447	9.374.925	39.032.606	4,98	1,20	24,02
2007	497.876	7.289.107	37.387.594	6,83	1,33	19,50
2008	757.666	11.643.842	52.728.929	6,51	1,44	22,08
2009	1.346.551	14.021.154	63.661.694	9,60	2,12	22,02
2010	1.372.854	15.991.135	74.168.823	8,59	1,85	21,56
2011	1.132.286	14.786.985	68.470.445	7,66	1,65	21,60
2012	1.739.248	16.815.573	76.142.734	10,34	2,28	22,08
2013	1.507.872	21.660.045	97.897.144	6,96	1,54	22,13
2014	1.163.963	19.722.092	95.851.778	5,90	1,21	20,58
2015	832.735	15.011.407	75.503.135	5,55	1,10	19,88
2016	1.452.989	16.774.054	65.904.071	8,66	2,20	25,45
2017	1.253.214	16.810.379	66.211.028 ⁽¹⁾	7,45	1,89 ⁽¹⁾	25,39 ⁽¹⁾

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

⁽¹⁾ O valor do estado de Roraima está ausente.

Tabela 5.7 - Total da arrecadação de tributos federais– Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Total da arrecadação de tributos federais (R\$ 1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	321.082	9.959.674	166.179.248	3,22	0,19	5,99
2001	335.280	10.798.486	184.119.115	3,10	0,18	5,86
2002	357.779	13.575.744	226.345.676	2,63	0,16	6,00
2003	389.314	13.308.779	250.933.188	2,93	0,16	5,30
2004	425.648	14.825.823	295.496.326	2,48	0,12	5,02
2005	448.807	20.140.031	346.955.192	2,23	0,13	5,80
2006	523.833	20.596.302	381.848.458	2,54	0,14	5,39
2007	608.156	23.425.181	446.478.705	2,60	0,14	5,25
2008	741.093	27.206.801	495.795.346	2,72	0,15	5,49
2009	820.951	27.237.264	489.390.153	3,01	0,17	5,57
2010	982.082	32.012.187	566.151.769	3,07	0,17	5,65
2011	1.234.438	38.074.452	667.325.688	3,24	0,18	5,71
2012	1.388.215	46.964.459	689.767.613	2,96	0,20	6,81
2013	1.545.963	50.132.220	768.724.402	3,08	0,20	6,52
2014	1.722.772	52.745.499	788.923.659	3,27	0,22	6,69
2015	1.822.545	56.165.844	826.843.512	3,24	0,22	6,79
2016	2.045.181	57.883.362	883.262.839	3,53	0,23	6,55
2017	2.277.289	64.019.873	903.286.978	3,56	0,25	7,09

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.8 - Arrecadação de tributos federais no Piauí, Nordeste e Brasil – Imposto de Renda – 2000-2017

Anos	Imposto sobre a renda (R\$ 1. 000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	98.169	2.839.880	56.377.383	3,46	0,17	5,04
2001	92.545	2.974.556	64.744.243	3,11	0,14	4,59
2002	103.498	4.048.700	85.381.950	2,56	0,12	4,74
2003	106.770	3.795.147	91.669.410	2,81	0,12	4,14
2004	132.153	4.649.584	101.143.968	2,84	0,13	4,60
2005	144.263	6.041.996	124.618.020	2,39	0,12	4,85
2006	179.539	6.166.740	137.374.628	2,91	0,13	4,49
2007	217.230	7.271.692	160.137.462	2,99	0,14	4,54
2008	276.999	8.841.615	191.755.059	3,13	0,14	4,61
2009	310.086	9.391.861	191.596.504	3,30	0,16	4,90
2010	389.454	10.651.153	208.201.292	3,66	0,19	5,12
2011	438.429	12.526.806	249.818.388	3,50	0,18	5,01
2012	508.034	14.223.997	264.146.039	3,57	0,19	5,38
2013	604.025	15.824.169	292.809.681	3,82	0,21	5,40
2014	672.559	17.021.313	304.519.125	3,95	0,22	5,59
2015	727.547	17.726.521	322.100.870	4,10	0,23	5,50
2016	822.844	18.794.412	364.447.992	4,38	0,23	5,16
2017	911.640	20.021.981	359.697.666	4,55	0,25	5,57

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.9 - Arrecadação de tributos federais no Piauí, Nordeste e Brasil – Imposto sobre Produtos Industrializados – 2000-2017

Anos	Imposto sobre produtos industrializados (R\$ 1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	36.388	1.496.789	18.696.501	2,43	0,19	8,01
2001	36.897	1.686.187	19.385.234	2,19	0,19	8,70
2002	43.975	1.654.789	19.628.524	2,66	0,22	8,43
2003	43.379	1.605.360	19.294.935	2,70	0,22	8,32
2004	42.122	1.977.677	22.621.062	2,13	0,19	8,74
2005	51.062	2.402.985	26.372.656	2,12	0,19	9,13
2006	49.876	2.680.145	28.159.012	1,86	0,18	9,52
2007	43.589	3.118.336	33.863.063	1,40	0,13	9,21
2008	54.328	2.984.769	39.466.081	1,82	0,14	7,56
2009	49.961	2.358.249	30.752.588	2,12	0,16	7,67
2010	35.366	2.554.979	39.990.507	1,38	0,09	6,39
2011	39.297	2.940.169	46.917.868	1,34	0,08	6,27
2012	38.062	3.241.061	45.927.425	1,17	0,08	7,06
2013	32.157	3.546.469	47.101.116	0,91	0,07	7,53
2014	41.748	3.642.755	50.828.441	1,15	0,08	7,18
2015	37.851	3.630.468	49.266.435	1,04	0,08	7,37
2016	40.876	3.510.235	44.951.308	1,16	0,09	7,81
2017	42.192	3.783.325	48.474.356	1,12	0,09	7,80

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.10 - Arrecadação de tributos federais no Piauí, Nordeste e Brasil – Imposto sobre Operações Financeiras – 2000-2017

Anos	Imposto sobre operações financeiras (R\$ 1.000,00)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	633	54.916	3.123.007	1,15	0,02	1,76
2001	854	73.808	3.584.195	1,16	0,02	2,06
2002	1.217	74.018	4.021.519	1,64	0,03	1,84
2003	1.180	72.541	4.446.041	1,63	0,03	1,63
2004	1.218	65.524	5.218.811	1,86	0,02	1,26
2005	1.627	82.834	6.101.644	1,96	0,03	1,36
2006	1.590	87.529	6.773.426	1,82	0,02	1,29
2007	1.655	98.068	7.833.527	1,69	0,02	1,25
2008	3.704	209.011	20.340.530	1,77	0,02	1,03
2009	739	206.985	19.243.267	0,36	0,00	1,08
2010	527	218.916	26.601.198	0,24	0,00	0,82
2011	535	284.837	31.807.156	0,19	0,00	0,90
2012	1.358	297.840	30.772.158	0,46	0,00	0,97
2013	1.386	282.953	29.417.077	0,49	0,00	0,96
2014	997	318.906	29.769.785	0,31	0,00	1,07
2015	943	300.097	34.692.697	0,31	0,00	0,87
2016	1.404	310.757	33.675.525	0,45	0,00	0,92
2017	4.378	336.054	34.543.198	1,30	0,01	0,97

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda – MF; Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.11 - Valor das exportações, em dólar FOB, no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Valor total das exportações US\$ 1.000 (FOB)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	63.345	4.017.781	55.018.346	1,58	0,12	7,30
2001	39.929	4.181.682	58.128.223	0,95	0,07	7,19
2002	48.063	4.608.402	60.290.491	1,04	0,08	7,64
2003	58.298	6.142.682	72.975.027	0,95	0,08	8,42
2004	73.264	8.005.978	96.332.184	0,92	0,08	8,31
2005	58.606	10.540.861	118.692.857	0,56	0,05	8,88
2006	47.127	11.610.230	137.708.097	0,41	0,03	8,43
2007	56.645	13.054.301	160.521.883	0,43	0,04	8,13
2008	136.899	15.432.728	197.778.858	0,89	0,07	7,80
2009	167.425	11.595.130	152.910.580	1,44	0,11	7,58
2010	129.175	15.849.624	201.788.337	0,82	0,06	7,85
2011	164.229	18.834.268	255.936.307	0,87	0,06	7,36
2012	225.715	18.762.352	242.277.307	1,20	0,09	7,74
2013	161.785	17.261.736	241.967.562	0,94	0,07	7,13
2014	255.972	15.905.651	224.974.401	1,61	0,11	7,07
2015	402.207	14.648.308	190.971.087	2,75	0,21	7,67
2016	175.002	12.811.973	185.232.116	1,37	0,09	6,92
2017	396.981	16.759.309	217.739.218	2,37	0,18	7,70

Fonte: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC. Secretaria de Comércio Exterior.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.12 - Valor das exportações em dólar FOB, total e principais itens – Piauí – 2000-2017

Anos	Valor das exportações, total e principais itens (US\$ 1.000 FOB)				
	Total	Soja	Ceras vegetais	Mel natural	Pilocarpina
2000	63.355	5.798	16.084	-	10.364
2001	40.087	1.774	14.443	-	1.869
2002	48.063	8.229	9.350	1.278	2.049
2003	58.682	13.717	8.552	6.770	2.308
2004	73.333	8.722	11.233	3.325	3.417
2005	58.661	8.325	12.079	3.046	3.609
2006	47.127	5.374	16.251	3.005	3.640
2007	56.654	2.564	27.259	2.903	6.946
2008	136.962	61.516	40.019	4.406	2.215
2009	167.466	64.745	31.085	6.072	3.724
2010	129.185	45.374	48.992	9.611	4.113
2011	164.346	90.923	44.004	11.777	1.475
2012	225.729	145.706	47.001	4.523	4.100
2013	161.844	89.199	44.397	2.063	4.164
2014	255.972	174.472	53.547	8.700	1.697
2015	402.207	287.299	52.807	8.665	387
2016	175.002	97.638	42.860	11.356	5.479
2017	396.981	310.615	45.838	17.689	6.448

Fonte: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC. Secretaria de Comércio Exterior.

Tabela 5.13 - Valor total das importações em mil US\$ FOB no Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Valor total das importações (US\$ 1.000 FOB)			Participação (%) (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	16.085	4.776.075	55.891.119	0,34	0,03	8,55
2001	15.157	5.103.180	55.444.566	0,30	0,03	9,20
2002	12.696	4.569.038	47.140.166	0,28	0,03	9,69
2003	10.295	4.174.577	48.269.930	0,25	0,02	8,65
2004	16.583	5.449.832	62.744.506	0,30	0,03	8,69
2005	14.930	6.204.198	73.468.391	0,24	0,02	8,44
2006	26.897	8.784.901	91.192.855	0,31	0,03	9,63
2007	43.821	11.638.965	120.475.383	0,38	0,04	9,66
2008	71.788	15.451.517	173.118.589	0,46	0,04	8,93
2009	68.386	10.727.448	127.812.154	0,64	0,05	8,39
2010	188.601	17.548.265	181.774.969	1,07	0,10	9,65
2011	158.027	24.064.513	226.244.222	0,66	0,07	10,64
2012	170.621	26.054.977	223.366.721	0,65	0,08	11,66
2013	196.740	27.637.314	239.681.232	0,71	0,08	11,53
2014	246.423	28.660.524	229.127.843	0,86	0,11	12,51
2015	110.960	21.356.970	171.459.000	0,52	0,06	12,46
2016	91.891	17.534.456	137.585.831	0,52	0,07	12,74
2017	348.371	19.406.208	150.749.494	1,80	0,23	12,87

Fonte: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC. Secretaria de Comércio Exterior.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.14 - Produto Interno Bruto total em valores correntes e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	PIB total a preço de mercado (R\$ 1.000.000)			Participação (%) (*)		
	Piauí (*)	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	6.063	146.827	1.179.482	4,13	0,51	12,45
2001	6.473	163.465	1.302.135	3,96	0,50	12,55
2002	7.123	194.848	1.488.787	3,66	0,48	13,09
2003	8.415	220.572	1.717.950	3,82	0,49	12,84
2004	9.406	251.730	1.957.751	3,74	0,48	12,86
2005	10.712	282.846	2.170.585	3,79	0,49	13,03
2006	13.360	317.948	2.409.450	4,20	0,55	13,20
2007	13.736	354.392	2.720.263	3,88	0,50	13,03
2008	16.203	406.102	3.109.803	3,99	0,52	13,06
2009	18.946	451.906	3.333.039	4,19	0,57	13,56
2010	22.269	522.769	3.885.847	4,26	0,57	13,45
2011	25.941	583.413	4.376.382	4,45	0,59	13,33
2012	28.638	653.067	4.814.760	4,39	0,59	13,56
2013	31.284	724.524	5.331.619	4,32	0,59	13,59
2014	37.723	805.099	5.778.953	4,69	0,65	13,93
2015	39.150	848.579	5.995.787	4,61	0,65	14,15
2016	41.417	898.362	6.269.328	4,61	0,66	14,33
2017	45.359	953.213	6.583.319	4,76	0,69	14,48

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.15 - Produto Interno Bruto per capita e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	PIB per capita			Participação (%) (*)		
	Piauí (*)	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	2.240,39	3.359,64	7.491,20	66,69	29,91	44,85
2001	2.544,34	3.890,86	8.378,10	65,39	30,37	46,44
2002	2.440,70	3.956,98	8.440,27	61,68	28,92	46,88
2003	2.854,66	4.426,21	9.598,28	64,49	29,74	46,11
2004	3.159,44	4.991,95	10.781,70	63,29	29,30	46,30
2005	3.562,44	5.543,93	11.784,85	64,26	30,23	47,04
2006	4.400,26	6.160,71	12.900,59	71,42	34,11	47,76
2007	4.529,72	6.876,79	14.784,96	65,87	30,64	46,51
2008	5.193,88	7.649,53	16.400,81	67,90	31,67	46,64
2009	6.023,69	8.432,46	17.406,67	71,43	34,61	48,44
2010	7.139,80	9.849,05	20.371,64	72,49	35,05	48,35
2011	8.260,72	10.904,53	22.748,72	75,75	36,31	47,93
2012	9.060,41	12.114,67	24.825,15	74,79	36,50	48,80
2013	9.824,74	12.985,53	26.521,15	75,66	37,04	48,96
2014	11.808,08	14.329,13	28.500,24	82,41	41,43	50,28
2015	12.218,51	15.002,33	29.326,33	81,44	41,66	51,16
2016	12.890,25	15.779,11	30.411,30	81,69	42,39	51,89
2017	14.089,78	16.648,80	31.702,30	84,63	44,44	52,52

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.16 - Taxa de crescimento anual do Produto Interno Bruto total – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Taxa de crescimento anual do PIB (%)		
	Piauí (*)	Nordeste	Brasil
2000	3,21	4,09	4,31
2001	2,08	0,76	1,31
2002	1,75	2,91	2,66
2003	5,39	1,89	1,15
2004	6,29	6,52	5,71
2005	4,53	4,56	3,16
2006	6,05	4,75	3,96
2007	2,04	4,85	6,09
2008	8,79	5,54	5,17
2009	6,19	0,95	-0,33
2010	4,21	7,19	7,53
2011	5,18	4,06	3,97
2012	6,15	2,98	1,92
2013	2,32	3,06	3,00
2014	5,34	2,82	0,50
2015	-1,12	-3,44	-3,60
2016	-6,34	-4,57	-3,31
2017	7,76	1,32	1,32

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.17 - Participação percentual das atividades econômicas no valor adicionado bruto, a preço de mercado do PIB total do Piauí - 2000-2017

Anos	Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço de mercado corrente (%) (*)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
2000	11,10	14,44	74,46
2001	11,47	15,22	73,31
2002	6,75	14,75	78,50
2003	11,61	11,99	76,40
2004	11,48	13,28	75,24
2005	9,61	14,33	76,06
2006	7,17	20,61	72,22
2007	6,53	13,53	79,93
2008	10,31	11,21	78,48
2009	9,41	13,16	77,43
2010	6,00	16,28	77,72
2011	8,37	16,33	75,30
2012	7,84	15,25	76,90
2013	6,37	12,33	81,30
2014	7,43	15,90	76,67
2015	7,80	13,55	78,65
2016	5,10	12,70	82,20
2017	9,40	12,10	78,50

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.18 - Participação percentual das atividades econômicas no valor adicionado bruto, a preço de mercado do PIB total do Nordeste – 2002-2017

Discriminação	Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço de mercado corrente (%) (*)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
2002	9,97	22,97	67,06
2003	10,82	22,48	66,70
2004	10,19	23,56	66,24
2005	8,95	23,06	67,99
2006	8,48	23,22	68,30
2007	8,10	21,99	69,91
2008	8,79	22,14	69,07
2009	7,89	21,35	70,76
2010	6,73	22,88	70,39
2011	6,99	22,12	70,89
2012	6,20	21,74	72,07
2013	6,22	20,30	73,48
2014	6,32	19,39	74,28
2015	6,46	19,94	73,60
2016	6,17	19,50	74,33
2017	6,60	18,90	74,50

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 5.19 - Participação percentual das atividades econômicas no valor adicionado bruto, a preço de mercado do PIB total do Brasil – 2002-2017

Discriminação	Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço de mercado corrente (%) (*)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
2002	6,75	14,75	78,50
2003	11,61	11,99	76,40
2004	11,48	13,28	75,24
2005	9,61	14,33	76,06
2006	7,17	20,61	72,22
2007	6,53	13,53	79,93
2008	10,31	11,21	78,48
2009	9,41	13,16	77,43
2010	6,00	16,28	77,72
2011	8,37	16,33	75,30
2012	7,84	15,25	76,91
2013	6,37	12,33	81,30
2014	7,43	15,90	76,67
2015	7,80	13,55	78,65
2016	5,66	21,23	73,11
2017	5,03	21,10	73,10

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

6 - AGROPECUÁRIA E EXTRAÇÃO VEGETAL

6.1 - Culturas temporárias

Tabela 6.1.1 - Produção de abacaxi, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2011

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	33	33	324	9.818
2001	44	44	387	8.795
2002	72	72	891	12.375
2003	42	42	454	10.809
2004	35	35	393	11.228
2005	32	32	363	11.343
2006	34	34	357	10.500
2007	32	32	337	10.531
2008	29	29	304	10.482
2009	15	15	150	10.000
2010	15	15	150	10.000
2011	09	09	90	10.000

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2011.

Nota: Para os anos de 2012-2017, não houve registro de produção.

Tabela 6.1.2 - Produção de algodão herbáceo (em caroço), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	13.175	13.175	4.753	360
2001	8.193	8.167	2.832	346
2002	8.126	7.762	2.483	319
2003	6.978	6.978	2.611	374
2004	13.777	11.047	9.012	815
2005	14.632	13.860	9.771	704
2006	15.064	9.217	24.999	2.712
2007	13.778	13.212	27.521	2.083
2008	14.600	14.600	49.584	3.396
2009	9.902	9.902	26.153	2.641
2010	5.891	5.681	20.850	3.670
2011	17.076	17.076	57.020	3.339
2012	21.365	20.781	74.820	3.600
2013	11.415	10.436	37.273	3.572
2014	12.130	11.521	44.945	3.901
2015	14.268	14.129	50.875	3.601
2016	5.536	4.892	7.147	1.461
2017	5.423	5.423	20.033	3.694

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.3 - Produção de alho, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2011

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	36	36	162	4.500
2001	23	23	88	3.826
2002	21	21	82	3.904
2003	23	23	88	3.826
2004	20	20	76	3.800
2005	16	16	58	3.625
2006	16	16	61	3.812
2007	17	17	64	3.764
2008	8	8	31	3.875
2009	14	14	53	3.785
2010	12	12	55	4.583
2011	10	10	45	4.500

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2011.

Nota: Para os anos de 2012-2017, não houve registro de produção.

Tabela 6.1.4 - Produção de amendoim (em casca), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

(continua)

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	21	21	25	1.190
2001	14	14	18	1.285
2002	59	59	72	1.220
2003	49	49	48	979

Tabela 6.1.4 - Produção de amendoim (em casca), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

(conclusão)

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2004	47	47	47	1.000
2005	48	48	35	729
2006	33	33	36	1.090
2007	23	23	21	913
2008	30	30	25	833
2009	109	109	118	1.082
2010	82	82	69	841
2011	94	94	81	862
2012	79	79	63	797
2013	90	90	95	1.056
2014	73	73	61	836
2015	62	62	54	871
2016	70	70	61	871
2017	70	70	60	857

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.5 - Produção de arroz (em casca), área plantada e colhida, produção e rendimento médio - 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	170.643	168.049	246.981	1.469
2001	158.956	156.708	163.178	1.041
2002	155.959	154.006	89.917	584
2003	140.260	140.020	195.617	1.397
2004	165.436	150.279	169.485	1.127
2005	180.105	176.389	228.192	1.293
2006	148.226	135.678	192.403	1.418
2007	157.503	150.633	143.940	955
2008	142.629	133.003	224.292	1.686
2009	145.584	129.197	212.599	1.645
2010	132.181	122.962	113.013	919
2011	146.297	146.297	271.620	1.857
2012	117.684	112.266	130.702	1.164
2013	125.232	103.692	90.392	872
2014	105.941	104.079	144.309	1.387
2015	91.183	77.237	99.945	1.294
2016	75.681	60.849	43.488	715
2017	68.044	68.044	106.093	1.559

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.6 - Produção de batata-doce, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	184	184	1.068	5.804
2001	150	150	821	5.473
2002	164	164	840	5.121
2003	148	148	803	5.425
2004	145	145	816	5.627
2005	104	104	530	5.096
2006	98	98	507	5.173
2007	98	98	462	4.714
2008	96	96	510	5.312
2009	101	101	551	5.455
2010	105	105	570	5.428
2011	97	97	536	5.526
2012	78	78	335	4.295
2013	68	68	331	4.868
2014	59	59	285	4.831
2015	52	52	281	5.404
2016	41	41	189	4.610
2017	39	39	138	3.538

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.7 - Produção de cana-de-açúcar, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	7.241	7.241	395.593	54.632
2001	6.942	6.942	394.197	56.784
2002	7.700	7.700	409.295	53.155
2003	8.693	8.693	475.868	54.741
2004	9.012	9.012	524.080	58.153
2005	9.966	9.966	647.675	64.988
2006	10.213	10.213	640.707	62.734
2007	12.372	12.372	779.482	63.003
2008	12.629	12.629	778.084	61.610
2009	12.866	12.866	859.513	66.804
2010	12.841	12.841	779.084	60.671
2011	15.194	15.194	981.605	64.605
2012	15.629	15.629	807.877	51.691
2013	14.547	14.547	756.191	51.983
2014	14.774	14.774	903.943	61.185
2015	15.022	15.022	861.393	57.342
2016	15.353	15.353	726.743	47.336
2017	15.309	15.309	829.102	54.158

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.8 - Produção de cebola, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (Kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	13	13	59	4.538
2001	07	07	38	5.429
2002	10	10	62	6.200
2003	08	08	35	4.375
2004	07	07	30	4.285
2005	07	07	30	4.285
2006	06	06	26	4.333
2007	04	04	18	4.500
2008	07	07	30	4.285
2009	08	08	35	4.375
2010	08	08	34	4.250
2011	09	09	39	4.333
2012	12	12	39	3.250
2013	08	08	39	4.875
2014	11	11	48	4.364
2015	07	07	33	4.714
2016	06	06	27	4.500
2017	06	06	20	3.333

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.9 - Produção de fava (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	2.919	2.919	1.010	346
2001	2.666	2.449	451	184
2002	2.521	2.389	380	159
2003	2.111	2.111	632	299
2004	2.264	2.206	728	330
2005	2.037	2.024	512	252
2006	1.927	1.834	606	330
2007	2.010	1.878	346	184
2008	2.043	1.953	647	331
2009	2.189	2.089	760	363
2010	2.107	2.052	485	236
2011	2.319	2.319	1.119	483
2012	2.007	1.891	283	150
2013	2.204	1.642	266	162
2014	2.055	1.775	616	347
2015	2.207	1.855	316	170
2016	2.214	1.727	215	124
2017	2.211	1.964	801	408

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.10 - Produção de feijão (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio –2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	208.657	207.617	61.855	297
2001	200.770	200.715	30.156	150
2002	213.206	212.615	27.615	129
2003	213.001	213.001	51.675	242
2004	224.495	219.692	38.792	176
2005	228.035	225.216	47.668	211
2006	234.199	211.890	67.059	316
2007	233.920	231.634	38.420	165
2008	238.485	236.464	65.326	276
2009	245.512	241.833	61.978	256
2010	213.778	204.961	32.761	159
2011	237.882	236.244	79.946	338
2012	218.241	157.739	26.520	168
2013	236.067	198.187	39.833	201
2014	231.904	214.224	55.278	258
2015	211.609	186.972	47.531	254
2016	219.687	163.536	21.959	134
2017	234.224	218.110	68.653	315

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.11 - Produção de mamona, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	429	429	488	1.137
2001	216	216	85	393
2002	684	571	86	150
2003	356	356	111	311
2004	3.767	3.127	2.060	658
2005	11.398	11.316	5.175	457
2006	15.673	15.242	5.676	372
2007	13.814	12.931	2.452	189
2008	2.723	2.723	1.129	414
2009	2.132	2.132	1.236	579
2010	2.841	2.063	432	209
2011	3.157	3.157	1.061	336
2012	823	-	-	-
2013	860	848	64	75
2014	585	565	92	163
2015	708	708	73	103
2016	481	481	21	44
2017	83	83	14	169

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.12 - Produção de mandioca, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	35.352	35.352	403.703	11.419
2001	41.259	41.259	429.287	10.404
2002	43.122	43.122	353.612	8.200
2003	39.797	39.797	358.874	9.017
2004	40.848	40.843	430.306	10.535
2005	49.366	49.366	380.890	7.715
2006	52.311	52.311	506.076	9.674
2007	60.901	60.901	550.656	9.041
2008	55.241	55.241	469.455	8.498
2009	60.249	59.991	529.721	8.830
2010	59.038	59.038	565.659	9.581
2011	46.729	46.729	511.424	10.944
2012	61.183	60.835	319.629	5.254
2013	38.161	37.602	156.256	4.156
2014	28.808	28.793	174.931	6.075
2015	38.839	38.657	265.687	6.873
2016	37.518	37.190	202.238	5.438
2017	37.121	37.073	262.648	7.085

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.13 - Produção de melancia, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	1.266	1.266	5.253	4.149
2001	1.156	1.156	34.635	29.961
2002	1.597	1.597	41.725	26.127
2003	1.968	1.968	53.497	27.183
2004	1.628	1.628	33.913	20.831
2005	1.926	1.926	53.706	27.884
2006	2.003	2.003	49.200	24.563
2007	2.384	2.382	44.447	18.659
2008	2.341	2.341	53.260	22.750
2009	2.361	2.315	60.478	26.124
2010	2.545	2.545	67.023	26.335
2011	2.999	2.990	76.923	25.727
2012	2.593	2.593	58.344	22.501
2013	2.917	2.917	67.756	23.228
2014	2.819	2.819	63.635	22.574
2015	2.663	2.663	46.075	17.302
2016	2.869	2.869	50.078	17.455
2017	2.336	2.336	57.187	24.481

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.14 - Produção de melão, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	70	70	182	2.600
2001	33	33	117	3.545
2002	12	12	133	11.083
2003	47	47	1.608	34.212
2004	45	45	945	21.000
2005	53	53	1.032	19.471
2006	06	06	01	166
2007	-	-	-	-
2008	140	140	3.400	24.287
2009	210	210	4.410	21.000
2010	321	321	8.530	26.573
2011	385	385	9.963	25.878
2012	483	483	14.502	30.025
2013	522	522	15.573	29.833
2014	635	635	15.269	24.046
2015	791	791	25.311	31.999
2016	950	950	31.587	33.249
2017	885	885	26.024	29.406

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.15 - Produção de milho (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	275.315	272.496	229.328	841
2001	277.962	277.962	144.540	519
2002	281.463	277.961	82.700	297
2003	279.680	279.680	228.388	816
2004	299.654	274.588	134.114	488
2005	295.017	290.179	191.839	661
2006	292.328	262.654	229.533	873
2007	303.608	292.118	171.101	585
2008	291.127	282.981	321.390	1.135
2009	329.893	320.812	496.279	1.547
2010	310.043	287.048	342.483	1.193
2011	350.734	349.984	677.623	1.936
2012	354.837	269.061	769.387	2.860
2013	383.743	271.997	485.043	1.783
2014	405.631	377.217	1.036.825	2.749
2015	409.277	370.650	1.101.439	2.972
2016	483.738	410.197	600.690	1.464
2017	471.678	451.958	1.439.469	3.185

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.16 - Produção de soja (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	40.004	40.004	100.963	2.523
2001	62.729	61.841	128.315	2.074
2002	86.935	86.460	91.014	1.052
2003	116.613	116.613	308.225	2.643
2004	159.281	155.781	388.193	2.491
2005	198.547	198.547	559.545	2.818
2006	232.009	232.009	544.086	2.345
2007	219.860	217.006	484.940	2.234
2008	253.566	253.566	819.258	3.230
2009	277.272	276.672	780.580	2.821
2010	343.092	343.092	868.493	2.531
2011	383.618	383.618	1.144.033	2.982
2012	444.856	444.856	1.242.574	2.793
2013	551.561	533.114	920.950	1.727
2014	626.799	626.799	1.488.646	2.375
2015	668.618	666.718	1.772.722	2.659
2016	563.084	561.715	644.263	1.147
2017	694.947	694.947	2.020.195	2.907

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.1.17 - Produção de sorgo (em grão), área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2004-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2004	280	280	618	2.207
2005	292	292	625	2.140
2006	-	-	-	-
2007	800	800	1.383	1.728
2008	-	-	-	-
2009	2.618	2.618	4.398	1.679
2010	860	860	1.869	2.173
2011	5.173	5.173	15.159	2.930
2012	2.500	2.500	3.570	1.428
2013	-	-	-	-
2014	11.291	11.291	24.229	2.146
2015	13.143	13.143	24.278	1.847
2016	514	514	964	1.875
2017	18.074	18.074	38.511	2.131

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2004-2017.

Nota: Para os anos de 2000-2003/2006/2008/2012, não houve registro de produção.

Tabela 6.1.18 - Produção de tomate, área plantada e colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Plantada	Colhida		
2000	99	99	2.043	20.636
2001	105	105	2.098	19.980
2002	90	90	1.890	21.000
2003	71	71	1.640	23.098
2004	85	85	2.008	23.623
2005	117	117	2.651	22.658
2006	127	127	2.626	20.677
2007	153	148	3.235	21.858
2008	162	162	3.551	21.919
2009	173	173	3.789	21.901
2010	156	156	4.110	26.346
2011	144	144	3.801	26.396
2012	167	167	4.478	26.814
2013	166	166	3.963	23.873
2014	161	161	3.320	20.621
2015	141	141	3.120	22.128
2016	132	132	2.498	18.924
2017	141	141	3.150	22.340

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

6.2 - Culturas permanentes

Tabela 6.2.1 - Produção de abacate, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2013

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	30	30	1.088	36.266
2001	24	24	194	8.083
2002	27	27	207	7.666
2003	30	30	227	7.566
2004	21	21	211	10.047
2005	22	22	237	10.772
2006	09	09	126	14.000
2007	-	-	-	-
2008	08	08	56	7.000
2009	09	09	75	8.333
2010	04	04	30	7.500
2011	04	04	30	7.500
2012	02	02	10	5.000
2013	02	02	14	7.000

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2013.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Para os anos 2014-2017, não houve registro de produção.

Tabela 6.2.2 - Produção de algodão arbóreo, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2011

Discriminação	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	180	180	12	66
2001	130	100	09	90
2002	130	130	07	53
2003	180	180	24	133
2004	150	150	45	300
2005	170	170	08	47
2006	140	140	13	92
2007	140	140	29	207
2008	158	158	47	297
2009	160	160	48	300
2010	170	170	85	500
2011	175	175	140	800

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2011.

Nota: Para os anos de 2012-2017, não houve registro de produção.

Tabela 6.2.3 - Produção de banana, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	2.792	2.792	3.453	1.236
2001	2.843	2.843	35.688	12.552
2002	2.848	2.848	34.877	12.246
2003	2.496	2.496	31.532	12.633
2004	2.247	2.237	28.965	12.948
2005	1.933	1.933	25.203	13.038
2006	1.922	1.922	25.149	13.084
2007	1.834	1.827	24.420	13.366
2008	1.822	1.822	24.945	13.690
2009	2.028	2.028	29.894	14.740
2010	2.065	2.065	31.234	15.125
2011	1.903	1.903	34.752	18.262
2012	1.957	1.957	35.163	17.968
2013	1.957	1.957	37.518	19.171
2014	1.988	1.988	38.005	19.117
2015	2.070	2.070	40.274	19.456
2016	1.967	1.967	37.455	19.042
2017	1.852	1.852	36.647	19.788

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil cachos. O rendimento médio passa a ser expresso em kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em cachos/ha.

Tabela 6.2.4 - Produção de castanha de caju, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	144.387	143.607	33.395	232
2001	147.725	147.677	18.850	127
2002	149.784	141.716	16.817	118
2003	154.717	154.717	26.662	172
2004	157.182	157.182	44.130	280
2005	161.598	161.598	24.497	151
2006	159.389	159.389	41.853	262
2007	172.712	172.551	23.744	137
2008	179.395	179.395	56.223	313
2009	184.145	170.545	42.963	251
2010	171.420	171.420	14.591	85
2011	171.525	171.525	45.773	267
2012	170.296	165.410	8.923	54
2013	133.328	132.439	12.863	97
2014	92.674	92.338	12.347	134
2015	87.474	87.377	12.751	146
2016	79.344	79.219	11.189	141
2017	76.486	76.376	17.100	224

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.2.5 - Produção de coco-da-baía, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	750	750	6.797	9.062
2001	1.067	1.052	9.672	9.193
2002	1.215	1.215	10.077	8.293
2003	1.462	1.462	12.256	8.383
2004	1.527	1.491	14.306	9.594
2005	1.453	1.453	14.832	10.207
2006	1.481	1.481	13.872	9.366
2007	1.421	1.421	17.422	12.260
2008	1.411	1.411	17.492	12.396
2009	1.374	1.374	17.140	12.474
2010	1.268	1.268	14.762	11.641
2011	1.087	1.087	13.387	12.316
2012	1.020	1.020	12.681	12.432
2013	903	903	11.014	12.197
2014	914	914	15.309	16.749
2015	886	886	11.749	13.261
2016	714	714	10.299	14.424
2017	635	635	9.720	15.307

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Tabela 6.2.6 - Produção de goiaba, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	37	37	1.584	42.810
2001	33	33	228	6.909
2002	48	48	319	6.645
2003	53	53	414	7.811
2004	62	62	631	10.177
2005	70	70	813	11.614
2006	38	38	266	7.000
2007	163	163	2.731	16.754
2008	159	159	2.168	13.635
2009	189	189	2.425	12.830
2010	273	273	4.045	14.816
2011	216	216	3.251	15.051
2012	219	219	4.368	19.945
2013	168	168	3.466	20.631
2014	157	157	3.286	20.930
2015	173	173	3.092	17.873
2016	144	144	2.706	18.792
2017	147	147	2.698	18.354

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Tabela 6.2.7 - Produção de laranja, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	803	803	44.711	55.679
2001	730	730	6.972	9.550
2002	689	689	7.148	10.374
2003	644	644	6.989	10.852
2004	580	580	6.120	10.551
2005	516	516	5.046	9.779
2006	507	507	5.101	10.061
2007	488	488	4.840	9.918
2008	437	437	4.414	10.100
2009	424	424	4.296	10.132
2010	414	414	4.040	9.758
2011	419	419	4.077	9.730
2012	393	393	3.714	9.450
2013	353	353	3.235	9.164
2014	371	371	3.717	10.019
2015	313	313	3.095	9.888
2016	288	288	2.546	8.840
2017	213	213	1.955	9.178

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Tabela 6.2.8 - Produção de limão, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	242	242	35.268	145.735
2001	227	227	2.473	10.894
2002	228	228	2.710	11.885
2003	222	222	3.473	15.644
2004	205	205	2.460	12.000
2005	235	235	2.285	9.723
2006	180	180	1.630	9.055
2007	174	174	1.603	9.212
2008	104	104	928	8.923
2009	103	103	926	8.990
2010	103	103	926	8.990
2011	97	97	880	9.072
2012	39	39	424	10.872
2013	39	39	404	10.359
2014	39	39	392	10.051
2015	39	39	424	10.872
2016	32	32	344	10.750
2017	32	32	336	10.500

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas e nos anos anteriores eram expressas em mil frutos.

O rendimento médio passa a ser expresso em kg/ha e nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Tabela 6.2.9 - Produção de mamão, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	26	26	774	29.768
2001	25	25	371	14.840
2002	19	19	279	14.684
2003	20	20	279	13.950
2004	19	19	289	15.210
2005	21	21	331	15.761
2006	06	06	90	15.000
2007	20	20	310	15.500
2008	22	22	352	16.000
2009	24	24	394	16.416
2010	24	24	409	17.041
2011	27	27	414	15.333
2012	31	31	588	18.968
2013	39	39	841	21.564
2014	47	47	792	16.851
2015	29	29	509	17.552
2016	35	35	571	16.314
2017	27	27	451	16.704

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Tabela 6.2.10 - Produção de manga, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	2.053	2.053	75.370	36.712
2001	1.919	1.869	26.666	14.267
2002	1.849	1.849	17.979	9.723
2003	1.788	1.788	19.130	10.699
2004	1.741	1.741	17.498	10.050
2005	1.681	1.681	15.517	9.230
2006	1.384	1.384	13.991	10.109
2007	1.331	1.331	12.156	9.132
2008	1.191	1.191	11.660	9.790
2009	1.204	1.204	11.848	9.840
2010	1.121	1.121	10.503	9.369
2011	1.065	1.065	10.486	9.846
2012	1.023	1.023	9.499	9.285
2013	856	856	7.847	9.167
2014	841	841	7.648	9.094
2015	779	779	6.841	8.782
2016	639	639	5.668	8.870
2017	530	530	5.063	9.553

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Tabela 6.2.11 - Produção de maracujá, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

(continua)

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	36	36	2.262	62.833
2001	37	37	170	4.594
2002	18	18	90	5.000
2003	21	21	210	10.000
2004	18	18	185	10.277
2005	16	16	169	10.562
2006	09	09	99	11.000
2007	09	09	90	10.000
2008	19	19	199	10.474
2009	56	56	807	14.410
2010	42	42	479	11.404

Tabela 6.2.11 - Produção de maracujá, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

(conclusão)

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2011	33	33	680	20.606
2012	25	25	421	16.840
2013	38	38	486	12.789
2014	44	44	597	13.568
2015	34	34	394	11.588
2016	23	23	392	17.043
2017	23	23	392	17.043

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

Nota: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.

Tabela 6.2.12 - Produção de tangerina, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2015

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	40	40	2.204	55.100
2001	38	38	210	5.526
2002	34	34	223	6.558
2003	38	38	242	6.368
2004	31	31	236	7.612
2005	28	28	192	6.857
2006	08	08	48	6.000
2007	19	19	157	8.263
2008	22	22	169	7.681
2009	22	22	182	8.272
2010	22	22	182	8.272
2011	18	18	149	8.278
2012	22	22	182	8.273
2013	11	11	93	8.455
2014	10	10	90	9.000
2015	09	09	76	8.444

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2015.

Notas: A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha. Para os anos 2016-2017, não houve registro de produção.

Tabela 6.2.13 - Produção de urucum, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio - 2000-2013

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	31	31	20	645
2001	31	31	20	645
2002	32	32	22	687
2003	32	32	22	687
2004	19	19	13	684
2005	19	19	13	684
2006	10	10	09	900
2007	22	22	16	727
2008	12	12	06	500
2009	12	12	05	416
2010	10	10	04	400
2011	08	08	04	500
2012	06	06	03	500
2013	05	05	03	600

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2013.

Nota: Para os anos 2014-2017, não houve registro de produção.

Tabela 6.2.14 - Produção de uva, área destinada à colheita, área colhida, produção e rendimento médio – 2000-2017

Anos	Área (ha)		Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)
	Destinada à colheita	Colhida		
2000	05	05	26	5.200
2001	05	05	26	5.200
2002	02	02	08	4.000
2003	04	04	58	14.500
2004	04	04	80	20.000
2005	04	04	80	20.000
2006	02	02	52	26.000
2007	-	-	-	-
2008	06	06	120	20.000
2009	10	10	180	18.000
2010	12	12	288	24.000
2011	11	11	146	13.273
2012	10	10	324	32.400
2013	10	10	320	32.000
2014	09	09	252	28.000
2015	07	07	168	24.000
2016	10	10	240	24.000
2017	10	10	240	24.000

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal - PAM 2000-2017.

6.3 - Pecuária – rebanhos e derivados

Tabela 6.3.1 - Efetivo do rebanho de bovinos, bubalinos, equinos e suínos – 2000-2017

Anos	Tipo do rebanho (cabeças)				
	Bovino	Vacas ordenhadas	Bubalino	Equino	Suíno Total
2000	1.779.456	192.269	660	149.659	1.396.607
2001	1.791.817	195.205	533	150.134	1.391.213
2002	1.804.477	196.742	343	150.425	1.373.690
2003	1.818.221	198.034	336	150.602	1.367.654
2004	1.830.613	199.200	403	150.866	1.360.494
2005	1.826.833	200.431	542	151.014	1.355.070
2006	1.838.378	202.075	542	151.258	1.349.942
2007	1.736.520	191.833	570	149.561	1.159.335
2008	1.750.910	194.194	594	146.039	1.150.329
2009	1.682.111	160.324	581	115.398	974.543
2010	1.679.957	157.788	677	112.423	949.570
2011	1.688.024	156.232	657	109.936	935.279
2012	1.689.926	148.682	671	106.538	891.040
2013	1.666.107	143.583	877	102.092	857.208
2014	1.660.099	139.980	620	99.679	837.765
2015	1.649.549	132.385	681	95.990	810.313
2016	1.639.856	129.366	658	93.942	793.301
2017	1.625.006	126.954	619	91.509	773.985

Fonte: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - PPM 2000-2017.

Tabela 6.3.2 - Efetivo do rebanho de caprinos, ovinos, galináceos e codornas – 2000-2017

Anos	Tipo do rebanho (cabeças)				
	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
2000	1.469.994	1.395.960	9.187.133	2.364.169	28.024
2001	1.455.135	1.422.224	9.371.276	2.436.118	26.145
2002	1.445.107	1.438.084	9.675.560	2.440.274	29.866
2003	1.427.556	1.461.804	9.826.292	2.461.856	23.200
2004	1.406.281	1.486.298	10.043.654	2.545.437	23.400
2005	1.389.486	1.511.743	10.140.036	2.540.529	22.900
2006	1.371.234	1.534.969	10.338.745	2.554.994	16.900
2007	1.371.392	1.437.219	10.017.084	2.412.851	30.600
2008	1.370.372	1.444.373	10.265.363	2.474.754	31.518
2009	1.389.384	1.387.279	9.668.425	1.998.674	25.659
2010	1.386.515	1.392.861	9.742.974	1.983.405	25.085
2011	1.381.949	1.397.864	9.721.331	2.007.738	21.273
2012	1.285.033	1.240.423	9.619.748	1.985.605	27.107
2013	1.239.161	1.205.232	9.526.306	1.989.456	22.962
2014	1.234.403	1.210.967	9.713.210	2.042.811	23.307
2015	1.228.263	1.200.079	9.710.628	2.102.337	33.091
2016	1.228.950	1.207.807	9.814.396	2.188.621	33.097
2017	1.227.508	1.212.003	9.902.123	2.242.874	18.553

Fonte: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - PPM 2000-2017.

Tabela 6.3.3 - Produção de leite, ovos de galinha e codornas e mel de abelhas – 2000-2017

Anos	Tipo da produção			
	Leite (mil litros)	Ovos de galinha (mil dúzias)	Ovos de codorna (mil dúzias)	Mel de abelhas (kg)
2000	76.555	16.184	458	1.862.739
2001	77.628	16.512	425	1.741.078
2002	74.930	17.249	480	2.221.510
2003	74.179	16.999	481	3.146.358
2004	75.757	17.840	515	3.894.437
2005	78.713	18.056	504	4.497.392
2006	79.786	17.803	415	4.195.910
2007	76.409	16.721	379	3.483.109
2008	77.784	16.449	341	4.143.804
2009	87.165	15.124	324	4.278.146
2010	87.354	14.599	314	3.262.456
2011	89.119	15.236	255	5.107.769
2012	85.103	14.874	294	1.563.110
2013	82.542	15.998	284	1.267.003
2014	79.957	17.853	364	3.249.588
2015	75.198	18.767	587	3.966.914
2016	73.518	20.631	588	3.048.800
2017	73.284	22.505	383	4.404.654

Fonte: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - PPM 2000-2017.

Tabela 6.3.4 - Produção de pescados e de algumas espécies selecionadas, Piauí –2013-2017

Anos	Especificação (t)				
	Total	Tambacu	Tambaqui	Tilápia	Outros
2013	5.474	169	4.558	600	147
2014	7.693	275	5.727	1.537	154
2015	8.201	336	6.096	1.605	164
2016	8.807	813	5.695	2.032	267
2017	7.679	674	4.841	1.979	185

Fonte: IBGE. Produção da Pecuária Municipal - PPM 2013-2017.

Nota: Para os anos anteriores, não houve registro de produção.

6.4 - Extração Vegetal e Silvicultura

Tabela 6.4.1 - Quantidade da produção dos produtos da extração vegetal, derivados de madeira, oleaginosas, alimentícios e aromáticos – 2000-2017

Anos	Pó de carnaúba (t)	Derivados da madeira			Oleaginosas		Alimentícios	Aromáticos
		Carvão vegetal (t)	Lenha (m ³)	Madeira em tora (m ³)	Babaçu (t)	Tucum (t)	Umbu (t)	Outros (t)
2000	7.366	18.196	1.647.219	121.575	6.013	629	133	718
2001	7.518	17.377	1.602.825	120.002	5.883	644	130	908
2002	9.994	18.061	1.583.983	123.312	5.908	660	112	885
2003	10.778	16.550	1.591.078	120.237	6.179	649	115	831
2004	11.997	16.563	1.631.718	112.576	5.849	613	103	669
2005	11.733	26.374	1.616.301	108.396	5.562	596	114	551
2006	11.809	41.828	1.707.273	122.185	5.158	569	106	409
2007	13.359	149.232	1.803.905	121.906	5.032	506	79	409
2008	12.454	169.664	1.691.018	121.287	5.070	502	81	244
2009	12.266	55.566	1.679.688	120.789	5.250	473	90	189
2010	12.982	181.825	2.093.228	124.849	5.223	349	92	107
2011	12.569	137.729	1.939.225	124.410	5.268	348	98	73
2012	11.625	116.468	1.996.372	118.489	5.159	324	56	83
2013	11.440	112.695	1.955.961	114.344	4.277	352	91	85
2014	12.098	145.795	1.979.434	111.779	3.787	320	92	108
2015	12.439	154.855	2.006.698	117.759	3.604	311	89	101
2016	9.983	72.834	1.839.857	110.039	3.500	292	76	80
2017	10.516	64.919	1.876.314	103.263	3.366	278	78	76

Fonte: IBGE. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS 2000-2017.

7 - SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA

Tabela 7.1 - Número total e residencial de consumidores de energia elétrica (em 1.000) – Piauí, Nordeste e Brasil – 2006-2017

Anos	Piauí		Nordeste		Brasil	
	Total	Residencial	Total	Residencial	Total	Residencial
2006	772	668	14.438	12.403	58.979	50.319
2007	812	702	15.112	12.991	61.072	52.057
2008	849	735	15.929	13.705	63.366	54.157
2009	892	774	16.748	14.420	65.527	55.949
2010	949	829	17.615	15.204	67.905	58.006
2011	1.010	884	18.318	15.785	70.321	59.907
2012	1.062	930	18.971	16.367	72.374	61.697
2013	1.102	967	19.625	16.949	74.810	63.862
2014	1.144	1.006	20.321	17.555	77.168	66.007
2015	1.173	1.032	20.903	18.012	79.103	67.746
2016	1.227	1.079	21.422	18.482	80.616	69.277
2017	1.266	1.114	21.835	18.864	82.453	70.907

Fonte: BRASIL. Ministério das Minas e Energia - MME. Anuário Estatístico de Energia Elétrica - AEEE 2006-2017.

Tabela 7.2 - Consumo total e residencial de consumidores de energia elétrica (em GWh) – Piauí, Nordeste e Brasil – 2006-2017

Anos	Piauí		Nordeste		Brasil	
	Total	Residencial	Total	Residencial	Total	Residencial
2006	1.655	665	59.060	13.976	356.129	85.784
2007	1.751	710	62.367	14.677	377.030	89.885
2008	1.843	760	65.103	15.779	388.472	94.746
2009	1.903	808	65.244	17.220	384.306	100.776
2010	2.226	990	71.197	19.284	415.683	107.215
2011	2.393	1.029	71.914	20.163	433.034	111.971
2012	2.734	1.194	75.610	21.395	448.171	117.646
2013	2.892	1.328	79.694	23.964	463.142	124.908
2014	3.086	1.414	80.747	25.496	474.823	132.302
2015	3.293	1.578	79.214	26.114	465.708	131.190
2016	3.381	1.629	79.501	26.910	461.780	132.872
2017	3.481	1.680	79.731	27.059	467.161	134.368

Fonte: BRASIL. Ministério das Minas e Energia - MME. Anuário Estatístico de Energia Elétrica - AEEE 2006-2017.

Tabela 7.3 - Economias ativas existentes, segundo as classes de consumidor – Piauí – 2002-2017

Anos	Total (m³)	Número de Economias			
		Residencial	Comercial	Industrial	Público
2002	515.094	463.251	26.404	15.472	9.967
2003	451.244	420.284	19.178	5.228	6.554
2004	460.542	429.850	19.124	4.839	6.729
2005	479.687	447.726	20.111	4.947	6.903
2006	490.627	458.746	20.010	5.007	6.864
2007	503.588	470.197	21.207	5.124	7.060
2008	524.173	489.332	22.005	5.737	7.099
2009	539.846	503.956	22.792	5.982	7.116
2010	575.006	536.403	24.217	7.015	7.371
2011	600.104	560.822	24.908	6.913	7.461
2012	739.025	661.260	39.297	27.433	11.035
2013	642.906	595.541	31.088	8.895	7.382
2014	671.443	625.555	29.547	8.762	7.579
2015	695.188	647.850	30.975	8.907	7.456
2016	713.146	662.030	34.481	9.142	7.493
2017	735.165	681.831	37.191	8.616	7.527

Fontes: AGESPISA; Águas de Teresina Saneamento SPE S/A.

Nota: No ano de 2017, Teresina passa a ser administrada por Águas de Teresina Saneamento SPE S/A.

Tabela 7.4 - Volume de água faturada por classe de consumidor – Piauí – 2002-2017

Discriminação	Total (m³)	Classe de consumidores			
		Residencial	Comercial	Industrial	Público
2002	64.634.287	56.972.089	4.046.853	888.179	2.727.166
2003	69.580.342	61.890.600	3.960.124	911.106	2.818.512
2004	73.595.879	66.438.267	3.485.651	820.965	2.850.996
2005	72.628.654	64.970.184	3.850.996	818.212	2.989.262
2006	75.939.228	67.776.118	4.062.626	890.995	3.209.489
2007	79.466.048	71.076.452	4.167.199	941.973	3.280.424
2008	82.453.612	73.630.707	4.393.464	1.016.297	3.413.144
2009	81.539.336	72.804.235	4.314.807	1.003.242	3.417.052
2010	86.248.346	77.019.436	4.472.737	1.151.474	3.604.699
2011	89.792.224	80.151.445	4.794.392	1.267.055	3.579.332
2012	100.049.706	89.815.658	4.970.174	1.520.232	3.743.642
2013	105.228.575	94.264.318	5.386.673	1.739.135	3.838.449
2014	106.776.401	95.880.640	5.279.572	1.806.625	3.809.564
2015	108.777.147	97.859.960	5.331.331	1.885.662	3.700.194
2016	111.451.589	100.462.696	5.565.132	1.873.005	3.550.756
2017	89.167.764	80.846.176	4.260.863	1.325.520	2.735.205

Fonte: AGESPISA.

Nota: Em 2017, não está incluído os valores de Teresina.

Tabela 7.5 - Número de economias ligadas à rede de esgotamento sanitário por classes – Piauí – 2010-2017

Discriminação	Total	Classe de consumidores			
		Residencial	Comercial	Industrial	Público
2010	41.286	34.423	6.107	410	346
2011	51.640	44.021	6.940	452	527
2012	54.373	45.685	7.670	496	522
2013	59.123	50.175	7.851	498	599
2014	72.116	62.986	8.084	525	521
2015	77.133	67.090	8.840	555	648
2016	95.261	83.865	9.907	717	772
2017	115.087	103.055	10.506	669	857

Fontes: AGESPISA; Águas de Teresina Saneamento SPE S/A.

Nota: No ano de 2017, Teresina passa a ser administrada por Águas de Teresina Saneamento SPE S/A

8 - TRANSPORTES

Tabela 8.1 - Evolução da frota total de veículos existente e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Frota de veículos existente			Participação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	166.678	3.381.899	29.722.950	4,93	0,56	11,38
2001	185.211	3.701.422	31.913.003	5,00	0,58	11,60
2002	211.053	4.079.993	35.523.633	5,17	0,59	11,49
2003	237.380	4.448.287	36.658.501	5,34	0,65	12,13
2004	264.570	4.822.960	39.240.875	5,49	0,67	12,29
2005	294.827	5.261.617	42.071.961	5,60	0,70	12,51
2006	333.317	5.797.638	45.372.640	5,75	0,73	12,78
2007	378.005	6.502.135	49.644.025	5,81	0,76	13,10
2008	435.701	7.330.933	54.506.661	5,94	0,80	13,45
2009	501.213	8.294.569	59.361.642	6,04	0,84	13,97
2010	582.777	9.469.880	64.817.974	6,15	0,90	14,61
2011	671.146	10.721.675	70.543.535	6,26	0,95	15,20
2012	760.779	11.939.732	76.137.191	6,37	1,00	15,68
2013	855.445	13.126.842	81.600.729	6,52	1,05	16,09
2014	947.605	14.257.276	86.700.490	6,65	1,09	16,44
2015	1.024.415	15.223.482	90.686.936	6,73	1,13	16,79
2016	1.085.009	15.984.360	93.867.016	6,79	1,16	17,03
2017	1.140.791	16.665.260	97.091.956	6,85	1,17	17,16

Fonte: BRASIL. Ministério das Cidades – MCID. Departamento Nacional de Trânsito – DNIT.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 8.2 - Evolução da frota total de automóveis registrados no Denatran e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Total de automóveis registrados			Relação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	80.371	1.555.091	19.972.690	5,17	0,40	7,79
2001	85.911	2.096.769	21.236.011	4,10	0,40	9,87
2002	92.195	2.238.315	23.036.041	4,12	0,40	9,72
2003	98.479	2.370.388	23.669.032	4,15	0,42	10,01
2004	104.235	2.504.049	24.936.451	4,16	0,42	10,04
2005	110.874	2.666.048	26.309.256	4,16	0,42	10,13
2006	120.519	2.867.292	27.868.564	4,20	0,43	10,29
2007	132.277	3.121.942	29.851.610	4,24	0,44	10,46
2008	146.455	3.385.903	32.054.684	4,33	0,46	10,56
2009	164.232	3.716.592	34.536.667	4,42	0,48	10,76
2010	185.101	4.104.100	37.188.341	4,51	0,50	11,04
2011	205.297	4.487.770	39.832.919	4,57	0,52	11,27
2012	230.095	4.928.685	42.682.111	4,67	0,54	11,55
2013	255.114	5.352.291	45.444.387	4,77	0,56	11,78
2014	281.698	5.760.425	47.946.665	4,89	0,59	12,01
2015	303.997	6.085.638	49.822.709	5,00	0,61	12,21
2016	322.487	6.326.114	51.969.982	5,10	0,62	12,17
2017	341.656	6.585.149	52.916.160	5,19	0,65	12,44

Fonte: BRASIL. Ministério das Cidades – MCID. Denatran/Renavam.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 8.3 - Evolução da frota total de motocicletas e motonetas registradas no Denatran e participação percentual – Piauí, Nordeste e Brasil – 2000-2017

Anos	Total de motocicletas e motonetas registradas			Relação percentual (*)		
	Piauí	Nordeste	Brasil	PI/NE	PI/BR	NE/BR
2000	49.628	706.935	3.961.922	7,02	1,25	17,84
2001	60.226	836.613	4.535.308	7,20	1,33	18,45
2002	76.049	1.017.793	5.700.701	7,47	1,33	17,85
2003	93.615	1.204.982	6.139.831	7,77	1,52	19,63
2004	111.785	1.393.037	7.039.675	8,02	1,59	19,79
2005	131.845	1.605.765	8.070.148	8,21	1,63	19,90
2006	156.853	1.869.676	9.360.696	8,39	1,68	19,97
2007	185.695	2.232.538	11.071.370	8,32	1,68	20,16
2008	224.260	2.694.083	12.995.939	8,32	1,73	20,73
2009	264.864	3.203.578	14.599.328	8,27	1,81	21,94
2010	316.749	3.823.637	16.394.919	8,28	1,93	23,32
2011	373.918	4.502.195	18.319.502	8,31	2,04	24,58
2012	426.589	5.092.090	19.934.332	8,38	2,14	25,54
2013	481.636	5.659.531	21.431.789	8,51	2,25	26,41
2014	532.150	6.183.626	22.842.497	8,61	2,33	27,07
2015	574.567	6.637.307	24.049.352	8,66	2,39	27,60
2016	606.008	6.961.727	24.933.191	8,70	2,43	27,92
2017	631.951	7.239.957	25.756.390	8,73	2,45	28,11

Fonte: BRASIL. Ministério das Cidades – MCID. Denatran/Renavam.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

Tabela 8.4 - Extensão da rede rodoviária do Estado do Piauí e relação percentual – 2002-2016

Anos	Rede rodoviária do Estado do Piauí (km)				Relação percentual (*)	
	Total	Projetada	Não pavimentada	Pavimentada	Não pavimentada / total	Pavimentada / total
2002	60.824,3	3.034,9	53.528,4	4.261,0	88,0	6,5
2003	60.316,4	3.338,5	53.024,1	3.953,8	87,9	7,1
2004	60.719,3	3.141,5	52.880,4	4.697,4	87,1	7,7
2005	61.070,0	3.141,5	53.083,4	4.845,2	86,9	7,9
2006	60.866,1	3.093,5	52.882,4	4.890,2	86,9	8,0
2007	62.293,1	4.511,5	52.485,4	5.296,2	84,3	8,5
2008	62.370,8	4.589,0	52.152,0	5.629,8	83,6	9,0
2009	62.403,2	4.489,0	51.935,1	5.979,1	83,2	9,6
2010	62.619,1	4.551,3	51.261,4	6.806,4	81,9	10,9
2011	62.630,5	4.536,3	50.879,8	7.214,4	81,2	11,5
2012	62.843,3	4.730,3	50.418,2	7.694,8	80,2	12,2
2013	63.169,0	4.592,6	50.448,0	8.128,4	79,9	12,9
2014	63.110,6	4.594,4	50.202,9	8.313,3	79,5	13,2
2015
2016	63.181,5	4.364,2	50.138,0	8.679,3	79,4	13,7

Fonte: DER-PI.

(*) Cálculos elaborados pela Superintendência CEPRO/SEPLAN.

9 - CULTURA

Quadro 2 - Patronos e atuais ocupantes da Academia Piauiense de Letras

Cadeira (nº)	Patrono	Ocupante atual
1	José Manuel de Freitas	Antônio Fonseca dos Santos Neto
2	Hermínio de Carvalho Castelo Branco	Jonathas de Barros Nunes
3	Joaquim Sampaio Castelo Branco	Jesualdo Cavalcanti Barros
4	David Moreira Caldas	Wilson Nunes Brandão
5	Areolino Antônio de Abreu	Oton Mário José Lustosa Torres
6	Teodoro de Carvalho e Silva Castelo Branco	Maria do Socorro Rios Magalhães
7	Anísio Auto de Abreu	Humberto Soares Guimarães
8	José Coriolano de Sousa Lima	Francisco Miguel de Moura
9	Alcides Freitas	Hugo Napoleão do Rego Neto
10	Licurgo José Henrique de Paiva	José Elmar de Mélo Carvalho
11	João Alfredo de Freitas	José Ribamar Garcia
12	Antônio Coelho Rodrigues	Wilson Carvalho Gonçalves
13	Joaquim Ribeiro Gonçalves	Pedro da Silva Ribeiro
14	Raimundo Alves da Fonseca	Altevir Soares de Alencar
15	Antônio Borges Leal Castelo Branco	Cid de Castro Dias
16	Taumaturgo Sotero Vaz	Eustachio Portela Nunes Filho
17	Raimundo de Arêa Leão	João Paulo dos Reis Veloso
18	José Lustosa da Cunha Paranaguá	Vaga
19	Antônio José de Sampaio	Alcenor Rodrigues Cadeira Filho
20	Álvaro de Assis Osório Mendes	Raimundo José Airemoraes Soares
21	Leopoldo Damasceno Ferreira	Dilson Lages Monteiro
22	Miguel de Sousa Borges Leal Castelo Branco	Nildomar da Silveira Soares
23	Lucídio Freitas	Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
24	Jonas de Moraes Correia	Vaga
25	Gabriel Luís Ferreira	Dagoberto Ferreira de Carvalho Júnior
26	Simplício Coelho Melo de Resende	Magno Pires Alves Filho
27	Honório Portela Parentes	Reginaldo Miranda da Silva
28	Luísa Amélia de Queirós Brandão	Vaga
29	Gregório Taumaturgo de Azevedo	Afonso Ligório Pires de Carvalho
30	Deolindo Mendes da Silva Moura	Álvaro dos Santos Pacheco
31	João Crisóstomo da Rocha Cabral	Homero Ferreira Castelo Branco Neto
32	Antonino Freire da Silva	Vaga
33	Abdias da Costa Neves	Nelson Nery Costa
34	Anísio de Brito Melo	Zózimo Tavares Mendes
35	Antônio Alves de Noronha	Maria Nerina Pessoa Castelo Branco
36	Vicente de Paulo Fontenele Araújo	Fracisco de Assis Almeida Brasil
37	Heitor Castelo Branco	Heitor Castelo Branco Filho
38	João Francisco Ferry	Manoel Paulo Nunes
39	José Newton de Freitas	Celso Barros Coelho
40	Mário Faustino dos Santos e Silva	Fides Angélica de Castro

Fonte: Disponível em: www.academiapiaiensedeletras.org.br. Acesso em: 27 set. 2018.

Quadro 3 - Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí situados em Teresina

(continua)

Discriminação	Função/ Característica	Localização
Complexo Cultural Clube dos Diários/ Theatro 4 de Setembro	O complexo, que abriga a maior casa de espetáculos do Piauí, atualmente funciona na sua totalidade e recebe um público de 100 mil pessoas ao ano.	
Clube dos Diários	Formado pela Sala Torquato Neto, Espaço Cultural Osório Júnior e Galeria de Arte Nonato Oliveira. Recebe exposições diversas, exhibições de filmes, solenidades, lançamentos de livros, shows musicais e outras manifestações culturais. A sala Torquato Neto, que homenageia esse grande poeta piauiense, ganhou <i>status</i> de teatro com som, iluminação e novas poltronas. A Galeria teve seus traços históricos restaurados e foi reaberta, homenageando o artista plástico Nonato Oliveira.	Rua Álvaro Mendes, S/N - Centro
Theatro 4 de Setembro	Espaço todo equipado para atender à apresentação teatral (adulto e infantil) de dança, humor, shows musicais, palestras e eventos variados.	Praça Pedro II – Centro
Arquivo Público do Piauí - Casa Anísio Brito	Preservação de variado acervo de documentos e materiais diversos da História do Piauí.	Rua Coelho Rodrigues, 1016 – Centro
Museu do Piauí - Casa Odilon Nunes	É a casa da história piauiense. Preserva variado acervo de peças, obras de artes e mobiliário, com perfil histórico. Ganhou a maior reforma da sua história e um novo projeto museográfico, tornando o espaço bem mais atrativo à população.	Rua Areolino de Abreu, 900 – Centro
Biblioteca Estadual Cromwell de Carvalho	Mantém e preserva o acervo bibliotecário do Estado. Dispõe de livros em geral e espaço com novas salas, uma brinquedoteca, uma vinilteca. Um dos espaços mais frequentados por alunos que buscam um local de estudo.	Praça Demóstenes Avelino, 1788 – Centro
Escola de Música de Teresina	Realização de cursos técnicos de música.	Centro Artesanal Mestre Dezinho - Praça Pedro II - Centro
Escola de Dança Lenir Argento (Escola de Dança do Estado)	Realização de cursos técnicos de dança. Ensino de ballet clássico, danças populares e diversas outras manifestações culturais. Em 2003, lançou o I Corpo de Baile Oficial. As salas foram ampliadas e modernizadas.	Centro Artesanal Mestre Dezinho - Praça Pedro II – Centro
Escola Técnica de Teatro Prof. Gomes Campos	Realização de cursos técnicos para teatro. A escola ganhou reforma e modernização, além de palco externo para apresentações.	Rua Jônatas Batista, 841-Norte
Memorial Esperança Garcia	Espaço formado para a divulgação e difusão da cultura negra.	Av. Miguel Rosa, 3.400- Centro/Sul
Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório	Espaço Cultural que conta com rico acervo de objetos artísticos e religiosos. Inaugurado em agosto de 2011 e funciona no local onde foi a última moradia de Dom Paulo Libório, primeiro arcebispo de Teresina. O acervo é composto de cerca de 2.000 livros disponíveis na biblioteca e 3.000 peças dos séculos XVII a XX. São imagens sacras, alfaias, oratórios, paramentos e mobiliário.	Rua Olavo Bilac, 1481- Centro/Sul

Quadro 3 - Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí, situados em Teresina

(conclusão)

Discriminação	Função/ Característica	Localização
Central de Artesanato Mestre Dezinho	Espaço destinado a exposições e apresentações de música e lançamentos da produção de artistas da terra. Sede da Orquestra Sinfônica de Teresina e da Banda Sinfônica 16 de Agosto, além de proporcionar cursos instrumentais e ensaios de grupos musicais.	Rua Paissandu - Praça Pedro II – Centro
Centro Afro-Cultural Coisa de Nêgo	Desenvolve e apoia iniciativas com a intenção de desencadear processos que oportunizem condições para viver, imortalizar e salvaguardar as identidades dos povos negros de descendência africana no Brasil.	Rua Barroso, 786 - Centro /Norte
Teatro João Paulo II	Espaço cultural que tem como objetivo principal uma política de ação transformadora, constando de espetáculos/apresentações, realizações de oficinas gratuitas (balé, violão, capoeira, dança contemporânea, bateria e teatro), palestras e workshops.	Av. Joaquim Nelson, 1861 - Itararé - Zona Sudeste
Teatro de Arena	O local é o mais tradicional teatro ao ar livre da cidade, com arquitetura no estilo romano e formato de concha, onde são desenvolvidas, durante o ano, várias ações culturais gratuitas para população e assembleias de entidades de classe.	Praça Marechal Deodoro da Fonseca (Praça da Bandeira - Centro)
Teatro do Boi	Além de funcionar como Teatro também acontece oficinas e tem como missão desenvolver um trabalho artístico voltado à população carente da região. Nesse espaço, também são realizadas diversas atividades culturais gratuitas para população e programação variada com apresentações musicais e peças do grande e pequeno circuito.	Rua Rui Barbosa, 3033 - Matadouro - Zona Norte
Casa da Cultura de Teresina	Espaço cultural composto por duas bibliotecas, um museu com mostra de geologia, paleontologia e numismática, coleções de fotografias, de objetos sacros, de mobiliário, de utensílios domésticos e de instrumentos musicais, uma galeria de arte, um auditório, uma sala de vídeo, uma sala da Orquestra Sinfônica de Teresina, um laboratório de fotografias e um pátio, dentre outras dependências.	Rua Rui Barbosa, 384 - Praça Saraiva - Centro/Sul
Espaço Cultural Trilhos ⁽¹⁾	Desenvolve apresentações artísticas nas áreas de músicas, danças, artes cênicas e outras manifestações culturais, bem como exposição iconográfica permanente de acervo sobre a história de Teresina.	Av. Miguel Rosa, 3303 (Antiga Estação Ferroviária)

Fontes: PIAUÍ. Secretaria de Estado de Cultura – SECULT; Fundação Monsenhor Chaves – FMC.

⁽¹⁾ Ponto de Cultura Trilhos – Grupo Harém.

Quadro 4 - Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí, situados em cidades do interior

(continua)

Discriminação	Função/ Característica	Localização
Museu de Arte Sacra de Oeiras	Tem a particularidade de ser no Estado o único museu que abriga exclusivamente peças sacras.	Praça Visconde da Parnaíba, 72 – Oeiras
Museu do Couro de Campo Maior	Exposição de armamentos utilizados na Batalha do Jenipapo; de antigos oratórios e peças sacras, e ainda de vestimentas dos vaqueiros.	Campo Maior
Museu de PeryPery	Exposição de peças significativas para a história do município.	Rua São Francisco, 715 – Piripiri
Museu Ozildo Albano	Inscrito no Cadastro Nacional. Dispõe de acervo variado de documentos históricos e particulares referentes às famílias da região. Conta com uma biblioteca, fototeca e fonoteca, armas, mobílias, documentos referentes a compra e venda de escravos, à Batalha do Jenipapo, à Guerra dos Balaíos, às eleições do município de Picos e sobre a administração de Oeiras, quando capital da província do Piauí.	Praça Josino Ferreira, S/N – Picos
Museu do Divino de Amarante	Rico e belo acervo de peças histórico-cultural e tradição.	Av. Des. Amaral, S/N – Amarante
Casa de Cultura de Amarante	Espaço onde funciona o Museu Odilon Nunes. Atualmente, depois de restaurada, a edificação abriga o Centro Cultural com biblioteca, rico acervo histórico e cultural, realização de cursos e exposições.	Praça Gil Nunes, S/N – Amarante
Museu do Vaqueiro - Casa Antonio Cabral	Reúne mais de mil peças (inclusive do século XVIII), que fazem referência à vida na zona rural do Piauí. Mantido com incentivos da lei de apoio à cultura, a casa promove oficinas e mantém um coral, que grava em estúdio próprio, homenagens aos vaqueiros.	Rua Treze de Maio, 154 - Alto Longá
Centro Cultural Sobrado Major Selemérico	Contém acervo variado de livros doados. Documentos e objetos da época do Império e do início da República. No espaço funciona a Escola de Bandolins Dona Petinha.	Rua 2 de Janeiro, S/N – Oeiras
Memorial Tertuliano Brandão Filho	Dispõe de variado acervo de peças históricas. Tem um auditório e uma biblioteca pública.	Rua Francisco Tertuliano, 11 - Pedro II
Centro Cultural Porto das Barcas	Conjunto arquitetônico do antigo porto de exportação de carneseca, situado às margens do Rio Igarapu, com prédios dos séculos XVIII e XIX. Estes foram reformados, mantendo suas características originais, com os armazéns transformados em lojas de artesanato, bares, sorveterias, salões de exposições, espaço para shows, biblioteca, auditório, agências de viagens e informações turísticas. Em fase de adaptação onde futuramente será o Museu Náutico do Piauí.	Rua Dr. Merval Vera, S/N – Parnaíba

Quadro 4 - Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí, situados em cidades do interior

(continuação)

Discriminação	Função/ Característica	Localização
Espaço Cultural Maria Bonita	Abriga o museu e o Teatro. Dispõe de exposição de peças artesanais, artes cênicas e um auditório reformado. Hoje é um dos espaços que recebe grandes festivais nacionais de cinema e teatro.	Av. Esmaragdo Freitas, S/N – Floriano
Teatro Cidade Cenográfica	Segundo maior espaço a céu aberto do Brasil. Foi construído especialmente para encenação da Paixão de Cristo. Abrange uma área de aproximadamente 45 mil metros quadrados. É cercado por uma muralha, torres de sete metros e quatro cenários.	Av. Calixto Lôbo, 3999-4153 - Alto da Guia – Floriano
Casa de Cultura Benedito Martins do Rego	Dispõe de um teatro, área para exposição, salas para cursos e palco para pequenos shows.	Av. Deoclécio Rego, S/N – União
Memorial Expedito Resende	Exposição do acervo pessoal do Embaixador Expedito Resende. Dispõe de um teatro (leva o nome do humorista piripiriense, João Cláudio Moreno) museu, sala para exposição e uma biblioteca.	Av. Aderson Alves Ferreira, 873-997 - Centro – Piripiri
Casa de Cultura de Corrente - Centro Cultural Coronel Benjamin José Nogueira	Espaço para shows/eventos em geral. Dispõe de um teatro com equipamento cenográfico.	Av. Getúlio Vargas, 21 – Corrente
Casa de Cultura Christino Castro	O casarão, construído em 1915, reúne museu (com móveis e utensílios que representam a história da família, assim como costumes e tradições de uma época), anfiteatro e biblioteca. Conta com palco aberto para shows em geral.	Av. Eurípedes de Aguiar, 546 – Floriano
Monumento dos Heróis do Jenipapo	Erguido no local onde se travou a Batalha do Jenipapo.	Saída norte da cidade de Campo Maior, à margem do Rio Jenipapo
Cemitério do Batalhão do Jenipapo	Tombado pelo Patrimônio em 1938. Local onde se encontram enterrados os heróis da Batalha do Jenipapo. Declarado Monumento Nacional em 1990.	Campo Maior
Espaço Cultural Mestre Joaquim Carlota	Sede das oficinas gratuitas de dança e teatro na cidade. É a casa da Orquestra de Rabeca de Bom Jesus, formada por jovens da rede pública de ensino.	Bom Jesus
Teatro Alard (Aprendizado Livre de Arte Dramática)	Espaço criado com o objetivo de incentivar e formar novos talentos nas diversas manifestações culturais. Possui os mesmos padrões dos outros teatros do Estado e também foi projetado com rampas que facilitam a acessibilidade. Aberto para receber grandes eventos, como os shows do Projeto Seis e Meia.	Rua Helvécio Pinheiro, S/N - São Pedro - Bom Jesus
Centro Cultural Coronel Benjamin José Nogueira	Inaugurada em 1986, ganhou teatro, reforma e modernização. O local abriga museu, biblioteca, café-bar e espaço para exposições.	Corrente

Quadro 4 - Elementos integrantes do patrimônio cultural do Piauí, situados em cidades do interior

(conclusão)

Discriminação	Função/ Característica	Localização
Teatro Saraiva	Equipado para receber shows musicais e de humor, dentre outros eventos. É o segundo maior teatro do Piauí com capacidade para 300 lugares.	Av. Nossa Senhora de Fátima, 819 – Parnaíba
Anfiteatro Pedra Furada	Espaço para dança, teatro e cinema.	Parque Nacional Serra da Capivara - São Raimundo Nonato
Estação Ferroviária de Brasileira	O espaço foi revitalizado em uma Casa de Cultura, com uma biblioteca aberta à população, possuindo um acervo que reúne obras de autores piauienses.	Brasileira

Fonte: PIAUÍ. Secretaria de Estado de Cultura – SECULT.

Quadro 5 - Grupos culturais distribuídos em diferentes municípios

Discriminação	Forma de expressão	Município
Harém de Teatro	Teatro	Teresina
Fantochito	Teatro de Boneco	
Cia. Calunga		
Biboca		
Cia. Isaque		
Cia.do Riso		
Grupo Mamulengo		
Cia. Ricardo Moreira		
Balé da Cidade	Dança	
Cia. Luzia Amélia		
Cavalo Piencó	Dança Folclórica	Amarante
Bumba-meu-boi		Teresina, Amarante
Forró Candeeiro	Musical Folclórica e Popular	Teresina
Banda Valor de PI		
Êita Piula		
Cafundó de Contadores de Histórias	Literatura e Música	Teresina
Coletivo Cultural Salve Rainha	Cultura alternativa (música, teatro, exposições etc.)	Teresina
Fulô do Sertão	Musical (Cultura Nordestina)	Teresina
Reisado	Dança Folclórica	Teresina, Boa Hora, Santa Cruz dos Milagres, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Redenção do Gurguéia
Caju Pinga Fogo (Pífano)	Cultura do Pífano (Música Regional Nordestina)	Teresina
Coral de Vaqueiros	Musical	União, São João do Piauí
Projeto Acordes do Campestre	Culturas Populares	São Raimundo Nonato, Dom Inocêncio, São João do Piauí, Lagoa do Barro do Piauí e Capitão Gervásio Oliveira
Grupos Quilombolas Mimbó do Pagode	Dança	Amarante
Custaneira	Lezeira	Paquetá
Salinas	Samba de Cumbuca	Campinas do Piauí
Curral Velho	Cabeça de Bali	São João do Piauí

Fonte: PIAUÍ. Secretaria de Estado de Cultura - SECULT; Fundação Monsenhor Chaves - FMC.

Quadro 6 - Datas festivas, históricas e religiosas, distribuídas em diferentes municípios do Piauí
(continua)

Discriminação	Eventos	Data
Teresina	Aniversário da Cidade	16/ago.
	Festa de Reis	Janeiro
	Via-Sacra Teatral no Monte Castelo	Móvel
	Procissão Fluvial de São Pedro	29/jun.
	Festejo Nossa Senhora do Amparo	Agosto
	Procissão das Sanfonas	Agosto
	Curso do Zé Pereira	Móvel
	Artes de Março	Móvel
	Festival de Música Chapada do Corisco (Chapadão)	Móvel
	Encontro de Folguedos	Móvel
	Salão do Livro do Piauí – SALIPI	Móvel
	Caminhada da Fraternidade	Móvel
	Festival de Violeiros do Norte e Nordeste	Junho
	Festival de Dança	Móvel
	Teresina é Pop	Móvel
	Mostra de Teatro de Bonecos de Teresina	Móvel
	Mostra de Teatro Permanente de Teresina	Móvel
	Carnaval de Teresina	Móvel
	Salão Municipal de Fotografia	Móvel
	Encontro de Bois de Teresina	Móvel
	Festival de Bandas de Teresina - FestBandas	Móvel
	Festival de Teatro Lusófono - Festluso	Móvel
Salão de Arte Santeira do Piauí	Móvel	
Boca da Noite	Móvel	
Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel	
Parnaíba	Aniversário da Cidade	14/ago.
	Salipa (Salão do Livro de Parnaíba)	Móvel
	Feira Popular de Arte	Móvel
	Carnaval do Litoral	Móvel
	Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Padroeira: Nossa Senhora das Graças	08/set.
Picos	Aniversário da Cidade	12/dez.
	Padroeira: Nossa Senhora dos Remédios	15/ago.
	Festa Junina	Móvel
	Carnaval da Cidade	Móvel
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Festa do Sagrado Coração de Jesus	30/jun.

Quadro 6 - Datas festivas, históricas e religiosas, distribuídas em diferentes municípios do Piauí
(continuação)

Discriminação	Eventos	Data
Floriano	Aniversário da Cidade	08/jul.
	Festival de Cinema e Teatro	Móvel
	Encenação da Paixão de Cristo	Móvel
	Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Padroeiro: São Pedro de Alcântara	19/out.
Piripiri	Aniversário da Cidade	04/jul.
	Padroeira: Nossa Senhora dos Remédios	16/out.
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel
Oeiras	Aniversário da Cidade	26/dez.
	Semana Santa - Encenação da Paixão de Cristo	Móvel
	Padroeira da Cidade: Nossa Senhora da Vitória	26/dez.
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel
	Festa do Divino Espírito Santo	Móvel
São Raimundo Nonato	Aniversário da Cidade	26/jun.
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Padroeira: São Raimundo Nonato	31/ago.
Valença do Piauí	Aniversário da Cidade	20/set.
	Padroeira: Nossa Senhora da Conceição	08/dez.
União	Aniversário da Cidade	17/set.
	Homenagem ao Vaqueiro	Agosto
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Padroeiro: São Raimundo Nonato	31/ago.
Uruçuí	Aniversário da Cidade	06/set.
	Padroeiro: São Sebastião	20/nov.
Luís Correia	Aniversário da Cidade	26/jul.
	Carnaval no Litoral	Móvel
	Verão no Litoral	Julho
	Padroeira: Nossa Senhora da Conceição	08/dez.
Corrente	Aniversário da Cidade	08/dez.
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel
	Padroeira: Nossa Senhora da Conceição	08/dez.
Barras	Aniversário da Cidade	24/set.
	Padroeira: Nossa Senhora da Conceição	08/dez.

Quadro 6 - Datas festivas, históricas e religiosas, distribuídas em diferentes municípios do Piauí
(conclusão)

Discriminação	Eventos	Data
Campo Maior	Aniversário da Cidade	08/ago.
	Festival Gastronômico	Móvel
	Comemoração da Batalha do Jenipapo	13/mar.
	Padroeiro: Santo Antonio	13/jun.
Bom Jesus	Aniversário da Cidade	17/dez.
	Paixão de Cristo	Móvel
	Festival de Rabecas	Móvel
	Salão do Livro de Bom Jesus	Móvel
	Padroeira: Nossa Senhora das Mercês	24/set.
	Boca da Noite ⁽¹⁾	Móvel
	Projeto Seis e Meia ⁽¹⁾	Móvel
	Carnaval da Cidade	Móvel
Pedro II	Aniversário da Cidade	11/ago.
	Festival de Inverno	Móvel
	Padroeira: Nossa Senhora da Conceição	08/dez.
Boa Hora	Aniversário da Cidade	26/jan.
	Festival de Reisado	Janeiro
São João do Piauí	Aniversário da Cidade	05/jul.
	Festival da Uva	Novembro
	Padroeiro: São João	24/jun.
Santa Cruz dos Milagres	Aniversário da Cidade	29/abr.
	Padroeira: Santa Cruz	14/set.
	Invenção da Santa Cruz	03/maio
	Festejos do Santuário	Setembro
	Encontro dos Santos	Novembro

Fonte: PIAUÍ. Secretaria de Estado de Cultura – SECULT; Anuário do Piauí, 2006. Ano I nº 1; Perfil dos Municípios Piauienses, 1992; cidades@. appm.org.br.

⁽¹⁾ O Evento Seis e Meia é um projeto já consagrado no Calendário Cultural do Estado, cujo objetivo é apoiar as iniciativas culturais e acontece várias vezes durante o ano. Já o evento Boca da Noite é um projeto permanente há mais de duas décadas, com o objetivo de valorizar e dar visibilidade aos artistas piauienses.

Quadro 7 - Pontos de Cultura distribuídos em diferentes municípios do Piauí

(continua)

Discriminação	Nome distintivo do ponto de cultura
Alagoinha do Piauí	Terra dos Sonhos
Alegrete do Piauí	Canteiro Cultural
Alto Longá	Cultura e Museu do Vaqueiro
Altos	Pé de Manga
	C'Antaltos Arte
Alvorada do Gurguéia	Emaús
Amarante	Do Escalvado
Barra D'Alcântara	Maria Joaquina
Barras	Pescando Cultura
Batalha	Cultura de Batalha
Beneditinos	Vale do Poty
Boa Hora	Cultura de Boa Hora
Campinas do Piauí	Cumbuca de Quilombo
Campo Alegre do Piauí	Vale a Pena Viver
Campo Grande do Piauí	Criarte
Campo Maior	Nossa Gente, Nosso Talento
	Centro de Cultura de Música e Dança
Canavieiras	Oficina do Saber
Capitão Gervásio Oliveira	Resgatando Valores e Descobrimdo Talentos
Caracol	Ebenezer
Conceição do Canindé	Redescobrimdo e Valorizando Nossa Cultura
Currálinhos	Do Aboio de uma Gente Nasce a Cultura, Dança e a Arte
Dom Inocêncio	Cultura Chave da Liberdade
Elesbão Veloso	Capim Pubo
Eliseu Martins	Cultura e Multiplicação
Esperantina	Obra Kolping Estadual do Piauí
Floresta do Piauí	Crê - Ser Cultural
Francisco Macêdo	Museu e Cultura de Francisco Macêdo
Francisco Santos	Artes da Terra
Fronteiras	Gritos e Risos
Ilha Grande	Cultura é Nossa Praia
Itainópolis	Construindo Nossa História
Jaicós	Resgatando Nossa Cultura
Jardim do Mulato	Visão Cultural
José de Freitas	Cidadania
Jurema	Conecta
Lagoa do Piauí	Som dos Mandacarus
Lagoa do Sítio	Na Roda da Cultura e da Arte
Luís Correia	Cultura da Ilha

Quadro 7 - Pontos de Cultura distribuídos em diferentes municípios do Piauí

(continuação)

Discriminação	Nome distintivo do ponto de cultura
Luzilândia	Cultura é Luz
Manoel Emídio	Canabrava
Miguel Alves	Centro de Línguas e Cultura
Miguel Leão	Nascendo da Cultura e da Arte
Monsenhor Gil	Flor do Ingá
Nova Santa Rita	Descoberta
Paes Landim	Maniçoba
Paquetá	Meu Quilombo
Paulistana	Cultura e Resistência
Pimenteiras	Nação Pimenteiras
Pio IX	Tecnologia e Cultura no Semiárido
Piracuruca	APAE de Piracuruca
Piripiri	Redes Indígenas
Porto	Cultura Marruás
Queimada Nova	Memória Cultural
Regeneração	Terra de Bruenques, Terra de Cultura
Ribeiro Gonçalves	Ribeiro Gonçalves
Santa Cruz do Piauí	Despertar Cultural
Santa Cruz dos Milagres	Cidade dos Milagres
Santo Antonio de Lisboa	Cultura e Vida
Santo Inácio do Piauí	Santo Inácio do Piauí
São Francisco do Piauí	Artes do Sertão
São João da Fronteira	Nossa Arte
São João da Varjota	Vó Antonina
São João do Piauí	Mandinga de Quilombo
São Julião	Arte e Cultura no Sertão
São Miguel do Fidalgo	Linha da Vida
São Raimundo Nonato	Culturart
Sebastião Barros	Homem, História e Arte
Simões	Cultura e Arte no Quilombo
Simplício Mendes	Abadá Capoeira
Teresina	Raimundo Pereira
	A Cara Alegre do Piauí
	Diversão e Arte
	Núcleo do Dirceu
	Ancorart
Casa do Cantador	
Uruçuí	Trevo
Valença do Piauí	Da Tranqueira

Quadro 7 - Pontos de Cultura distribuídos em diferentes municípios do Piauí

(conclusão)

Discriminação	Nome distintivo do ponto de cultura
Várzea Grande	Poço Feio
Vila Nova do Piauí	Cidade Poesia

Fonte: PIAUÍ. Secretaria de Estado de Cultura – SECULT.

Ponto de Cultura: São grupos coletivos e entidades de natureza ou finalidade cultural que desenvolvem e articulam atividades culturais em suas comunidades e em rede, reconhecidos e certificados pelo Ministério da Cultura por meio dos instrumentos da Política Nacional de Cultura Viva.

10 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Tabela 10.1 - Unidades de conservação ambiental no território piauiense, com indicação da área, municípios abrangidos e biomas/ecossistemas

(continua)

Denominação	Área total (ha)	Municípios abrangidos	Biomas / Ecossistemas
Parques Nacionais – PARNA			
Sete Cidades	6.303	Piracuruca, Piripiri	Transição (Cerrado/Caatinga)
Serra das Confusões	526.108	Caracol, Cristino Castro, Guaribas, Santa Luz, Canto do Buriti, Tamboril do Piauí, Jurema, Alvorada do Gurguéia e Bom Jesus	Caatinga
Nascentes do Rio Parnaíba	729.774	Gilbués, Barreiras do Piauí, São Gonçalo do Piauí, Corrente, Alto Parnaíba (MA), Mateiros (TO), São Félix (TO), Lizarda (TO) e Formosa do Rio Preto (BA)	Cerrado
Serra da Capivara	100.764	São Raimundo Nonato, Canto do Buriti, Tamboril do Piauí, Brejo do Piauí, São Braz do Piauí, Anísio de Abreu, Jurema, Caracol e Guaribas	Caatinga
Áreas de Proteção Ambiental – APA			
Delta do Parnaíba	313.800	Luís Correia, Parnaíba, Ilha Grande e Cajueiro da Praia.	Manguezal, Dunas e Restingas
Serra da Ibiapaba	1.592.550	Brasileira, Pedro II, Domingos Mourão e Lagoa de São Francisco.	Cerrado e Cerradão
Chapada do Araripe	1.063.000	Fronteiras, Padre Marcos, Simões, Paulistana, Pio IX, Caldeirão Grande do Piauí e Curral Novo do Piauí.	Caatinga e Cerrado
Serra das Mangabeiras	96.942	Barreiras do Piauí	Cerrado e Brejos
Lagoa de Nazaré	2.310	Nazaré do Piauí e São Francisco do Piauí	Transição (Cerrado/Caatinga)
Serra do Gado Bravo	8.171	Curimatá	Caatinga e Cerrado
Rangel	26.769	Curimatá, e Redenção do Gurguéia	Cerradão
Ingazeira	653	Paulistana	Caatinga
Áreas de Preservação Permanente – APP			
Serra da Capivara / Baixão das Andorinhas	8.000	Canto do Buriti, São João do Piauí e São Raimundo Nonato.	Caatinga
Serra do Cumbre / Chapada da Pedra Hume	18.500	Canto do Buriti, São João do Piauí e São Raimundo Nonato	Caatinga
Serra Vermelha / Angical	8.500	Canto do Buriti, São João do Piauí e São Raimundo Nonato	Caatinga

Tabela 10.1 - Unidades de conservação ambiental no território piauiense, com indicação da área, municípios abrangidos e biomas/ecossistemas

(conclusão)

Denominação	Área total (ha)	Municípios abrangidos	Biomas / Ecossistemas
Estações Ecológicas – EE			
Uruçuí-Una	135.000	Ribeiro Gonçalves	Cerrado
Chapada da Serra Branca	24.654	São Braz do Piauí, Brejo do Piauí e São Raimundo Nonato	Caatinga
Floresta Nacional – FLONA			
Floresta dos Palmares	170	Altos	Caatinga e Cerrado

Fonte: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; IBGE. Anuário Estatístico do Brasil 2000; Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR.

Tabela 10.2 - Unidade de conservação ambiental / parques estaduais no território piauiense

Denominação	Área total (ha)	Municípios abrangidos	Administração da unidade
Parque Acarape	5,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Boa Vista	2,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Caneleiro	0,5	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Caneleiro II	1,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Encontro dos Rios	3,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Haroldo Vaz	0,4	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Macaúba	1,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Nossa Sr ^a . do Livramento	0,5	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Nova Brasília	5,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental do Poti I	2,7	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Santa Clara	1,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental São Pedro	0,5	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Vila do Porto	-	Teresina	SEMAM
Parque Boqueirão	-	São João do Piauí	PMSJP
Parque Ecológico Cachoeira do Urubu	7,5	Batalha/Esperantina	SEMAR
Parque Ecológico Recanto das Palmeiras	-	Monsenhor Gil	PMMG
Parque Floresta Fóssil	13,0	Teresina	SEMAM
Parque Jardim Botânico de Teresina	36,0	Teresina	SEMAM
Parque Mini-Horto das Samambaias	1,8	Teresina	SEMAM
Parque da Cidade	17,0	Teresina	SEMAM
Parque Potycabana	8,0	Teresina	SEMAR
Parque Vale do Gavião	19,7	Teresina	SEMAM
Parque Zoobotânico	136,0	Teresina	SEMAR
Parque Municipal Parnaíba I	12,0	Teresina	SEMAM
Parque Prainha	-	Teresina	SEMAM
Parque Mariana	-	Teresina	SEMAM
Parque Beira Rio	2,5	Teresina	SEMAM
Parque São Paulo	12,0	Teresina	SEMAM
Parque Ambiental Boa Vista	2,0	Teresina	SEMAM

Fonte: PIAUÍ. Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR; TERESINA-PI. Prefeitura Municipal.

Tabela 10.3 - Principais barragens e açudes construídos no estado do Piauí

(continua)

Denominação	Município	Capacidade (m³)	Finalidade
Aldeias	São Raimundo Nonato	7.235.000	Abastecimento humano e animal
Anajás	Piripiri	1.283.600	Piscicultura
Algodões II	Curimatá	247.000.000	Abastecimento humano, animal, irrigação, piscicultura
Araraquara	Elesbão Veloso	8.000.000	Abastecimento humano e animal
Atalaia	Sebastião Barros	211.100.000	Abastecimento humano e animal
Beneditinos	Beneditinos	4.290.000	Abastecimento humano e animal
Barreiras	Fronteiras	52.800.000	Abastecimento humano,
Bezerro	José de Freitas	10.000.000	Abastecimento humano, perenização do rio, irrigação e piscicultura
Boa Esperança	Guadalupe	5.085.000.000	Abastecimento humano e animal
Bocaina	Bocaina	100.987.212	Abastecimento humano e animal
Bonfim	Bonfim do Piauí	3.821.000	Abastecimento humano e animal
Cajazeiras	Pio IX	24.702.000	Abastecimento humano e animal
Cajueiro I	Jaicós	15.000.000	Abastecimento humano e animal
Caldeirão	Piripiri	54.600.000	Abastecimento humano e animal e perenização
Campo Maior	Campo Maior	600.000	Abastecimento humano e animal
Caracol	Caracol	585.000	Abastecimento humano e animal
Corredores	Campo Maior	63.000.000	Perenização do rio
Emparedado	Campo Maior	10.000.000	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Estreito	Padre Marcos	23.885.706	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Fátima	Picos	1.835.000	Abastecimento humano e animal
Ingazeiras	Paulistana	25.720.000	Abastecimento humano e animal
Jenipapo	São João do Piauí	248.000.000	Regularização de vazões
Joana	Pedro II	10.670.000	Abastecimento humano e animal
Malhadinha	Dirceu Arcoverde	2.076.000	Abastecimento humano e animal
Mesa de Pedra	Valença do Piauí	65.000.000	Regularização de vazões
Nonato	Dom Inocêncio	9.021.250	Perenização do rio
Pé de Serra	Piripiri	54.000	Abastecimento humano e animal
Pedra Redonda	Conceição do Canindé	216.000.000	Abastecimento humano e animal
Petrônio Portella	São Raimundo Nonato	181.248.100	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Piaus	São Julião	104.510.000	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Piracuruca	Piracuruca	250.000.000	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Poços	Simplício Mendes	911.400	-
Poços	Itaueira	43.000.000	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Poço do Marruá	Patos do Piauí	293.400.000	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura
Salgadinho	Simões	25.000.000	Abastecimento humano e animal
Salinas	São Francisco do Piauí	387.407.413	Irrigação
São Vicente	São Miguel do Tapuio	23.000.000	Abastecimento humano e animal, irrigação, piscicultura

Tabela 10.3 - Principais barragens e açudes construídos no estado do Piauí

(conclusão)

Denominação	Município	Capacidade (m³)	Finalidade
Tinguis	Brasileira	295.000.000	Abastecimento humano e animal
Umburanas	Piripiri	332.000	-

Fontes: DNOCS. Diretoria de Recursos Hídricos – DRH; Instituto de Desenvolvimento do Estado do Piauí – IDEPI; Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR.